

Manual Instrutivo das Oficinas de Qualificação  
de Profissionais da Atenção Primária à Saúde:

# Vigilância Alimentar e Nutricional



Coordenação: Patricia Constante Jaime, Betzabeth Slater Villar  
e Iris Emanuelli Segura

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

2022

Coleção Oficinas de Qualificação Profissional da APS, v. 2

**Manual Instrutivo das Oficinas de Qualificação  
de Profissionais da Atenção Primária à Saúde:  
Vigilância Alimentar e Nutricional**

DOI 10.11606/9786588304044

Coordenação: Patricia Constante Jaime, Betzabeth Slater Villar  
e Iris Emanuelli Segura

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA  
SÃO PAULO  
2022



“Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.”

### **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Reitor: Carlos Gilberto Carlotti Junior  
Vice-Reitor: Maria Arminda do Nascimento Arruda

### **FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

Diretor: José Leopoldo Ferreira Antunes  
Vice-Diretora: Patricia Constante Jaime

### **CONSELHO EDITORIAL**

Angela Maria Belloni Cuenca (Presidente)  
Carinne Magnago  
Denise Pimentel Bergamaschi  
Dirce Maria Lobo Marchioni  
Fabiola Zioni  
Gizelton Pereira Alencar  
José Luis Negrão Mucci  
Maria Cristina da Costa Marques  
Maria do Carmo Avamilano Alvarez  
Maria Tereza Pepe Razzolini  
Patricia Constante Jaime

### **Autores**

Iris Emanuelli Segura  
Betzabeth Slater Villar  
Fabiana Alves do Nascimento  
Stefanie Martins Menezes  
Adriana Paula de Almeida

### **Colaboradores**

Gabriela Ribeiro Dias  
Agatha Cosmo de Moura Balbino  
Jhessica Campos Victor  
Bárbara Hatzlhoffer Lourenço  
Thanise Sabrina Souza Santos

### **Elaboração de texto**

Adriana Paula de Almeida

### **Revisão técnica geral**

Betzabeth Slater Villar – FSP/USP  
Fernanda Baeza Scagliusi – GPAC/USP  
Ramiro Fernandez Unsain – GPAC/USP e  
LABTrans/UFRB

### **Capa, Projeto Gráfico, Diagramação e Ilustrações:**

Coletivo PIU (@coletivopiu)

### **Apoio técnico**

Equipe da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP

Av. Dr. Arnaldo, 715  
01246-904 – Cerqueira César – São Paulo – SP  
<http://www.biblioteca.fsp.usp.br>  
markt@fsp.usp.br

## **Catálogo na Publicação**

### **Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública**

M294 Manual instrutivo das oficinas de qualificação de profissionais da atenção primária à saúde : vigilância alimentar e nutricional [recurso eletrônico] / Coordenação: Patricia Constante Jaime, Betzabeth Slater Villar, Iris Emanuelli Segura. -- São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da USP, 2022.

196 p. : il. color. (Coleção Oficinas de Qualificação Profissional da APS ; v. 2)

ISBN 978-65-88304-04-4 (eletrônico)  
DOI 10.11606/9786588304044

1. Vigilância Nutricional. 2. Dieta Saudável. 3. Obesidade.  
4. Exercício Físico. 5. Atenção Primária à Saúde. 6. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. I. Jaime, Patricia Constante. II. Villar, Betzabeth Slater. III. Segura, Iris Emanuelli.

CDD 613.2

# Lista de quadros

**Quadro 1** - Sugestão de leitura básica e complementar para apoiar a facilitação das oficinas de educação permanente para Qualificação de Profissionais da Atenção Primária à Saúde.

**Quadro 2** - Sugestões de adaptações para os recursos indicados para a realização das atividades propostas para a realização da oficina com o tema de vigilância alimentar e nutricional.

---

# Lista de siglas

**APS** - Atenção Primária à Saúde

**CAB** – Caderno de Atenção Básica

**CEPEDOC** – Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis

**CGAN** – Coordenação Geral de Alimentação de Nutrição

**CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**DAB** – Departamento de Atenção Básica

**DCNT** – Doenças crônicas não transmissíveis

**DHAA** – Direito Humano à Alimentação Adequada

**EACH – USP** – Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo

**EAN** – Educação Alimentar e Nutricional

**EPS** – Educação Permanente em Saúde

**ESF** – Estratégia Saúde da Família

**FSP** – Faculdade de Saúde pública

**GAPB** – Guia Alimentar para a População Brasileira

**GM** – Grupo motivacional

**GPAC/USP** – Grupo de Pesquisa em Alimentação e Cultura da Universidade de São Paulo

**GT** – Grupos terapêuticos

**IDH** – Índice de Desenvolvimento Humano

**IMC** – Índice de Massa Corporal

**LABTrans/UFRB** – Laboratório Humano de Estudos, Pesquisa e Extensão Transdisciplinares em Integralidade e Interseccionalidade no Cuidado em Saúde e Nutrição, Gêneros e Sexualidades

**LCSO** – Linha de cuidado para sobrepeso e obesidade

**MACC** – Modelo de atenção às condições crônicas

**MS** – Ministério da Saúde

**Nasf** – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

**Nasf-AB** – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

**NUPENS/USP** – Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo

**PCI** – Prática Colaborativa Interprofissional

**PNAB** – Política Nacional de Atenção Básica

**PNAN** – Política Nacional de Alimentação e Nutrição

**PNEPS** – Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

**PNH** – Política Nacional de Humanização



**PNS** – Pesquisa Nacional de Saúde

**PNUD** – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

**POF** – Pesquisa Orçamentos Familiares

**RAS** – Rede de Atenção à Saúde

**SISVAN** – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

**SUS** – Sistema Único de Saúde

**TO** – Terapeuta Ocupacional

**UBS** – Unidade Básica de Saúde

**USP** – Universidade de São Paulo

**VAN** – Vigilância Alimentar e Nutricional



# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>08</b>
<b>PREÂMBULO</b> .....	<b>09</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>PERSPECTIVA TEÓRICA DOS MANUAIS</b> .....	<b>14</b>
REFERENCIAIS POLÍTICOS .....	<b>14</b>
REFERENCIAIS TÉCNICOS .....	<b>15</b>
<b>OBESIDADE E ESTIGMA</b> .....	<b>18</b>
<b>ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS OFICINAS</b> .....	<b>20</b>
FACILITAÇÃO .....	<b>20</b>
ESTRATÉGIA EDUCATIVA .....	<b>22</b>
ESTRUTURAÇÃO DA OFICINA .....	<b>22</b>
ESTRUTURAÇÃO DOS MÓDULOS .....	<b>23</b>
<b>OFICINA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</b> .....	<b>28</b>
<b>PROGRAMAÇÃO GERAL DA OFICINA POR MÓDULOS</b> .....	<b>29</b>
<b>MÓDULO 1. PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A LCSO</b> .....	<b>33</b>
APRESENTAÇÃO DO MÓDULO E SEUS OBJETIVOS .....	<b>34</b>
PREPARAÇÃO GERAL PARA O MÓDULO 1 .....	<b>34</b>
ESTRUTURA E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O MÓDULO 1 .....	<b>35</b>
ATIVIDADES .....	<b>36</b>
RECEPÇÃO E APRESENTAÇÃO DA OFICINA .....	<b>36</b>
1.1 - Programação e objetivos do módulo 1 .....	<b>38</b>
1.2 - Acolhendo o grupo .....	<b>39</b>
1.3 - Acordo de trabalho .....	<b>41</b>
1.4 - Perfil alimentar e nutricional no território e no Brasil .....	<b>42</b>
1.5 - A Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade .....	<b>46</b>
1.6 - Encerramento do módulo 1 .....	<b>48</b>
Atividades de dispersão .....	<b>50</b>
Para saber mais .....	<b>50</b>
Referencial teórico .....	<b>51</b>

<b>MÓDULO 2. A VAN NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b> .....	<b>53</b>
APRESENTAÇÃO DO MÓDULO E SEUS OBJETIVOS .....	<b>54</b>
PREPARAÇÃO GERAL PARA O MÓDULO 2 .....	<b>54</b>
ESTRUTURA E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O MÓDULO 2 .....	<b>55</b>
ATIVIDADES .....	<b>56</b>
2.1 - Programação e objetivos do módulo 2 .....	<b>56</b>
2.2 - Quem faz o que na VAN? .....	<b>58</b>
2.3 - Jogo do barbante - Conhecimento em VAN .....	<b>61</b>
2.4 - Fale mais sobre a VAN na sua vivência profissional .....	<b>63</b>
2.5 - O que é VAN? .....	<b>65</b>
2.6 - Fixando os Conceitos Gerais .....	<b>67</b>
2.7 - Encerramento do módulo 2 .....	<b>70</b>
Atividades de dispersão .....	<b>72</b>
Para saber mais .....	<b>72</b>
Referencial teórico .....	<b>73</b>
<b>MÓDULO 3. O CICLO DE GESTÃO E PRODUÇÃO DO CUIDADO</b> .....	<b>74</b>
APRESENTAÇÃO DO MÓDULO E SEUS OBJETIVOS .....	<b>75</b>
PREPARAÇÃO GERAL PARA O MÓDULO 3 .....	<b>75</b>
ESTRUTURA E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O MÓDULO 3 .....	<b>76</b>
ATIVIDADES .....	<b>77</b>
3.1 - Programação e Objetivos do Módulo 3 .....	<b>77</b>
3.2 - Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional? .....	<b>79</b>
3.3 - Identificando dificuldades e possibilidades .....	<b>82</b>
3.4 - Circulando pela coleta de dados: Cartografia do consumo alimentar .....	<b>83</b>
3.5 - Encerramento do módulo 3 .....	<b>88</b>
Atividades de dispersão .....	<b>90</b>
Para saber mais .....	<b>90</b>
Referencial teórico .....	<b>91</b>
<b>MÓDULO 4. TÉCNICAS ANTROPOMÉTRICAS</b> .....	<b>92</b>
APRESENTAÇÃO DO MÓDULO E SEUS OBJETIVOS .....	<b>93</b>
PREPARAÇÃO GERAL PARA O MÓDULO 4 .....	<b>93</b>
ESTRUTURA E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O MÓDULO 4 .....	<b>94</b>
ATIVIDADES .....	<b>94</b>
4.1 - Programação e objetivos do módulo 4 .....	<b>94</b>
4.2 - Antropometria na APS .....	<b>96</b>

4.3 - Aferição das medidas antropométricas .....	100
4.4 - Encerramento do módulo 4 .....	105
Atividades de dispersão .....	107
Para saber mais .....	107
Referencial teórico .....	108
<b>MÓDULO 5. CAPACITAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO .....</b>	<b>109</b>
APRESENTAÇÃO DO MÓDULO E SEUS OBJETIVOS .....	110
PREPARAÇÃO GERAL PARA O MÓDULO 5 .....	110
ESTRUTURA E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O MÓDULO 5 .....	111
ATIVIDADES .....	112
5.1 - Programação e objetivos do módulo 5 .....	112
5.2 - Os sistemas e-SUS APS, BFA e SISVAN .....	114
5.3 - Preenchimento das fichas do e-SUS APS .....	115
5.4 - Alimentando os sistemas .....	118
5.5 - Uso da informação: definindo prioridades .....	120
5.6 - Encerramento do módulo 5 .....	123
Atividades de dispersão .....	124
Para saber mais .....	125
Referencial teórico .....	125
<b>MÓDULO 6. AÇÃO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>126</b>
APRESENTAÇÃO DO MÓDULO E SEUS OBJETIVOS .....	127
PREPARAÇÃO GERAL PARA O MÓDULO 6 .....	127
ESTRUTURA E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA O MÓDULO 6 .....	127
ATIVIDADES .....	128
6.1 - Programação e objetivos do módulo 6 .....	128
6.2 - Definindo estratégias de ação .....	130
6.3 - Avaliando a intervenção .....	133
6.4 - Encerramento do módulo 6 .....	135
6.5 - Avaliação e encerramento da oficina .....	136
Para saber mais .....	137
Referencial teórico .....	138
Referencial teórico da oficina .....	138
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>144</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>144</b>
<b>QUADRO DO(A) FACILITADOR(A) .....</b>	<b>145</b>



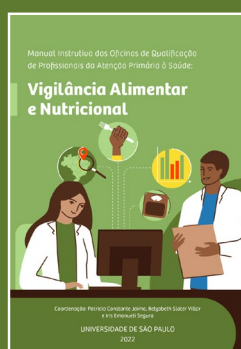
# Apresentação

Você está diante de uma coleção, composta por 3 volumes, que apresenta uma proposta metodológica para realização de oficinas voltadas para a qualificação de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para ações de promoção da alimentação adequada e saudável e da atividade física e práticas corporais, vigilância alimentar e nutricional e manejo da obesidade com abordagem coletiva.

Todos os volumes foram elaborados com um olhar cuidadoso para os usuários com fatores de risco e problemas de saúde já instalados referentes a estas questões, em especial pessoas com sobrepeso ou obesidade.

Por se tratar de um manual instrutivo, este material deve ser encarado como um modelo flexível, que se adapte às realidades específicas de cada território e serviço. É uma ferramenta proposta para a prática de educação permanente em saúde (EPS) humanizadora, contextualizada ao cenário de prática do trabalhador, que parta de uma educação crítico-reflexiva e participativa, transformadora de práticas coletivas e institucionais e que inclua todos os atores envolvidos (gestores, trabalhadores, usuários e grupos comunitários).

Espera-se que os trabalhadores se apropriem dos referenciais teóricos, políticos e técnicos apresentados neste manual e que eles sejam incorporados e propagados no trabalho em saúde desenvolvido na APS.



# Preâmbulo

**N**o ano de 2018, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, com apoio do Ministério da Saúde, lançou a Chamada “CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN N° 26/2018: Enfrentamento e Controle da Obesidade no Âmbito do SUS”, tendo em vista a importância da Educação Permanente em Saúde na APS com a temática de prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no âmbito do SUS, convidando instituições de ensino superior interessadas a apresentarem propostas de projetos de pesquisa, extensão e formação.

Este instrutivo foi desenvolvido com base nas atividades do projeto “Apoio e Análise para a Implementação das Ações na Atenção Primária à Saúde da Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade nos Municípios do Grande ABC Paulista”, financiado pelo CNPq (processo nº 421840/2018-8) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), com anuência da Comissão Intergestores Regional (CIR) do Grande ABC, formado pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, no estado de São Paulo.

O Projeto foi executado pela Universidade de São Paulo (USP), através do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública (FSP), do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (NUPENS), do Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades

Saudáveis (CEPEDOC) e do Grupo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Atividade Física e Saúde (GEPAF), da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) - USP.

O Departamento de Nutrição da FSP/USP tem como missão produzir e disseminar conhecimentos, formar recursos humanos e apoiar técnica e cientificamente órgãos públicos e a sociedade civil organizada no campo da Alimentação, Nutrição e Saúde Pública. Por meio de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, o Departamento tem contribuído, desde a sua criação em 1945, para o avanço do conhecimento científico e para a formação de profissionais de nutrição.

O NUPENS/USP tem reconhecida expertise no objeto do projeto com estudos desde o início da década de 1980 sobre a evolução das condições de saúde e nutrição da população brasileira, suporte técnico e científico à agenda nacional de vigilância alimentar e nutricional e, mais recentemente, apoiou o Ministério da Saúde (CGAN/SAS/MS) na elaboração técnica do Guia Alimentar para a População Brasileira e no desenvolvimento de materiais educativos e de difusão derivados do documento.

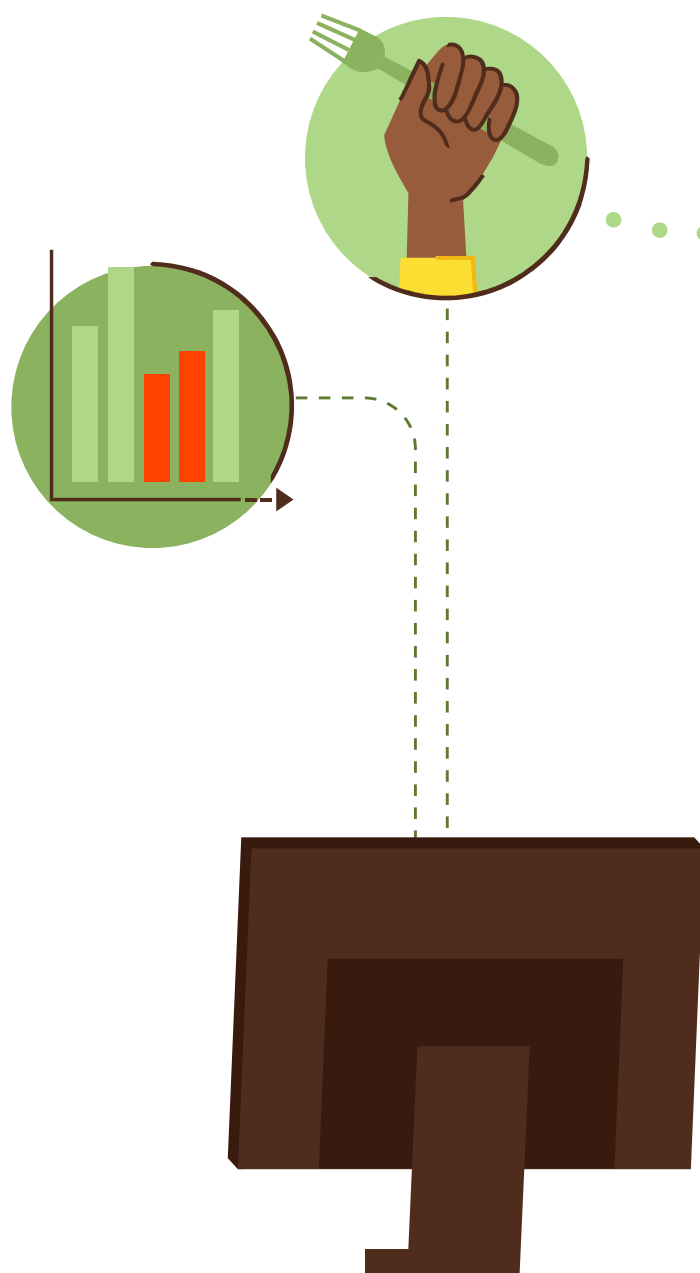
O CEPEDOC Cidades Saudáveis foi criado em 2000, a partir do ideário do Movimento por Cidades Saudáveis. Trata-se de uma organização não governamental, sem fins lucrativos, sediada na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Apoiar municípios e comunidades

que queiram adotar os princípios do Movimento por Cidades Saudáveis na gestão de seus projetos sociais. Seu campo de atuação abrange os campos da pesquisa, capacitação, intervenção e avaliação. Sua missão é promover processos que viabilizem políticas públicas integradas, participativas e formação de lideranças visando à equidade e qualidade de vida, sendo um Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde em Promoção da Saúde.

O GEFAP/USP congrega pesquisadores e estudantes com interesse sobre os fatores que influenciam a prática de atividade física em populações e no estudo de intervenções para a promoção da atividade física. Desde a sua criação, em 2007, na EACH/USP, localizada na Zona Leste da Cidade de São Paulo, atua em duas linhas de pesquisa: ambiente construído nas cidades e as relações com a prática de atividade física e a promoção da atividade física no Sistema Único de Saúde.

O conteúdo abordado aqui é considerado de responsabilidade da Atenção Primária na implementação da linha de cuidado para sobrepeso e obesidade (LCSO).

Para a construção dos manuais, foram elaborados pela equipe do projeto protocolos que passaram por validação de conteúdo em painéis de especialistas, para análise da pertinência, clareza e representatividade do conteúdo e, por fim, tiveram seu texto adaptado para o formato de manual. Todo esse processo teve início antes da pandemia de COVID-19, e seguiu durante o período de emergência em saúde pública, reforçando que a qualificação da APS segue fundamental para a produção do cuidado de forma contínua com os usuários.



# Introdução

**A**ntes de ir ao texto deste manual, gostaríamos de apontar alguns elementos que são essenciais para o seu entendimento e implementação, que são os pressupostos da construção desta coleção. Temos alguns referenciais que dão suporte a todos os manuais, e outros que foram usados especificamente em algum deles.

Segundo os dados mais recentes da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 60,3% da população brasileira maior de 18 anos têm excesso de peso e 25,9% da população já desenvolveu obesidade ([BRASIL, 2020](#)). De acordo com dados do Vigitel 2018, tal prevalência vem apresentando crescimento acelerado nos últimos anos ([BRASIL, 2019a](#)). O excesso de peso é um fator de risco importante para a carga global de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que respondem diretamente por parcela significativa do custo dos sistemas de saúde nos países (Global Burden of Disease – GBD Brasil 2015 apud [MALTA et al., 2017](#); [BRASIL, 2013a](#)). A prevalência de DCNT e dos agravos decorrentes da evolução dessas doenças é desigualmente distribuída na população brasileira de acordo com condições socioeconômicas, escolaridade e diferenças no acesso a bens, serviços e informação (SCHMIDT et al., 2011 apud [BRASIL, 2013a](#)).

Neste contexto, é essencial a implementação de políticas públicas que organizem e articulem as ações dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS), como a linha de cuidado para sobrepeso e obesidade (LCSO), perpassando e abrangendo os pontos relacionados às necessidades de saúde

dos indivíduos. A LCSO, disposta na Portaria 424, de 19 de março de 2013, descreve as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, deixando claro o papel da APS, que está alinhada aos seus atributos. Os manuais instrutivos abordam 3 pontos principais descritos nas atribuições deste nível de atenção: vigilância, promoção e manejo, fazendo com que o conteúdo desses manuais seja aplicável a toda a população assistida.

Para as ações dentro da RAS, é essencial a gestão do cuidado em saúde, que pode ser definida como:

*[...] o provimento ou a disponibilização das tecnologias de saúde, de acordo com as necessidades singulares de cada pessoa, em diferentes momentos de sua vida, visando seu bem-estar, segurança e autonomia para seguir com uma vida produtiva e feliz ([CECÍLIO ; LACAZ, 2012](#)).*

É importante considerar que a gestão do cuidado em saúde é influenciada por alguns fatores. Como proposto por [Cecílio e Lacaz \(2012\)](#), estes fatores estão relacionados com aspectos individuais, familiares, profissionais, organizacionais, sistêmicos e societários.

A pandemia de COVID-19 evidenciou a importância da reorganização e qualificação do processo de trabalho da Atenção Primária, na busca de manter o cuidado das pessoas, garantindo segurança a profissionais e usuários, uma nova organização das agendas, inclusão do uso de tecnologias e ações de teleassistência.

Um dos cerne deste material é que a **Atenção Primária, ou Atenção Básica**, é o lugar privilegiado para a implementação de estratégias que visem qualificar o cuidado com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento do sobrepeso e da obesidade. Todos os profissionais que atuam neste nível de atenção, seja compondo as equipes de Saúde da Família, Atenção Primária ou outras modalidades de equipe como as Ribeirinhas, Fluviais e Consultório na Rua, seja nas equipes de Saúde Bucal ou, ainda, nas equipes multiprofissionais que foram implementadas no formato do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ou do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), são estratégicos para participarem de uma formação guiada por este material.

A qualificação dos profissionais para intervenção no cuidado é fortalecida quando os gestores apoiam tais processos educativos no cotidiano desses trabalhadores, desde o planejamento dessas ações até sua execução, dando a importância que esses momentos merecem, por exemplo possibilitando o bloqueio de determinados espaços nas agendas desses trabalhadores para que esses momentos educativos sejam viabilizados. Além disso, é muito importante que a gestão esteja atenta à necessidade de qualificação dos serviços de APS, garantindo estrutura, equipamentos e insumos adequados para a atenção à saúde da população.

Este material se baseia na lógica da Educação Permanente em Saúde (EPS), que impulsiona a transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e das práticas de condução dos serviços em saúde, refletindo no cuidado.

Além disso, a prática colaborativa interprofissional (PCI) é um pilar importante dos manuais, já que a abordagem combinada e organizada dos profissionais de formações distintas junto aos indivíduos é um fator de sucesso para o cuidado cada vez mais complexo no cenário em que as DCNT apresentam alta prevalência.

Assim como adotado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), na Portaria de Consolidação número 2, este material considera os termos Atenção Básica (AB) e Atenção Primária à Saúde (APS), nas atuais concepções, como termos equivalentes, de forma a associar a ambas os princípios e as diretrizes definidas naquele documento.

Para abordar os temas escolhidos para estes manuais, é necessário considerar como cada indivíduo acessa, vê e lida com a alimentação, a atividade física e o manejo da condição de obesidade de forma respeitosa e contextualizada.

Na proposta de atividades, no contexto da EPS e da PCI, buscamos em Paulo Freire referências teóricas da metodologia crítico-reflexiva, para embasar a abordagem educativa voltada para adultos, que já têm diversos conceitos e conhecimentos estruturados e precisam encontrar sentido em alguma questão para que ela se torne objeto de interesse de novo conhecimento ou ressignificação do que já conhece.

A análise permanente da situação de saúde da população para a organização e a execução de práticas mais adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes, deve estar inserida no cotidiano das equipes de APS. As ações de Vigilância em Saúde são muito importantes para o conhecimento e acompanhamento das ações de saúde no território, sendo ferramenta tanto de gestão quanto de cuidado em saúde.

A alimentação é um tema que está na vida de todos e há diversas abordagens relacionadas a ela. Os hábitos alimentares podem ser influenciados pela regionalidade, cultura familiar e social, disponibilidade de alimentos, tempo dedicado ou disponível para a alimentação, entre outros. O lugar e a expectativa sobre a alimentação na vida dos indivíduos e sociedades influencia diretamente no modo como eles comem, e isso pode levar a uma predisposição para adoecimentos e fatores de risco diversos.

A atividade física é parte importante do desenvolvimento humano, e está presente no cotidiano das pessoas, seja nas atividades de lazer, deslocamento, estudos, trabalho ou tarefas domésticas. As brincadeiras, práticas de esportes e lazer estão repletas de atividade física e elas também são influenciadas por questões climáticas, cultura familiar e social, ambientes propícios, políticas públicas, entre outros aspectos para a sua realização.

Além de estar preparados para a vigilância e promoção em saúde, é fundamental que os trabalhadores da APS tenham conhecimento e segurança no manejo da obesidade, em especial com o uso da abordagem coletiva. A escolha adequada da conduta terapêutica, contextualizada na realidade do indivíduo que está sendo acompanhado é importante para o cuidado.

Além desses materiais citados até aqui, muitos outros documentos sustentaram a elaboração dessa coleção. No próximo tópico, trazemos o resumo desses materiais, para que seja possível identificar e conhecer todos eles.

Também é relevante apontar que todos os volumes desta coleção foram revisados à luz do **combate ao estigma relacionado à obesidade**, que abordaremos com destaque um pouco mais a frente. Sem que possamos nos dar conta, há muito julgamento das pessoas com sobrepeso e obesidade, seja no que diz respeito ao peso e ao formato de seus corpos, seja no que diz respeito à sua alimentação ou às atitudes diante da vida. Identificar e combater esse estigma é fundamental para produzir um cuidado respeitoso e contextualizado a essas pessoas e evitar que o cuidado com a população em geral produza adoecimento, se o estigma e o preconceito estiverem presentes.

Desta forma, espera-se com esta coleção apoiar a qualificação de trabalhadores que atuam na APS para a Vigilância, Promoção e Manejo de situações relacionadas à alimentação e atividade física e práticas corporais, interferindo positivamente no cuidado ampliado dos indivíduos, especialmente aqueles com sobrepeso e obesidade.

# Perspectiva teórica dos manuais

## REFERENCIAIS POLÍTICOS

**O**s referenciais políticos que orientaram o desenvolvimento da oficina e das temáticas abordadas foram: a Política Nacional de Atenção Básica, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a Política Nacional de Humanização e a Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

A versão mais atual da **Política Nacional de Atenção Básica** (PNAB), aprovada em 2017 na Reunião da Comissão Intergestores Tripartite, orienta a organização da APS na RAS. Nela, a APS é colocada como a porta de entrada prioritária da RAS e busca oferecer cuidado integral e direcionado às necessidades das populações, considerando suas especificidades locais e compreendendo seus múltiplos determinantes e condicionantes de saúde (BRASIL, 2017). Vale ressaltar que a revisão da PNAB de 2017 apresenta mudanças substanciais em princípios e diretrizes, nos aspectos organizativos e funcionais e nos aspectos de gestão e financiamento, em relação à sua versão anterior de 2012. As modificações se comunicam com a conjuntura de crise política e econômica em que se deram, marcada por uma série de ataques às políticas sociais, e estabelecem entraves para o cuidado em saúde que vinha sendo construído até então (MELO et al, 2018).

Após a sua publicação, em 2017, a PNAB sofreu diversas alterações, sem o marco de uma nova revisão. A principal delas está relacionada ao

modelo de financiamento da APS, que afetou substancialmente a organização do processo de trabalho das equipes e deixou de financiar diretamente as equipes multiprofissionais, chamadas de Nasf-AB. Todas essas atualizações são disponibilizadas no anexo XXII da Portaria de Consolidação número 2 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2017), e na portaria de Consolidação número 1 da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (BRASIL, 2021).

A **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** (PNEPS) foi instituída em 2004 pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde, e busca “qualificação e aperfeiçoamento do processo de trabalho” e “melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços”. A EPS se estabelece com a aprendizagem significativa, sendo essencial a problematização do próprio processo de trabalho, de forma a pautar as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde frente às necessidades de saúde da população (BRASIL, 2009; BRASIL, 2018).

A **Política Nacional de Humanização** (PNH) foi lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, buscando produzir mudanças nos modos de gerir e produzir cuidado nos serviços de saúde. A partir das demandas territorializadas de cada serviço e tendo como referência experiências bem sucedidas de humanização no âmbito do SUS, a PNH propõe o enfrentamento coletivo das relações de poder, trabalho e afetos entre os atores

do SUS (usuários, trabalhadores e gestores) que costumemente produzem atitudes e práticas desumanizadoras, inibidoras de autonomia e de corresponsabilidade na produção de saúde. A humanização se traduz na inclusão das diferenças — produzidas a partir da relação entre esses três atores — na gestão do cuidado e nos processos de trabalho, possibilitando a criação de novos modos de cuidar e novas formas de organização (BRASIL, 2013b).

A **Política Nacional de Alimentação e Nutrição** (PNAN) foi aprovada em 1999 e integra um conjunto de políticas públicas que buscam proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação. Com sua atualização em 2013, a PNAN considera as mudanças no padrão de saúde e consumo alimentar experimentadas pela população brasileira nas últimas décadas, organizando-se em diretrizes que abrangem o escopo da atenção nutricional no SUS com foco na vigilância, promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição. Diante do atual quadro epidemiológico do país, estabelece como pautas prioritárias de atuação: desnutrição, carências nutricionais específicas, obesidade e outras DCNT relacionadas à alimentação e nutrição (BRASIL, 2013c).

Com base nos princípios políticos preestabelecidos, a concepção das oficinas reconhece a APS como porta de entrada preferencial do fluxo para vigilância, promoção da saúde e manejo da obesidade na RAS e tem como pressuposto que a educação em saúde só pode ser significativa se conversar com realidades, habilidades e afetos dos educandos, a partir de uma abordagem integral e humanizada. É crucial que os trabalhadores da saúde envolvidos sejam colocados como peças centrais do processo educativo e que suas contribuições e vivências práticas sejam devidamente valorizadas. Preconiza-se que a abordagem sugerida para as práticas de EPS seja disseminada enquanto prática ativa e constante também com os usuários, possibilitando a qualificação da aten-

ção oferecida no âmbito da APS e a garantia dos direitos humanos à saúde e à alimentação.

## REFERENCIAIS TÉCNICOS

Os principais referenciais técnicos selecionados a partir da pesquisa bibliográfica e documental e que orientaram o desenvolvimento das oficinas e das temáticas abordadas foram: Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias, Perspectivas e desafios no cuidado às pessoas com obesidade no SUS: resultados do laboratório de inovação no manejo da obesidade nas redes de atenção à saúde, Cadernos de Atenção Básica (3 – Educação Permanente, 12 – Obesidade, 35 – Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica e 38 – Estratégias para Cuidado da Pessoa com Doença Crônica Obesidade), Cadernos HumanizaSUS (1 – Formação e Intervenção e 2 – Atenção Básica), Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas, Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica, Guia Alimentar para a População Brasileira, Manual Instrutivo Implementando o Guia Alimentar para a População Brasileira em Equipes que Atuam na Atenção Primária à Saúde, Guia de Atividade Física para a População Brasileira e Instrutivo de Abordagem Coletiva para o Manejo da Obesidade no SUS.

As **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias** foram compiladas pelo Ministério da Saúde em 2013 para estabelecer as diretrizes para o cuidado da pessoa com DCNT e para a organização da RAS (BRASIL, 2013a). Dada a importância de que os trabalhadores se apropriem do conteúdo deste documento, ele foi explorado principalmente nas temáticas: modelo de atenção às condições crônicas (MACC), RAS a Pessoa com Doenças Crônicas e linhas de cuidado prioritárias com en-



foque na linha de cuidado para sobrepeso e obesidade. Esta última é gerida em âmbito municipal e, portanto, tem particularidades de acordo com o que é estabelecido por cada prefeitura.

O **Caderno de Atenção Básica 35 – Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica**, publicado em 2014, traz mais elementos para a organização do processo de trabalho das equipes na Atenção Primária em diálogo com os demais pontos da rede de saúde, com uma descrição sobre o MACC e ferramentas como a estratificação de risco e gestão de caso. Traz, também, um conteúdo relevante sobre como apoiar o autocuidado em pessoas com DCNT, apresentando diferentes abordagens metodológicas ([BRASIL, 2014d](#)).

O documento **Perspectivas e desafios no cuidado às pessoas com obesidade no SUS: resultados do laboratório de inovação no manejo da obesidade nas redes de atenção à saúde** foi publicado em 2014 pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde. Contextualiza a obesidade enquanto problema de saúde pública e as políticas, programas e ações do SUS voltadas à temática. Além disso, apresenta 24 experiências do laboratório de inovação no manejo da obesidade no SUS, realizadas desde a APS até o acompanhamento pós-bariátrica, e as lições aprendidas com essas experiências exitosas ([BRASIL, 2014b](#)).

O **Caderno de Atenção Básica 12 – Obesidade** (CAB 12) é uma publicação técnica do Ministério da Saúde de 2006 voltada aos profissionais de saúde da APS, que visa subsidiar o cuidado integral e humanizado da obesidade, com ênfase no manejo alimentar e nutricional, na promoção de saúde e na prevenção de outras DCNT ([BRASIL, 2006](#)). Em 2014 o **Caderno de Atenção Básica 38 – Estratégias para Cuidado da Pessoa com Doença Crônica Obesidade** (CAB 38) foi publicado como parte da coleção de revisões dos CAB com a temática DCNT, visando à reorientação

dos serviços para abordagens conjuntas de tais doenças, dadas as associações das mesmas entre si e suas similaridades em relação a fatores de risco e de proteção e tratamentos não-medicamentosos ([BRASIL, 2014a](#)).

O **Caderno de Atenção Básica 3 – Educação Permanente** (CAB 3) foi publicado em 2000, anteriormente à PNEPS, e visa oferecer fundamentos teóricos básicos para a criação de um projeto de EPS no contexto de trabalho das ESF ([BRASIL, 2000](#)). Desde então não foi publicada revisão do CAB 3, mas foi possível aliar a este documento as **Bases para diálogos e reflexões em Educação Permanente em Saúde** publicadas pela Superintendência de Educação em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, que apresentam uma rica sistematização da legislação, dos conceitos, das diretrizes e dos dispositivos que fundamentam a EPS, pertinentes a gestores e profissionais da saúde para fomentar e consolidar a efetiva implementação da PNEPS ([RIO DE JANEIRO, 2018/2019](#)).

O **Caderno HumanizaSUS 1 – Formação e Intervenção** foi publicado pelo Ministério da Saúde em 2010 com o objetivo de divulgar e estimular experimentações de formação em humanização, contribuindo para a qualificação dos processos de trabalho em saúde. Derivado da PNH, reconhece que atitudes e comportamentos individuais considerados inadequados são expressões de formas precárias de organização, gestão e condições concretas de trabalho, deslocando imediatamente a pauta da humanização em saúde para novas ofertas de formação profissional, que por sua vez deve ser pautada em práticas pedagógicas humanizadas ([BRASIL, 2010b](#)). Tal concepção foi essencial enquanto pressuposto metodológico para o delineamento da estratégia de qualificação e das atividades educativas propostas neste instrutivo.

O **Caderno HumanizaSUS 2 – Atenção Básica** foi reimpresso em 2012 pelo Ministério da Saúde e busca analisar e discutir abordagens

teóricas e experiências concretas, apontando os desafios no âmbito da APS e as perspectivas para a reorganização dos processos de trabalho das equipes ([BRASIL, 2012a](#)). Dentre as temáticas abordadas por esse documento, as mais relevantes para o desenvolvimento do manual instrutivo proposto foram: a democratização da gestão do trabalho na lógica de valorização dos trabalhadores, experiências da PNH na APS e o trabalho em grupos na APS. A **Cartilha HumanizaSUS na Atenção Básica** sintetiza as reflexões abordadas no Caderno HumanizaSUS 2 – Atenção Básica ([BRASIL, 2010a](#)).

O **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas** é fruto da construção participativa entre cidadãos, profissionais, gestores, representantes da sociedade civil, professores e acadêmicos que se dedicam ao tema educação alimentar e nutricional (EAN) e foi publicado pelo Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome em 2012, para qualificar a agenda de alimentação e nutrição em todos setores governamentais e civis que promovem ações educativas na área ([BRASIL, 2012b](#)). Os princípios para ações de EAN apresentados no Marco foram alicerces teóricos para construção de atividades educativas na mesma temática.

O **Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica** (2015) é um documento que identifica, define e esclarece os conceitos e as metodologias da vigilância alimentar e nutricional (VAN) na APS e objetiva apoiar profissionais e gestores para a organização da VAN na Atenção Básica. Este documento é o grande referencial para o manual de Vigilância Alimentar e Nutricional ([BRASIL, 2015](#)).

Conceitos atuais de alimentação saudável foram embasados no **Guia Alimentar para a População**

**Brasileira** (GAPB), publicado em 2014 pelo Ministério da Saúde ([BRASIL, 2014c](#)). O **Manual Instrutivo: Implementando o GAPB em Equipes que Atuam na Atenção Primária à Saúde** foi publicado pelo Ministério da Saúde em 2019 e oferece uma série de atividades para a implementação do GAPB, sendo uma ferramenta potente para gestores e equipes do NASF para a qualificação dos profissionais da saúde que atuam na APS na temática promoção da alimentação adequada e saudável ([BRASIL, 2019b](#)).

O **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** (2021) também está entre os referenciais deste material, e traz recomendações e informações do Ministério da Saúde sobre atividade física para a população em todos os ciclos de vida (crianças, adolescentes, adultos e idosos), considerando ainda a atividade física para gestantes e mulheres no pós-parto e para pessoas com deficiência, além de um capítulo especial sobre Educação Física Escolar ([BRASIL, 2021a](#)).

O **Instrutivo de Abordagem Coletiva para o Manejo da Obesidade no SUS** é resultado de uma parceria da Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde com a Universidade Federal de Minas Gerais, com o objetivo de “apoiar as equipes e os profissionais de saúde para o manejo da obesidade no SUS, com ênfase para a abordagem coletiva”, oferecendo ferramentas teóricas e práticas para a condução de grupos de usuários com obesidade na APS ([BRASIL, 2021b](#)). O Instrutivo de Abordagem Coletiva para o Manejo da Obesidade no SUS conta também com um **Caderno de atividades** ([BRASIL, 2021c](#)), trazendo o roteiro detalhado de atividade propostas para o manejo coletivo da obesidade, divididas de acordo com a estratificação em grupos terapêuticos (GT) e grupo motivacional (GM), proposta no Instrutivo.

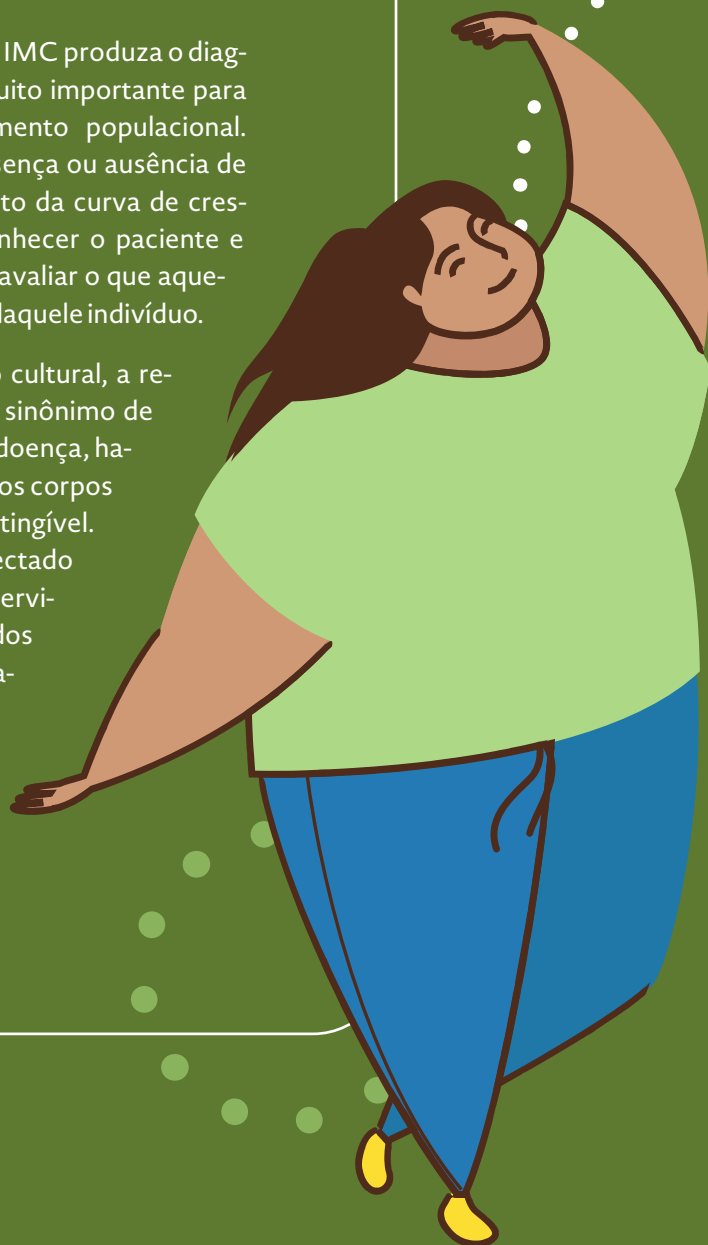


# Obesidade e estigma

**A** obesidade é hoje considerada uma epidemia, a primeira não infecciosa na história. As medidas usadas atualmente para o diagnóstico e acompanhamento, são o peso e a altura, usados para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC).

É importante destacar que mesmo que o IMC produza o diagnóstico de obesidade, essa medida é muito importante para fins epidemiológicos, de acompanhamento populacional. Porém, o IMC isolado não significa presença ou ausência de saúde. Assim como no acompanhamento da curva de crescimento das crianças, é importante conhecer o paciente e acompanhá-lo ao longo do tempo, para avaliar o que aquelas medidas querem dizer sobre a saúde daquele indivíduo.

Como parte de um fenômeno histórico cultural, a representação dos corpos gordos saiu de sinônimo de abundância e riqueza, para sinônimo de doença, havendo grande pressão estética para que os corpos alcancem um padrão, muitas vezes inatingível. Esse novo ideal para os corpos, está conectado a uma sociedade que vende produtos e serviços como sinônimo de saúde e critica todos os outros corpos que não estão dentro daquele padrão. Isso gera pressão estética a todos os corpos, produzindo risco para a saúde de toda a população, seja no que diz respeito à alimentação e nutrição ou prática de atividade física, seja em relação à saúde mental.



Pessoas com excesso de peso são vistas como negligentes no cuidado de si, preguiçosas, não atrativas, sem força de vontade, incompetentes e são culpadas individualmente pelo próprio peso. Esse estigma leva à desvalorização social dessas pessoas, assim como ao preconceito e produzem um tratamento injusto. Há muitas consequências negativas, as relações sociais afetam crianças, adolescentes e adultos, seja na escola ou no trabalho. Essas pessoas podem sofrer com questões múltiplas, inclusive de ordem emocional, como depressão, baixo auto-estima e ansiedade, além das questões sociais, pois indivíduos que sofrem com o estigma de seu peso podem ter suas relações sociais enfraquecidas ou até submetidas ao isolamento.

Pessoas com obesidade também sofrem discriminação quando buscam ajuda médica, alguns trabalhadores da saúde dedicam menos tempo a esses pacientes, relatam ter menos vontade de ajuda-los, além de nem sempre haver mobiliário

e equipamentos em que eles possam se sentar ou deitar para serem avaliados com segurança e sem constrangimento. A padronização dos corpos afeta a arquitetura dos espaços, sendo uma barreira importante para o cuidado das pessoas com obesidade, assim como o é para usuários de cadeiras de rodas, por exemplo.

Esse material considera todos os fatores ambientais, sociais, individuais, políticos e econômicos como relevantes para o cuidado das pessoas no território sob responsabilidade da Atenção Primária, por isso propõe uma qualificação dos trabalhadores deste nível de atenção que inclua também a reflexão sobre o estigma da obesidade. Identificar e combater o estigma e preconceito referente aos corpos, especialmente os corpos gordos, é essencial e isso se faz com informação e conhecimento. Rotular os indivíduos pelo tamanho e formato do corpo, assim como cor da pele, etnia ou classe social, gera limitação na capacidade de cuidar.

Para aprofundar o conhecimento sobre as questões de estigma e preconceito sobre obesidade, separamos alguns materiais que recomendamos que sejam acessados e colocados em prática:



28º webinar FSP-USP  
"Obesidade e estigma"  
<https://youtu.be/Y40so4cFz9g>



Gordofobia como dispositivo na regulação das corporalidades - Praça Sinais que Vêm da Rua  
[https://youtu.be/YRI\\_Rn33ibQ](https://youtu.be/YRI_Rn33ibQ)

# Organização e realização das oficinas

**O**rganizar e conduzir uma oficina implica uma preparação prévia que vai além de estrutura física, materiais e conteúdo teórico. Durante a preparação dos manuais, buscamos também nos basear em conteúdos que apoiem a organização didático metodológica das atividades. A seguir, dialogamos com esses conteúdos de modo a permitir que a realização das oficinas se torne mais fácil e sirvam como um ponto de partida para a condução de novas oficinas.

## FACILITAÇÃO

A Política Nacional de Humanização assinala que, para refletir sobre o processo de formação, é relevante considerar o exercício prático de experimentação. Com isso, a rede de serviços do SUS pode ser vista como espaço de formação e situações reais de seu cotidiano se tornam os principais pontos para este processo (BRASIL, 2010b).

Entretanto, muitas vezes as práticas educativas utilizadas para formação de profissionais de saúde são dissociadas da realidade dos serviços, comumente pautadas em abordagens pedagógicas majoritariamente voltadas à transmissão de conhecimentos (SILVA; EGRY, 2003) ou tecnicistas, com foco em produtividade e em estratégias mais objetivas e operacionais (SILVA; EGRY, 2003; ANTUNES et al., 1999). Faz-se essencial entender que a educação não é sinônimo de transferência de conhecimento, vis-

to que não existe um conhecimento acabado e disponível para ser passado do educador para o educando. A posição de educando deve ser ampliada, movendo-se da recepção de informações ou reprodução de técnicas, apenas, em direção ao pensar autêntico e à problematização da realidade sobre sua prática (SILVA; EGRY, 2003; FREIRE, 2013; REIBNITZ; PRADO, 2006).

Logo, a formação e a qualificação de profissionais de saúde necessitam de mudanças nas práticas educativas, com emprego de outras estratégias de ensino e diferentes processos formativos (SILVA; EGRY, 2003). Considerando isso, este manual instrutivo propõe para execução da oficina a presença de facilitadores(as), que têm a responsabilidade de mediar o processo de construção de conhecimento. Em tal perspectiva, guarda-se alinhamento com a abordagem de aprendizagem significativa, a qual se caracteriza por uma prática que considera experiências e vivências anteriores dos profissionais e entende que o conhecimento deve ser construído e dialogado com a realidade (VIEIRA et al., 2020; FREIRE, 2013). Essa abordagem pedagógica possibilita a valorização dos processos de trabalho, tendo estratégias de ensino contextualizadas, participativas e focadas na transformação das práticas de assistência e gestão do SUS (VIEIRA et al., 2020; FREIRE, 1969 e 2013; RIO DE JANEIRO, 2018/2019).

No processo de facilitação da oficina, é importante considerar a educação problematizadora apontada por Paulo Freire, centrada no diálogo entre educador e educando (SILVA; PEDUZZI, 2011; FREIRE, 2013; REIBNITZ, 2006). Esse diálogo é representado pelo encontro dos sujeitos como seres pensantes, em ambiente colaborativo e de troca de experiências. A organização do espaço para a atividade, com a organização de cadeiras, definindo a posição entre participantes deve favorecer a horizontalidade dos processos para com os(as) facilitadores(as) (VIEIRA et al., 2020; FREIRE, 2005; 2011; 2013).

No que diz respeito às características do(a) facilitador(a), é necessário que este tenha conhecimento sobre o conteúdo a ser trabalhado e, através de habilidades didático-pedagógicas, consiga articular os temas com a realidade dos educan-

dos. Com papel de agente de transformação, o(a) facilitador(a) conecta os educandos como protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem (VIEIRA et al., 2020).

É pertinente destacar que não é possível pautar modelos pedagógicos idealizados, abstratos e separados dos processos de trabalho, mas indicar um modelo que tenha a formação como produção e transformação da realidade, que é o que se pretende com as atividades propostas neste manual (SILVA; PEDUZZI, 2011). Retomando diretrizes da Política Nacional de Humanização, é necessário considerar, por fim, que a postura do facilitador esteja conectada à criação de espaços que favoreçam trocas afetivas e simbólicas e que permitam que os educandos sejam livres, autônomos, criativos e corresponsáveis pelo processo (SILVA; EGRY, 2003).

**Quadro 1** - Sugestão de leitura básica e complementar para apoiar a facilitação das oficinas de educação permanente para Qualificação de Profissionais da Atenção Primária à Saúde

#### LEITURA BÁSICA:

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: Processos de ensinagem na universidade; pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5ed. Joinville/SC. Univille, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Caderno HumanizaSUS 1 - Formação e intervenção**. Brasília, DF: 2010:

**Capítulo** “Humanizar a formação para humanizar o SUS” (pág 66 a 67);

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Cartilha da PNH Ambiência**. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010:

**Capítulo** “Ambiência: humanização dos “territórios” de encontros do SUS” (pág 5-6);

CURITIBA. Secretaria Municipal da Saúde. Prefeitura Municipal de Curitiba. **Manual do Profissional sobre o Autocuidado**. 2012:

**Capítulo** “Parte 1 - Referencial Teórico”:

**subcapítulo** “Questões relacionadas à organização” (pág 35-37);

**subcapítulo** “Momentos do grupo” (pág 37-38);

**subcapítulo** “Atitudes operativas” (pág 38-41).

#### PARA SABER MAIS:

RIO DE JANEIRO. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Educação em Saúde. Bases para diálogos e reflexões em Educação Permanente em Saúde. 2018/2019, RJ:

**Capítulo 4** “Ferramentas de Educação Permanente”:

**subcapítulo 4.1** “Como analisar processo de trabalho em saúde?” (pág 43-45);

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Caderno HumanizaSUS 1 - Formação e intervenção. Brasília, DF: 2010:

**Capítulo** “Modos de formar e modos de intervir: quando a formação se faz potência de produção de coletivo”:

**subcapítulo** “Processos de formação: equivocando o sentido da formação-consumo” (pág 17 a 20).

## ESTRATÉGIA EDUCATIVA

Para condução das atividades de formação, elencou-se o método de oficina. Oficina é uma estratégia pedagógica caracterizada pela prática em grupo que visa à construção coletiva de conhecimento a partir da reflexão crítica sobre um tema central. Privilegia-se a inserção dos temas trabalhados em seu contexto social, relacionando-se com significados afetivos e vivências das pessoas participantes. A problematização da realidade, confrontando a prática com a teoria, promove um exercício ético e político que favorece trocas de experiências ([BRASIL, 2021b](#)).

## ESTRUTURAÇÃO DA OFICINA

A carga horária total prevista para esta oficina de EPS na temática de **Vigilância Alimentar e Nutricional** é de 30 horas. Visando a um tempo hábil para desenvolvimento das atividades, porém que garanta maior aproveitamento e não seja exaustivo aos participantes, o ciclo da oficina é dividido

em seis (6) módulos presenciais de quatro (4) horas, totalizando 24 horas de atividades presenciais. É previsto um intervalo de 15 minutos na metade de cada encontro.

Considerando o intervalo entre os módulos, as seis (6) horas restantes são organizadas em atividades de dispersão, não presenciais, com duração estimada de uma (1) hora cada. As atividades de dispersão inserem-se como maneira de manter a conexão do participante com a temática trabalhada e motivá-lo a manter-se na oficina. Busca-se com essas atividades aprofundar os temas debatidos nos módulos através de ferramentas educativas como vídeos, leituras e atividades de observação. Os materiais podem ser compartilhados via formulários eletrônicos ou impressos seguidos de perguntas geradoras ou movimentos de reflexão, com a proposição de que sejam respondidos individualmente pelos participantes, a fim de monitorar a adesão às atividades de dispersão e acompanhar a compreensão dos temas.

Para composição das turmas, é indicado o número entre 15 e 30 participantes. Com isso, assegura-se que todos se sintam confortáveis para se manifestar, garantindo uma comunicação eficaz (BRASIL, 2016). Para a mediação das oficinas, sugere-se a seleção de profissionais da área da saúde com experiência prévia com grupos na APS. Além do(a) facilitador(a) principal, recomenda-se o apoio de um segundo profissional, totalizando um membro da equipe para cada 10 participantes. Destaca-se a importância de que a equipe faça um estudo prévio substancial das temáticas a serem abordadas, mesmo quando a estratégia didática utilizada seja roda de conversa ou discussão em grupo (TRAD, 2009).

O nutricionista, seja da equipe Multiprofissional ou de outra equipe da secretaria de saúde, é o profissional que mais tem habilidades e competências para serem os(as) facilitadores(as) da metodologia proposta neste manual, mas caso algum outro profissional da equipe se sinta confortável para conduzir a oficina, é possível que ele assuma a facilitação. O importante é ter um bom acúmulo sobre o tema da Vigilância Alimentar e Nutricional, para isso, deixamos diversas sugestões de leituras, permitindo que os profissionais possam se preparar para conduzir a oficina.

Para o desenvolvimento das atividades são necessários alguns materiais impressos e materiais de papelaria como: cartolina, canetas coloridas, tesouras, fita adesiva, colagens de revistas, bloco de notas autoadesivas, cola, entre outros. Esses materiais estão descritos em cada módulo, no item “Materiais necessários”. Quanto à infraestrutura necessária para o bom andamento da oficina, é importante que haja um ambiente confortável, privativo, silencioso, sem rodapé para a realização das medidas antropométricas e de fácil acesso aos participantes. Recomenda-se a utilização de sala ou auditório com computador, projetor, acesso à internet e com cadeiras móveis em quantidade suficiente para o número de participantes e que permitam a organização em roda.

É fundamental pactuar a organização da agenda das equipes participantes, de modo a incluir to-

dos os profissionais em dias e horários adequados a todos, sem afetar a qualidade metodológica da proposta, nem comprometer a continuidade do cuidado dos usuários. Se a oficina for realizada com profissionais de mais de uma equipe ou unidade, a pactuação e organização da agenda fica um pouco mais complexa, mas muito necessária. A criação de um grupo em uma plataforma como: WhatsApp, Telegram, Instagram, Facebook ou similar com o objetivo de passar os informes como lembretes de horário, comunicação caso haja imprevistos no dia, pode ser sugerido aos participantes da oficina. Alguns lembretes podem ser enviados por e-mail aos participantes.

Por fim, é importante destacar que a distribuição da carga horária, a infraestrutura, os materiais utilizados e o número de participantes de cada oficina deverão ser acordados com a disponibilidade local dos serviços envolvidos e dos trabalhadores participantes, prevendo-se possíveis adaptações de acordo com suas necessidades específicas, bem como os recursos humanos e materiais disponíveis. Também é importante reforçar que a realização das oficinas deve ser feita em segurança, a depender do cenário epidemiológico referente à Covid-19 ou outras doenças que o município esteja enfrentando, além de normas de vigilância para realização de atividades em locais fechados, devendo ser respeitadas e atendidas as exigências determinadas localmente, e as orientações dos órgãos competentes.

## ESTRUTURAÇÃO DOS MÓDULOS

Os módulos são propostos de forma a contemplar três momentos: inicial, intermediário e final. O **inicial** caracteriza-se pela apresentação dos objetivos e das atividades a serem desenvolvidas, incluindo eventualmente técnicas de aquecimento ou integração entre os participantes. O momento **intermediário** é composto por atividades que mediarão o trabalho em relação aos conteúdos de cada módulo, incluindo técnicas práticas ou lúdicas para despertar a reflexão, compartilhamento de ideias e sentimentos relacionados às atividades, estabelecendo associações entre





o tema apresentado e as experiências dos profissionais. Eventualmente, alguns momentos são compostos por exposição teórica dialogada ou apresentação de outras informações pertinentes ao tema. O momento **final** de cada módulo baseia-se na sistematização de todos os temas trabalhados no módulo, a partir de rodas de conversa e apresentação das atividades de dispersão. Assim, espera-se problematizar a realidade do serviço em saúde e disparar a discussão sobre novas possibilidades de trabalho, de uso das tecnologias apresentadas e dos conhecimentos construídos coletivamente.

Para o desenvolvimento dos temas trabalhados nos módulos, foram propostas atividades diversas que fazem uso de recursos que podem não estar disponíveis no local de realização da oficina. Pensando nisso, são apresentadas a seguir algumas adaptações possíveis (Quadro 2). Vale destacar que estas são sugestões, reconhecendo-se que o(a) profissional facilitador(a) atuante poderá ter entendimento mais completo para lidar com as limitações e as especificidades de seu território e serviço. Esperamos que este manual instrutivo norteie o desenvolvimento das oficinas de educação permanente sobre os temas que

**Quadro 2** - Sugestões de adaptações para os recursos indicados para a realização das atividades propostas para a realização da oficina com o tema de vigilância alimentar e nutricional.

**Caso não disponha de computador com software compatível para exibição de apresentação digital (Microsoft PowerPoint® ou correspondente) e projetor:**

Utilize de quadro negro/branco/lousa, bloco de cavalete (flipchart), ou cartolinas com o conteúdo esquematizado;

Se possível, entregue versões transcritas ou impressas das atividades, da apresentação dos slides contendo tópicos teóricos e dados/gráficos, bem como dos formulários e dos casos, que estão presentes nas descrições das atividades;

**Caso não disponha de acesso à internet para o encaminhamento das atividades de dispersão:**

Atividades que contenham leituras podem ser impressas e entregues ao fim do encontro.

Quando forem indicados vídeos, recomenda-se que sejam enviados por e-mail ou aplicativos de mensagens.

se propõem, mas que também possa ser expandido e adaptado à pluralidade da APS e do SUS.

O próximo tópico apresenta os módulos, com suas atividades, os materiais necessários para a sua realização, e as referências bibliográficas de cada um deles. As atividades são numeradas de forma sequencial em cada módulo, a partir do número do módulo, sendo possível identificá-los ao longo da oficina, dando ênfase à importância da continuidade e ligação entre elas.

É possível que algumas atividades sejam realizadas isoladas ou, ainda, possam servir de base para a inclusão do tema em outra oficina, ou até mesmo em grupos operativos junto aos usuários, mas o ideal, para o propósito de EPS, é que ela seja realizada integralmente.

Sugerimos que você leia todo o material para conhecer a proposta da oficina, faça as leituras e buscas de outras referências sugeridas, se organize e coloque em prática essa oficina junto com a sua equipe!

## REFERÊNCIAS<sup>1</sup>

ANTUNES, M. J. M. et al. Métodos pedagógicos que influenciaram o planejamento das ações educativas dos enfermeiros: revisão bibliográfica. **Rev. Esc. Enf. USP.**, v. 33, n. 2, p. 165-74, jun. 1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v33n2/v33n2a08.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação nº 2**. DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.3 - Educação Permanente**. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.12 - Obesidade**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **O HumanizaSUS na Atenção Básica** – Brasília, DF: 2010a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS, vol.1 - Formação e intervenção** – Brasília, DF: 2010b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS, vol.2 - Atenção Básica** – Brasília, DF: 2012a.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. Brasília, DF. 2012b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília, 2013a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização** – Brasília, DF: 2013b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, DF: 2013c.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.38 - Estratégias Para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica**. Obesidade. Brasília, 2014a.

---

1. As portarias aqui citadas são as “originais”. Atualmente, o MS organiza suas normativas em portarias de consolidação, que recebem sempre a versão mais atual legislação. Por isso, caso seja necessário fazer uma busca pela legislação atual, sugerimos buscar as portarias de consolidação do Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Perspectivas e desafios no cuidado às pessoas com obesidade no SUS: resultados do Laboratório de Inovação no manejo da obesidade nas redes de atenção à saúde.** Brasília, 2014b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira** – 2. ed. Brasília, 2014c.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** Brasília, 2014d.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica.** Brasília, DF. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Portaria de Consolidação nº 1**, de 2 de Junho de 2021, DF. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. **Instrutivo Metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica.** Brasília, DF. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 set. 2017. p. 68.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde; Departamento de Informática do SUS. **Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: Vigitel Brasil 2018.** Brasília, 2019a.

BRASIL. Ministério da Saúde; Universidade de São Paulo. **Manual instrutivo: implementando o guia alimentar para a população brasileira em equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde.** Brasília, DF, 2019b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Economia. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019 - Atenção primária à saúde e informações antropométricas.** Rio de Janeiro, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física Para a População Brasileira: recomendações para gestores e profissionais de saúde.** Brasília, DF, 2021a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição. Universidade Federal de Minas Gerais. **Instrutivo de Abordagem Coletiva para o Manejo da Obesidade no SUS.** Brasília, 2021b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição. Universidade Federal de Minas Gerais. **Instrutivo de Abordagem Coletiva para o Manejo da Obesidade no SUS. Caderno de Atividades.** Brasília, 2021c.

CECILIO, L. C.; LACAZ, F.A. **O trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: Cebes, 2012. 74p

FREIRE, P. **A educação na cidade**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, P. **Papel da educação na humanização**. Revista Paz e Terra, 1969.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 54ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2013.

MALTA, D. C. et al. Fatores de risco relacionados à carga global de doença do Brasil e Unidades Federadas, 2015. **Rev. bras. epidemiol**, v. 20, suppl. 1, p. 217-232, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v20s1/1980-5497-rbepid-20-s1-00217.pdf>> Acesso em: 28 abr. 2021.

MELO, E. A. et al. Mudanças na Política Nacional de Atenção Básica: entre retrocessos e desafios. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe1, p. 38-51, set. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042018s103>>. Acesso em: 28 abr. 2021.

REIBNITZ, K. S.; PRADO, M. L. **Inovação e educação em enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura; 2006.

RIO DE JANEIRO. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Educação em Saúde. **Bases para diálogos e reflexões em Educação Permanente em Saúde**. 2018/2019, RJ. Disponível em: <<https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTkzMTY%2C>> Acesso em: 28 abr. 2021.

SILVA, C. C.; EGRY, E. Y. Constituição de competências para a intervenção no processo saúde-doença da população: desafio ao educador de enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 11-16, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342003000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342003000200002&lng=en&nrm=iso)> Acesso em: 28 abr. 2021.

SILVA, J. A. M.; PEDUZZI, M. Educação no trabalho na atenção primária à saúde: interfaces entre a educação permanente em saúde e o agir comunicativo. **Saúde soc.**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 1018-1032, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400018>>. Acesso em: 28 abr. 2021.

TRAD, L. A. B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, vol. 19, n. 3, p. 777-796, 2009. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312009000300013&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312009000300013&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 28 abr. 2021.

VIEIRA, S. L. et al. Diálogo e ensino-aprendizagem na formação técnica em saúde. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, e0025385, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00253>>. Acesso em: 28 abr. 2021.

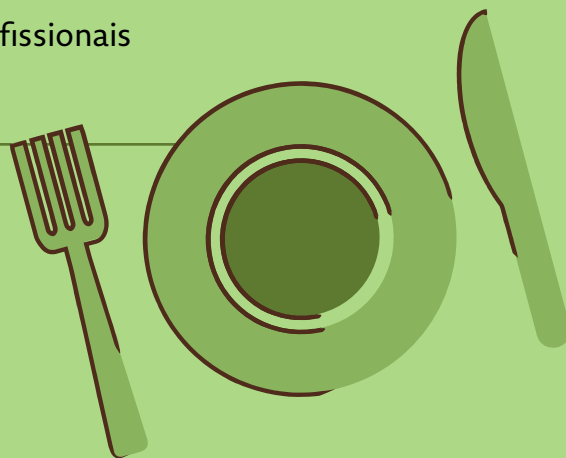
# Oficina de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) na Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade (LCSO)

**Público alvo:** profissionais de nível superior das equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS)

**Carga horária total:** 30h

**Módulos:** 6 (4h cada módulo, mais 1h de atividade de dispersão ao final de cada módulo)

**Quantidade de participantes por oficina:** 15 a 30 profissionais





# Programação geral da oficina por módulos:

MÓDULO 1		MÓDULO 2		MÓDULO 3	
<p><b>Objetivos do módulo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elucidar os objetivos do módulo 1;</li> <li>• Promover o acolhimento do grupo;</li> <li>• Fazer um pacto coletivo para os encontros do grupo;</li> <li>• Identificar as principais questões de saúde relacionadas ao cenário epidemiológico alimentar e nutricional no território de atuação da equipe;</li> <li>• Apresentar a LCSO;</li> <li>• Apresentar informações sobre o cenário atual da alimentação e nutrição no Brasil.</li> </ul>		<p><b>Objetivos do módulo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o conhecimento dos participantes sobre a VAN,</li> <li>• Conhecer conceitos fundamentais relacionados à VAN;</li> <li>• Reconhecer a importância da VAN como ferramenta estratégica no monitoramento e no gerenciamento de ações na LCSO;</li> <li>• Identificar como a VAN pode articular-se com outros setores além da rede de saúde.</li> </ul>		<p><b>Objetivos do módulo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar elementos necessários para o desenvolvimento de uma atitude de vigilância, de acordo com o ciclo de gestão e produção do cuidado;</li> <li>• Identificar os obstáculos para uma alimentação adequada e saudável presentes nas práticas alimentares do território;</li> <li>• Reconhecer a importância da avaliação do consumo alimentar para a VAN.</li> </ul>	
DURAÇÃO	ATIVIDADE	DURAÇÃO	ATIVIDADE	DURAÇÃO	ATIVIDADE
20 minutos	Apresentação da oficina	15 minutos	2.1: Programação e objetivos do módulo 2	15 minutos	3.1: Programação e Objetivos do Módulo 3
15 minutos	1.1: Programação e objetivos do módulo 1	35 minutos	2.2: Quem faz o que na VAN?	75 minutos	3.2: Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?
25 minutos	1.2: Acolhendo o grupo	30 minutos	2.3: Jogo do barbante - Conhecimento em VAN	35 minutos	3.3: Identificando dificuldades e possibilidades
15 minutos	1.3: Acordo de trabalho	50 minutos	2.4: Fale mais sobre a VAN na sua vivência profissional	15 minutos	INTERVALO
15 minutos	INTERVALO	15 minutos	INTERVALO	85 minutos	3.4: Circulando pela coleta de dados: Cartografia do consumo alimentar
110 minutos	1.4: Perfil alimentar e nutricional no território e no Brasil	55 minutos	2.5: O que é VAN?	15 minutos	3.5: Encerramento do módulo 3
25 minutos	1.5: A Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade	25 minutos	2.6: Fixando os Conceitos Gerais		
15 minutos	1.6: Encerramento do módulo 1	15 minutos	2.6: Encerramento do módulo		



## MÓDULO 4

### Objetivos do módulo:

- Apresentar as técnicas antropométricas usadas para a classificação do estado nutricional recomendada na Atenção Básica;
- Treinar os participantes para a realização das medidas antropométricas (peso, altura e circunferência de cintura) para a linha de cuidado do sobrepeso e obesidade;
- Compreensão dos possíveis erros de coleta e como evitá-los.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
15 minutos	4.1: Programação e objetivos do módulo 4
45 minutos	4.2: Antropometria na APS
15 minutos	INTERVALO
150 minutos	4.3: Aferição das medidas antropométricas
15 minutos	4.4: Encerramento do módulo 4

## MÓDULO 5

### Objetivos do módulo:

- Capacitar os profissionais e gestores de saúde para utilizar os formulários impressos para a coleta de dados, disponibilizados pelo Ministério da Saúde;
- Demonstrar o caminho a ser percorrido para realizar a inserção dos dados do cidadão no e-SUS APS (SUS eletrônico Atenção Primária à Saúde), bem como incluir dados e gerar relatórios no sistema de informação SISVAN Web por meio da plataforma e-GESTOR AB;
- Capacitar para o uso dos dados alimentares e nutricionais coletados na organização do cuidado nutricional.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
30 minutos	5.1: Programação e Objetivos do Módulo 5
40 minutos	5.2: O Sistema e-SUS APS, BFA e o SISVAN
55 minutos	5.3: Preenchimento das fichas do e-SUS e do SISVAN
25 minutos	5.4: Alimentando os sistemas
15 minutos	INTERVALO
60 minutos	5.5: Uso da informação: definindo prioridades
15 minutos	5.6: Encerramento do módulo 5

## MÓDULO 6

### Objetivos do módulo:

- Refletir sobre a importância de implementar intervenções e de fazer a avaliação em VAN.
- Exercitar o desenvolvimento de um plano de ação de VAN;
- Identificar formas de avaliar intervenções em VAN.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
20 minutos	6.1: Programação e Objetivos do Módulo 6
100 minutos	6.2: Definindo estratégias de ação
15 minutos	INTERVALO
60 minutos	6.3: Avaliando a intervenção
15 minutos	6.4: Encerramento do módulo 6
30 minutos	6.5: Avaliação e encerramento da oficina



## Então vamos lá!

Sabendo de todas as referências que utilizamos para construir este material, nossa sugestão é que a equipe (facilitador e profissional de apoio) leia todo o material para se preparar para realizar/conduzir a oficina. Com o conteúdo e método em mente, vocês deverão verificar os materiais que já estão disponíveis e aqueles que precisarão providenciar e/ou adaptar, e, também identificar o espaço que esta oficina será realizada.

As atividades devem ser realizadas em um espaço amplo, que pode ser uma sala ou outro espaço, em que todos os participantes possam ser acomodados em cadeiras que estejam dispostas em formato circular ou semicircular. Atente-se à disposição das cadeiras conforme a atividade, há variações. Antes da oficina, organize o espaço com as cadeiras neste formato e deixe os materiais que você irá utilizar acessíveis.

Lembre-se de que é importante adotar medidas higiênico-sanitárias para garantir a segurança de todos durante a oficina. Devido à pandemia de COVID-19, sugerimos a utilização de um lugar arejado e amplo para as atividades, em que seja possível distanciamento entre os participantes, além do uso de máscaras e álcool em gel para higienização das mãos. Todas as orientações estão melhor detalhadas no documento [“Medidas para evitar a propagação da Covid-19 durante a Oficina”](#).

Os participantes serão divididos em grupos de no mínimo 3 e no máximo 7 pessoas de acordo com o território de atuação – se possível, formando 4 a 6 grupos no total. Durante toda a oficina, em diversas atividades a turma será dividida em grupos, preferencialmente sempre com os mesmos integrantes. Para facilitar o reagrupamento nos momentos posteriores, você pode pedir que cada grupo escolha um nome que o represente (cores, nomes de comidas, ou outras). Também sugerimos que os grupos escolham um relator para as atividades. Cada atividade pode contar com um relator diferente que se sinta mais à vontade com a temática.

Para a condução da oficina, a familiarização com os materiais, os documentos e as políticas públicas selecionadas para as atividades será fundamental, por isso, organize o tempo para ler e estudar os materiais.

Se possível, imprima os materiais para que todos possam manuseá-los durante a oficina. Mas se só for possível utilizar a versão digital, projete os materiais



para que todos possam visualizá-los. Os materiais de referência desta oficina estão organizados na biblioteca virtual disponível no [site do projeto LCSO ABC Paulista](#), na aba “caixa de ferramentas” “Oficina de Vigilância Alimentar e Nutricional na Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade”, organizadas por [módulos](#) e [referenciais teóricos](#). Assim, os participantes também podem acessar com facilidade – nos dias atuais, com o uso crescente de *smartphones*, eles podem ser considerados como um suporte à oficina para tornar os materiais mais acessíveis, além de ser mais sustentável.

No início de cada módulo, listamos todos os materiais que vocês precisarão para mediar a oficina, e inserimos links de acesso a alguns deles no decorrer dos módulos. A maioria deles é de uso cotidiano, mas podem ser substituídos por outros mais acessíveis e que possam cumprir a mesma função. Organizar e separar os materiais antes da oficina é muito importante para garantir a execução das atividades no tempo previsto e deixar a equipe mais segura ao longo da oficina. Recomendamos que, no primeiro módulo da oficina, sejam montadas e distribuídas aos participantes pastas ou envelopes com os materiais que serão utilizados. Esses materiais foram previstos por participante na lista de materiais, os demais devem ser usados coletivamente e disponibilizados durante as atividades. Os participantes devem levar esse kit para todos os encontros a fim de utilizar ou armazenar os materiais de outros módulos.

Os materiais que apresentam informações de territórios específicos devem ser atualizados de acordo com a realidade local. Para isso, montamos roteiros de atualização dos dados e deixamos disponíveis também os slides das apresentações no [site do projeto](#).

Durante a oficina, faça registros em foto e vídeo do grupo trabalhando – ao final, esse material será utilizado para o encerramento da oficina.

Como já sinalizamos na parte inicial deste material, os facilitadores devem abordar e contribuir para a desconstrução dos estigmas relacionados à obesidade, ainda muito comuns em nossa sociedade. Para isso, reforçamos a importância da leitura do tópico “**Obesidade e estigma**”, bem como da visualização dos dois vídeos disponibilizados ao final do texto.

**Bom trabalho!**



Caso haja a demanda dos participantes, estimular a produção de um documento de síntese das demandas locais para a implementação da VAN (em qualquer etapa do ciclo) a ser compartilhado com gestores.



## Módulo 1 - Perfil alimentar e nutricional e a LCSO

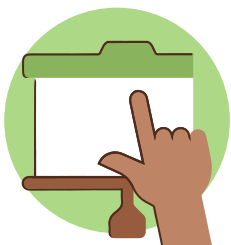
Duração: 4 horas

### MÓDULO 1 - PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A LCSO

#### **Objetivos do módulo:**

- Elucidar os objetivos do módulo 1;
- Promover o acolhimento do grupo;
- Fazer um pacto coletivo para os encontros do grupo;
- Identificar as principais questões de saúde relacionadas ao cenário epidemiológico alimentar e nutricional no território de atuação da equipe;
- Apresentar a LCSO;
- Apresentar informações sobre o cenário atual da alimentação e nutrição no Brasil.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
20 min	Apresentação da oficina
15 min	1.1 – Programação e objetivos do módulo 1
25 min	1.2 – Acolhendo o grupo
15 min	1.3 – Acordo de trabalho
15 min	INTERVALO
110 min	1.4 – Perfil alimentar e nutricional no território e no Brasil
25 min	1.5 – A Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade
15 min	1.6 – Encerramento do módulo 1



## Apresentação do módulo e seus objetivos

Neste módulo iremos apresentar toda a proposta da oficina aos participantes, com a projeção dos temas a serem tratados em cada um dos 6 módulos. É importante reforçar que a oficina foi pensada dentro de uma proposta pedagógica com encadeamento entre os módulos para consolidar e potencializar conhecimentos sobre a VAN nos territórios de atuação da APS. Não recomendamos a realização desta oficina em outro formato, com menos módulos ou em outra ordem, pois poderia fragilizar o processo de ensino-aprendizagem sobre o tema.

Em seguida, vamos falar especificamente sobre o módulo 1 e seus objetivos. Faremos uma atividade para apresentar os objetivos do módulo e uma para apresentação e acolhimento dos participantes, com a construção de um pacto coletivo para os encontros do grupo.

Então, iremos identificar as principais questões de saúde relacionadas ao cenário alimentar e nutricional no território de atuação das equipes e apresentar o contexto atual da alimentação e nutrição no Brasil.

Seguiremos com uma apresentação sobre a Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade. E finalizaremos o módulo com o resgate dos principais pontos abordados, elucidação de dúvidas e encaminhamento da atividade de dispersão.



## Preparação geral para o módulo 1:

Antes do início das atividades, é importante garantir que o espaço para realização da oficina esteja organizado e preparado para receber os participantes e que os materiais necessários sejam providenciados e/ou adaptados. Também é fundamental que o(a) facilitador(a) e apoiador(a) se apropriem dos materiais de referência do módulo para garantir uma condução organizada e tranquila.

Verifique, na lista de materiais disponíveis no [site do Projeto](#), aqueles que precisam ser impressos. Se houver apresentações a serem atualizadas, faça isso antes da atividade.



## Estrutura e Materiais necessários para o módulo 1:

---

- Objetivos e Programação dos módulos (1 por participante);
- Lista de Presença (1unid.);
- Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica;
- Questionário de avaliação do conhecimento sobre VAN impresso (1 por participante);
- Gabarito do questionário de avaliação do conhecimento sobre VAN impresso (1 unid.);
- Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 por participante);
- Crachás ou etiquetas (1 unid. por participante);
- Pasta com elástico, envelope ou saco plástico (1 por participante) para os participantes guardarem os materiais recebidos;
- Bola de Ping pong ou papel amassado em formato de bola (1 unid.);
- Papel flip-chart (1 unid. 10 folhas) ou cartolina (5 unid.) ou lousa branca;
- Cartolinas brancas (4 unid.);
- Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);
- Canetas hidrográficas coloridas ou pincéis marcadores (4 cores diferentes);
- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor;
- Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) produzida pela equipe organizadora da oficina.

# Atividades

---

## ▶ RECEPÇÃO E APRESENTAÇÃO DA OFICINA

- Recepção dos participantes;
- Apresentação da equipe responsável pela oficina;
- Entrega dos materiais aos participantes;
- Explicação sobre a proposta da oficina e seus objetivos;
- Leitura da programação dos módulos da oficina.



**DURAÇÃO TOTAL:** 20 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar os materiais;
- Imprimir a programação e os objetivos da oficina (1 unid. por participante);
- Caso seja possível, imprimir a versão mais atualizada do Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica para cada participante;
- Escrever os nomes dos inscritos no crachá ou etiqueta;
- Organizar os materiais nas pastas, envelopes ou sacos plásticos;
- Organizar a sala em que ocorrerá o módulo, com cadeiras dispostas em semicírculo.



### MATERIAL NECESSÁRIO:

- [Objetivos e Programação da Oficina](#) impresso;
- [Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica](#) (1 por participante);
- Crachá ou etiquetas adesivas para inserir o nome do participante (1 por participante);
- Pasta com elástico, envelope ou saco plástico (1 por participante) para os participantes guardarem os materiais recebidos;
- Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 por participante).



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Receber os participantes de forma acolhedora;
- Conhecer a equipe responsável pela oficina;
- Entregar os materiais que serão oferecidos inicialmente aos participantes;
- Apresentar a proposta de trabalho, carga horária e os módulos da oficina.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** A equipe organizadora deverá receber os participantes, conforme chegarem no espaço em que a oficina acontecerá, e entregar uma pasta para cada com os seguintes materiais: “Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica”; crachá ou etiqueta; e caneta esferográfica. O(a) facilitador(a) dará início à Oficina, apresentando a equipe organizadora e dando as boas-vindas a todos(as).

**Momento 2 (5 minutos):** Em seguida, explicará a proposta da oficina e a carga horária total (30 horas), das atividades dos módulos (4 horas/módulo) e da atividade de dispersão, que soma mais 1 hora ao final de cada módulo. Solicitará aos participantes que coloquem os crachás ou cole as etiquetas de identificação em suas roupas.

**Momento 3 (10 minutos):** O(a) facilitador(a) ou o(a) apoiador(a) fará a leitura da programação e dos objetivos da oficina para os participantes em voz alta, e perguntará se apresentam alguma dúvida. Em seguida, dará avisos gerais sobre as datas dos encontros, contatos da equipe organizadora, intervalos, alimentação, entre outros.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Apresentação dos integrantes e do papel de cada membro da equipe responsável pela oficina;
- Distribuição dos materiais aos participantes;
- Esclarecimento sobre a proposta de trabalho e a carga horária da oficina;
- Conhecimento dos temas propostos para cada módulo da oficina.

.....

## ► **Atividade 1.1** – Programação e objetivos do módulo 1

- Leitura da programação e objetivos do módulo 1;
- Identificação dos conhecimentos prévios dos participantes sobre VAN.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Imprimir a programação e os objetivos do módulo 1 para todos os participantes;
- Imprimir uma lista de presença;
- Imprimir o questionário de avaliação do conhecimento para todos os participantes;
- Imprimir um gabarito do questionário de avaliação do conhecimento;
- Organizar a sala em que ocorrerá o módulo, com cadeiras dispostas em semicírculo.



### **MATERIAL NECESSÁRIO:**

- [Objetivos e Programação do módulo 1 impresso](#) (1 por participante);
- [Lista de presença](#) (1 unid.);
- [Questionário para avaliação do conhecimento de profissionais de saúde da Atenção Primária sobre VAN](#) (1 por participante);
- [Gabarito Questionário para avaliação do conhecimento sobre VAN impresso](#) (1 unid.).



### **OBJETIVOS DA ATIVIDADE:**

- Apresentar o conteúdo e os objetivos que serão trabalhados no módulo 1 da oficina;
- Esclarecer dúvidas referentes às atividades do módulo;
- Preenchimento do questionário para avaliar os conhecimentos prévios em VAN dos participantes.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) realizará a leitura e explicação do conteúdo e dos objetivos do módulo 1 em voz alta, e perguntará se os participantes possuem dúvidas.

**Momento 2 (10 minutos):** Entregará uma cópia do questionário para a avaliação do conhecimento para cada participante e orientará o preenchimento, explicando que este documento será preenchido novamente no último módulo, a fim de verificar o desenvolvimento e aprendizagem dos participantes. Portanto, guarde as respostas e faça uma avaliação comparativa após o preenchimento do questionário ao final do último módulo.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Compreensão do conteúdo e dos objetivos do trabalho proposto no módulo 1;
- Identificação dos conhecimentos dos participantes sobre VAN anteriores à realização da oficina.

## ► Atividade 1.2 – Acolhendo o grupo

- Apresentação dos participantes e da equipe condutora;
- Dinâmica de apresentação para a integração dos participantes.



**DURAÇÃO TOTAL:** 25 minutos.



## PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar o material necessário;
- Pensar em um exemplo próprio (alimento/preparação e justificativa breve) para iniciar a atividade.

### Sugestão de leitura

Capítulo 1 "Princípios" (Página 16-24) e Capítulo 4 "O ato de comer e a comensalidade" (Páginas 92-101) do [Guia Alimentar para a População Brasileira](#).





### MATERIAL NECESSÁRIO:

- Bola pequena (de Ping pong, vinil ou outro material leve) ou papel amassado em formato de bola (1 unid.).



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Fazer a apresentação pessoal dos participantes da oficina e equipe condutora;
- Promover a integração dos envolvidos;
- Facilitar o engajamento e a comunicação entre os participantes;
- Relacionar a alimentação com memórias e afetos.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (20 minutos):** Com os participantes sentados em roda, o(a) facilitador(a) solicitará que se lembrem de um alimento ou preparação culinária comumente consumida na infância. Em seguida, o(a) facilitador(a) informará que irá jogar a bolinha para um participante aleatoriamente, para que ele se apresente, dizendo o primeiro nome, profissão e local de trabalho, respondendo a pergunta “qual preparação mais te lembra a infância?”, e justificar a escolha (valor afetivo, sabor, valor nutricional, facilidade de preparo, receita preferida da família, herança da família, entre outros) e se ainda come o(s) alimento(s) referido(s) e por que? Para incentivar os participantes, sugerimos que o(a) facilitador(a) inicie com o seu exemplo e passe a bolinha para alguém da equipe organizadora. Enquanto cada participante estiver falando, o facilitador pode anotar na lousa/quadro/cartolina as preparações que forem citadas.

**Momento 2 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) encerrará a atividade com uma breve reflexão sobre as semelhanças entre os alimentos escolhidos, e a diferença entre os alimentos que consumíamos na infância e os que consumimos atualmente. Trabalhará com a memória, afeto e outros sentimentos. (Perguntas sugeridas: Quais comidas foram mais mencionadas? Naquela época, havia tantos produtos industrializados como hoje? Vocês acham que as pessoas comiam mais frutas, legumes, verduras?).



### RESULTADOS ESPERADOS

- Integração e aproximação do grupo;
- Geração de ambiente favorável ao trabalho coletivo;
- Evocar lembranças e sentimentos ligados à comida.

## ► **Atividade 1.3** – Acordo de trabalho

- Identificação dos valores e regras de condutas consideradas relevantes para o trabalho em grupo;
- Construção coletiva do acordo de trabalho.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Separar os materiais necessários.



### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- Pincéis marcadores ou canetas hidrográficas coloridas (4 cores diferentes);
- Papel flip-chart (2 folhas) ou cartolina (2 unid.) ou lousa;
- Fita adesiva transparente, caso opte por cartolina ou flip-chart, para fixar na parede (1 unid.).



### **OBJETIVOS DA ATIVIDADE**

- Identificar e discutir valores e regras de condutas pessoais e comuns ao grupo que favoreçam o desenvolvimento das atividades;
- Trabalhar a capacidade de buscar colaboração e a importância da comunicação, respeito e cortesia;
- Estabelecer coletivamente as regras para a boa convivência e funcionamento do grupo durante os trabalhos.



### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

**Momento 1 (13 min):** O(a) facilitador(a) solicitará aos participantes que identifiquem pontos importantes para o trabalho em grupo. Para tanto, a atividade deve ser conduzida a partir da seguinte dinâmica: em um cartaz, escrever a seguinte frase: “Durante a nossa oficina devemos:”. Completar com as respostas dos participantes em relação às regras de convivência. O(a) facilitador(a) deve incentivar a discussão de assuntos fundamentais, como pontualidade, participação, colaboração, compromisso com o grupo, escuta e fala respeitosa, ética profissional, uso de celulares, entre outros. Lembrando os integrantes que as medidas são válidas tanto para os participantes quanto para a equipe condutora.

**Momento 2 (2 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá registrar as normas estabelecidas pelos participantes conforme eles forem falando e, ao final, fixá-las em local de fácil visualização durante toda a oficina. O acordo poderá ser retomado sempre que necessário e as regras do acordo poderão ser alteradas na medida em que o grupo sentir necessidade.

Lembre-se de guardar o cartaz com as regras estabelecidas para os próximos módulos.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Expressão de valores e percepções quanto a normas para um trabalho em grupo bom e eficiente;
- Construção coletiva das regras do grupo durante a oficina.

## INTERVALO: 15 MINUTOS.

#### Sugestão de leitura

Casemiro, Juliana  
Pereira, Valla, Victor  
Vincent, & Guimarães,  
Maria Beatriz Lisboa.  
(2010). [Direito humano à alimentação adequada: um olhar urbano](#). *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(4), 2085-2093.

Direito Humano à Alimentação Adequada

[Folder explicativo sobre Direito Humano à Alimentação Adequada](#)

## Atividade 1.4 – Perfil alimentar e nutricional no território e no Brasil

- Levantamento de informações sobre nutrição e saúde do território de atuação dos profissionais, a partir da vivência dos mesmos;
- Exposição dialogada sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e o perfil epidemiológico nutricional da população brasileira;
- Construção e apresentação de painéis que representem o perfil alimentar e nutricional percebido no território de atuação dos profissionais.



**DURAÇÃO TOTAL:** 110 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar os materiais necessários;
- Verificar se os dados da apresentação estão atualizados. Se necessário, adaptar com os dados do seu território;
- Imprimir a apresentação para contornar possíveis imprevistos com o computador/projetor;

Para atualizar a apresentação, listamos alguns sites em que é possível encontrar essas informações. É importante buscar dados nacionais e do território em questão (cidade ou estado), caso não encontre, informe que não encontrou, pois, aparentemente, há demanda por informações da Vigilância Alimentar e Nutricional no local.

- DATASUS (informações do estado nutricional - obesidade e sobrepeso - e hipertensão e diabetes)

Acesse o site [DATASUS](#) → Acesso a informação de Saúde, role a página até o final → Acesse informações de saúde em tabnet → Epidemiológicas e Morbidade → Estado Nutricional (SISVAN) ou Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA)

- SISVAN (informações do estado nutricional, prevalência de obesidade e sobrepeso)

Acesse o site [SISVAN](#) → Relatórios → Consolidados → Estado Nutricional (Selecionar Relatório) → Ano de referência, Mês de Referência (Todos) → Agrupar por (Município) → escolha o estado e o município → selecione Relatório por Estabelecimento de Saúde → Fase da vida (Adulto) → Ver em tela

- Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) (Estado nutricional → [POF 2008-2009](#))

Outros documentos da POF estão disponíveis no site: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/ciencia-tecnologia-e-inovacao/9050-pesquisa-de-orcamentos-familiares.html?=&t=o-que-e>

- Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)

Acesse o site <https://www.pns.icict.fiocruz.br/> → Sobre a pesquisa → Atenção primária à saúde e informações antropométricas (para prevalência de sobrepeso e obesidade) ou Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal (para dados sobre doenças crônicas, estado de saúde e estilos de vida).

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

(Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - por município) <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>



## MATERIAL NECESSÁRIO

- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor;
- Cartolinas brancas (1 unid. por grupo);
- Canetas hidrográficas coloridas ou pincéis marcadores (4 cores diferentes por grupo);
- Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) disponível na [página do projeto](#);
- Versão impressa da [apresentação](#) atualizada para ser usada em caso de imprevistos.



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Promover a reflexão sobre as questões de saúde relacionadas ao cenário epidemiológico e a transição alimentar e nutricional no território nacional;
- Conhecer ou atualizar os dados nacionais e regionais, quando disponíveis, sobre perfil epidemiológico nutricional da população brasileira, com destaque para seu impacto nas doenças crônicas não transmissíveis e o papel da alimentação enquanto fator de risco modificável;
- Construir um painel sobre a percepção dos profissionais acerca da saúde e nutrição no território de atuação da equipe.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (40 minutos):** o(a) facilitador(a) realizará uma exposição dialogada de cerca de 40 minutos. A apresentação irá abordar os temas de Direito Humano à Alimentação Adequada, Segurança Alimentar e Nutricional, além das distribuições dos principais problemas nutricionais dos brasileiros. Dados nacionais de consumo alimentar serão apresentados com maior profundidade posteriormente, na atividade 3.4.

**Momento 2 (40 minutos):** Os participantes serão divididos em grupos de 3 a 5 pessoas, totalizando 6 grupos no máximo. Recomenda-se separar os grupos com pessoas do mesmo território para facilitar a discussão. Os integrantes deverão escolher um(a) relator(a) para cada grupo. O(a) facilitador(a) ou o(a) apoiador(a) projetará o seguinte texto para discussão:

**DICA:** Para facilitar o manejo do tempo pelos grupos, o(a) facilitador(a) pode realizar uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 20, 10 e 5 minutos para o fim da atividade ou projetar um cronômetro mostrando o tempo que falta para acabar a atividade.

*Reflitam e discutam sobre a atual situação de saúde no campo da nutrição na sua cidade ou território de abrangência. O que chama mais a atenção do grupo em relação à alimentação e nutrição no seu território de atuação?*

Os grupos terão cerca de 35 minutos para conversar e construir um painel utilizando cartolina e canetas (pode ser um mapa mental, um desenho, uma nuvem de palavras, entre outros), que represente a alimentação e nutrição do território para todas as faixas etárias. Cada participante deve compartilhar a sua experiência com os colegas do grupo e, juntos, devem encontrar os pontos em comum para criar o painel. Durante a discussão e realização do painel, o(a) facilitador(a) e o(a) apoiador(a) poderão passar entre os grupos para auxiliá-los.

**Momento 3 (30 minutos):** Ao final, o relator de cada grupo apresentará o painel elaborado para os demais grupos. O tempo da apresentação de cada grupo deverá ser calculado de acordo com o número de grupos (exemplo: se houver 6 grupos, haverá até 5 minutos para cada apresentação) e informado para que não prejudique o tempo das próximas atividades. A discussão proposta nesse momento poderá acontecer com a interação dos outros participantes.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Sensibilização sobre o cenário epidemiológico atual, especificamente do perfil nutricional da população brasileira;
- Reflexão sobre o papel da alimentação e nutrição enquanto fator de risco e de proteção;
- Construção coletiva de painéis que retratem a realidade do território de atuação;
- Abordagem das características socioeconômicas do território, assim como demográficas, para depois pensar a obesidade como doença multifatorial.

---

## ► **Atividade 1.5** – A Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade

- Conversa sobre o que é a Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade.
- Exposição dialogada sobre a Linha de Cuidado.



**DURAÇÃO TOTAL:** 25 min.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Garantir e organizar os materiais necessários;
- Verificar se os dados da apresentação estão atualizados. Se necessário, adaptar com os dados mais recentes;
- Como sugestão poderá imprimir a apresentação para contornar possíveis imprevistos com o computador/projetor.

#### **Sugestão de leitura**

Manual Instrutivo da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade

[https://www.saude.gov.br/images/imagens\\_migradas/upload/arquivos/2015-07/manual-instrutivo-sobrepeso-e-obesidade.pdf](https://www.saude.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2015-07/manual-instrutivo-sobrepeso-e-obesidade.pdf)

Mapa da Obesidade

<https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>

Vídeo 28º webinar FSP-USP “Obesidade e estigma” (Assistir no mínimo 30 minutos do vídeo).



### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor;
- [1.5 Perguntas norteadoras](#);

- Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente), disponível no [site do Projeto](#). A apresentação pode ser usada em formato digital ou impressa.



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Compreender o que é a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade;
- Refletir como a LCSO impacta nas atividades de cada profissional;
- Trabalhar com a ideia de que a obesidade é uma doença multifatorial que envolve causas amplas e inter-relacionadas, como aspectos genéticos, socioeconômicos, ambientais e socioculturais, entre outros.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (15 minutos):** O(a) facilitador(a) fará uma apresentação explicando diversos aspectos sobre a obesidade (definição, causalidade, diagnóstico, cálculo e limitações do índice de Massa Corpórea - IMC, etc.) e a LCSO (definição, relevância, regulamentação, funcionamento, etc). Durante a apresentação, também poderá perguntar quem já realizou o cálculo de IMC e sugerir que calculem um IMC hipotético para treinar.

**Momento 2 (10 minutos):** Após a apresentação, o debate deverá basear-se nas perguntas norteadoras, levando o grupo a refletir sobre os obstáculos para a implementação da LCSO e para um olhar mais ampliado sobre a obesidade. Durante a apresentação, será possível tirar dúvidas dos participantes.

Caso surjam termos e ideias estigmatizantes relacionadas às pessoas com sobrepeso e obesidade, o(a) facilitador(a) deverá dialogar na perspectiva de desconstruir esse estigma.



#### Perguntas norteadoras

- *Quais fatores contribuem para o aumento da obesidade?*
- *Vocês acreditam que a LCSO pode ser aplicada no seu trabalho? Como?*
- *Quais mudanças deveriam ocorrer para que a Linha pudesse ser aplicada/melhorada?*
- *Como a Saúde poderia articular-se com outros setores para melhorar/ampliar a LCSO?*





### RESULTADOS ESPERADOS

- Apresentar a obesidade como uma condição complexa e multicausal;
  - Compreender o propósito e funcionamento da LCSO;
  - Refletir sobre possíveis aplicações e articulações da LCSO no local de trabalho dos participantes.
- 

## ► Atividade 1.6 – Encerramento do módulo 1

- Conversa sobre os principais pontos abordados no primeiro módulo da oficina;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Confirmação da data, local e horário do próximo encontro;
- Diálogo sobre as atividades de dispersão.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### PREPARAÇÃO PARA A ATIVIDADE

- Providenciar os materiais necessários;
- Projetar as perguntas norteadoras.



### MATERIAL NECESSÁRIO

- [Programação do módulo 1](#) impressa;
- Papel flip-chart (3 folhas) ou cartolina branca (3 unidades);
- [Perguntas Norteadoras](#).



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;
- Esclarecer dúvidas;
- Orientar a atividade de dispersão.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá reler os objetivos do módulo a fim de identificar se cada um deles foi atingido através das respectivas atividades. Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo “Para saber mais”.

**Momento 2 (7 minutos):** Em seguida, o(a) facilitador(a) procederá a leitura das Perguntas Norteadoras para que os participantes apontem os principais temas abordados no módulo, e os anotarão no flip-chart ou cartolina com o título: “Módulo 1”. No módulo 2, esse material será utilizado para resgatar o conteúdo abordado no presente módulo.



### Perguntas Norteadoras

- *Quais os pontos que você considera mais importantes do módulo 1?*
- *O que chamou mais a atenção?*
- *Quais temas foram mais marcantes?*
- *O que foi possível perceber nesse módulo?*

**Momento 3 (3 minutos):** Apresentará a data, local e horário do próximo encontro e solicitará que os participantes lembrem-se de levar os materiais fornecidos no início da oficina. Verificará se os participantes possuem celular e acesso à internet wifi ou móvel, e se concordam em utilizá-los (em trios) em uma das atividades do próximo módulo. Por fim, orientará a atividade de dispersão.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Resgatar os objetivos do módulo 1 a fim de verificar se foram atingidos;
- Manter a reflexão dos participantes sobre os assuntos discutidos até o próximo encontro.

## Atividades de dispersão

O objetivo da atividade de dispersão é dar continuidade ao trabalho proposto, preparar para o próximo módulo e manter o vínculo do participante com a oficina. Após esse módulo, o trabalho proposto é:

Leitura do capítulo “A alimentação e a nutrição na perspectiva da vigilância em saúde” do “Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica”\* (Brasil, 2015) Disponível em: [Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica.](#)



## Para saber mais

Essas são sugestões para os participantes aprofundarem mais no tema:

Sumário Executivo “A Sindemia Global da Obesidade, Desnutrição e Mudanças Climáticas”, produzido pela Comissão de Obesidade The Lancet, disponibilizado em português pelo Alimentando Políticas. Disponível em: <https://alimentandopoliticas.org.br/sindemiaglobal/>

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-geral de Atenção às Pessoas com Deficiências Crônicas. Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. **Manual Instrutivo**. Brasília, 2014.

## REFERENCIAL TEÓRICO<sup>2</sup>

Anastasiou LGC, Alves LP. Estratégias de ensinagem. In: Anastasiou LGC, Alves LP. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Santa Catarina: Univille; 2009.

Associação Brasileira para o Estudo de Obesidade e de Síndrome Metabólica. **Mapa da Obesidade** [mapa]. [internet]. [acesso 30 set 2021] Disponível em <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>.

Brasil, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília (DF): Senado Federal; 1988.

Brasil. **Lei nº 11.346, de 15 de Setembro de 2006**. Institui Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN. Brasília, DF: 2006 [internet]. [acesso em 30 set 2021]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm)

Casemiro JP, Valla VV, Guimarães MBL. **Direito humano à alimentação adequada: um olhar urbano**. *Ciênc saúde coletiva*. 2010 Jul;15(4):2085-93.

Faculdade de Saúde Pública. **28º webinar FSP-USP “Obesidade e estigma” [vídeo]**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y40so4cFz9g>

Global BMI Mortality Collaboration. **Body-mass index and all-cause mortality: individual-participant-data meta-analysis of 239 prospective studies in four continents**. *The Lancet*. 2016; 388: 776–86.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN. **Pesquisa Nacional de Saúde**. Rio de Janeiro, 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos. Familiares 2017-2018 – POF**. Rio de Janeiro, 2020.

Ministério da Saúde (BR). **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em 30 set 2021.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Banco de Dados SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional**. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>. Acesso em 30 set 2021.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.12 - Obesidade**. Brasília, 2006.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.38 - Estratégias Para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica**. Obesidade. Brasília, 2014a.

2. As portarias aqui citadas são as “originais”. Atualmente, o MS organiza suas normativas em portarias de consolidação, que recebem sempre a versão mais atual da legislação. Por isso, caso seja necessário fazer uma busca pela legislação atual, sugerimos buscar as portarias de consolidação do Ministério da Saúde.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília (DF), 2013a.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na atenção básica**. Brasília, 2015.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-geral de Atenção às Pessoas com Deficiências Crônicas. Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. **Manual Instrutivo**. Brasília, 2014.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde**. Brasília, 2008.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira. Capítulo 1: Princípios**; 2ªed. Brasília, DF, 2014. p16-24.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira. Capítulo 4: O ato de comer e a comensalidade**. 2ªed. Brasília, DF, 2014. p 92-101.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-Geral de Atenção às pessoas com Doenças Crônicas. Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. **Manual Instrutivo**. Brasília (DF), 2014.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília, DF, 2020.

Ministério da Saúde (BR), **Portaria 424, de 19 de março de 2013**. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília (DF), 2013.

Ministério do desenvolvimento social e combate à fome (BR). **Direito Humano a Alimentação Adequada, Faça valer**. 4ª conferência nacional de segurança alimentar e nutricional [folder informativo].

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). **Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - por município em 2010**. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>. Acesso em 30 set 2021.

Rede PENSSAN. **VIGISAN: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil**, 2021.

Swinburn BA et al. **The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report**. Lancet. 2019; 393: 791-846.



## Módulo 2 - A VAN na Atenção Primária à Saúde

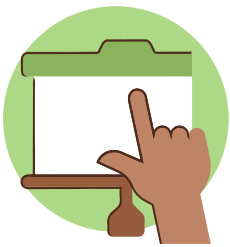
Duração: 4 horas

### MÓDULO 2 - A VAN NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Objetivos do módulo:**

- Identificar o conhecimento dos participantes sobre a VAN;
- Conhecer conceitos fundamentais relacionados à VAN;
- Reconhecer a importância da VAN como ferramenta estratégica no monitoramento e no gerenciamento de ações na LCSO;
- Identificar como a VAN pode articular-se com outros setores além da rede de saúde.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
15 min	2.1 - Programação e objetivos do módulo 2
35 min	2.2 - Quem faz o que na VAN?
30 min	2.3 - Jogo do barbante - Conhecimento em VAN
50 min	2.4 - Fale mais sobre a VAN na sua vivência profissional
15 min	INTERVALO
55 min	2.5 - O que é VAN?
25 min	2.6 - Fixando os Conceitos Gerais
15 min	2.7 - Encerramento do módulo 2



## Apresentação do Módulo e seus Objetivos

Para falar sobre a VAN na Atenção Primária à Saúde, vamos discutir o papel dos profissionais da APS nesta prática, refletindo sobre como cada profissional pode atuar na VAN e, através de uma atividade lúdica, compartilhar o quanto cada profissional sabe sobre a VAN. Este será um ponto de partida importante, que pode balizar a linguagem e diálogo utilizado na segunda metade do módulo, em que haverá uma exposição dialogada sobre o tema.



## Preparação geral para o módulo 2:

A lista completa de materiais a serem utilizados no módulo está descrita no próximo tópico “Materiais necessários para o módulo 2” e especificada em cada atividade. O(a) facilitador(a) ou o(a) apoiador(a) deverá preparar os materiais antes do início da oficina.

As cadeiras devem estar dispostas em círculo ou semicírculo, como de costume.

Fixar o acordo coletivo na parede. Deixar o cartaz dos principais pontos abordados do módulo anterior em local visível, assim como o flip-chart/cartolinas a serem utilizadas no módulo 2.

Para a dinâmica da atividade 2.2, providenciar as cartolinas, a impressão dos nomes dos profissionais e as etiquetas coloridas para conseguir mostrar visualmente o número de pessoas que associam os profissionais àquela ação da VAN. As profissões podem ser adaptadas de acordo com os profissionais que participarão da oficina. As cores sugeridas para as etiquetas podem ser substituídas, de acordo com a disponibilidade das mesmas. Prestar atenção às quantidades dos materiais para que a atividade ocorra conforme o programado.

Para a atividade seguinte, o rolo de barbante deverá ter tamanho mínimo de 100 metros.

Na atividade 2.6, a premiação é opcional. O uso das medalhas também pode ser substituído por outra estratégia de premiação, lembrando que a ideia é competir de forma saudável, evitando atritos entre os participantes. Não utilize produtos ultraprocessados como recompensa.

Para facilitar o trabalho do próximo módulo, registre as respostas das atividades 2.2, 2.3 e 2.4 que serão necessárias para a continuidade do diálogo sobre este tema.

**Bom trabalho!**



## Estrutura e materiais necessários para o módulo 2:

---

- Programação do módulo 2 impresso (1 por participante);
- Lista de presença (1 unid.);
- Acordo coletivo elaborado no módulo 1;
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 1;
- Papel flip-chart (9 folhas) ou cartolina branca (9 unid.);
- Etiquetas adesivas em formato de bolinhas (650 unid.);
- Folhas impressas (ou escritas) para serem coladas em cartazes com os nomes: Assistente Social, Nutricionista, Gestor da UBS, Enfermeiro (técnico e auxiliar), Médico, Dentista, Educador Físico, Psicólogo e Agente Comunitário de Saúde;
- Papel cartão ou cartolina branca (6 unid.);
- Fita adesiva transparente (1 unid.);
- Rolo de barbante de 100 metros, no mínimo (1 unid.);
- Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 unid. por participante);
- Folha sulfite (15 unid.);
- Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);
- Versão atualizada digital ou impressa da apresentação da atividade 2.5 (PowerPoint® ou correspondente), disponível no site do Projeto;
- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Caixa de som acoplada ao computador;
- Questionário com exercícios de múltipla escolha, vinculado à plataforma Kahoot! ou outra de sua preferência;
- Celulares/tablets dos participantes (caso haja possibilidade de uso durante a atividade);
- Questionário com exercícios de múltipla escolha, em formato PowerPoint® ou similar, para exibição ou impressos (uma unidade por dupla mais uma para cada membro da equipe organizadora);



- E.V.A. vermelho, em formato de quadrados de 15 cm (1 para cada dupla);
- E.V.A. amarelo, em formato de quadrados de 15 cm (1 para cada dupla);
- E.V.A. verde, em formato de quadrados de 15 cm (1 para cada dupla);
- E.V.A. azul, em formato de quadrados de 15 cm (1 para cada dupla);
- OPCIONAL - E.V.A. amarelo, em formato de medalhas de 6 cm ( $\frac{1}{3}$  do número de participantes);
- OPCIONAL - E.V.A. verde, em formato de medalhas de 6 cm ( $\frac{2}{3}$  do número de participantes);
- OPCIONAL - Fitas de cetim azul, de 70 cm (1 por participante).

## ► **Atividade 2.1** - Programação e objetivos do módulo 2

### Sugestão de leitura

Capítulo 2 do Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica\* “A alimentação e a nutrição na perspectiva da vigilância em saúde”. Disponível em:

[Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica](#)

- Leitura da programação e objetivos do módulo 2;
- Discussão sobre a leitura da atividade de dispersão com o grupo;
- Resgate dos principais pontos do módulo 1.



**DURAÇÃO:** 15 minutos



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Imprimir a programação e os objetivos para todos os participantes;
- Imprimir a lista de presença;
- Baixar o slide com as perguntas norteadoras;
- Pendurar o flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 1;
- Pendurar o cartaz com os combinados de convivência do grupo;
- Organizar a sala, com as cadeiras em formato de semicírculo.



## MATERIAL NECESSÁRIO

- [Objetivos e programação do módulo 2](#) impressos para todos os participantes;
- [Lista de presença](#);
- [Perguntas norteadoras para abordar a atividade de dispersão](#);
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 1.



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no segundo módulo da oficina;
- Elucidar os objetivos do módulo 2;
- Esclarecer dúvidas referentes às atividades da oficina;
- Dialogar sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 1.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (2 minutos):** O(a) facilitador(a) dará as boas-vindas aos participantes e mostrará onde o cartaz com os combinados que o grupo fez no módulo anterior será afixado, lembrando que eles podem ser alterados a qualquer momento.

**Momento 2 (5 minutos):** Em seguida, entregará a programação do módulo 2 e realizará a leitura da mesma. resgatará os principais pontos que foram anotados do flip-chart ou cartolina no módulo 1.

**Momento 3 (8 minutos):** O(a) facilitador(a) abordará a atividade de dispersão (Leitura do capítulo 2 “A alimentação e a nutrição na perspectiva da vigilância em saúde” do Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica) e solicitará que os participantes reflitam com base nas Perguntas Norteadoras abaixo.



### Perguntas Norteadoras:

- Qual é o papel da vigilância em saúde?
- Qual é a diferença entre vigilância em saúde e VAN?
- Cite, pelo menos, um determinante das condições alimentares e nutricionais da população presente no capítulo.
- Como a VAN contribui para a organização do processo de trabalho na APS?
- Para que servem as informações produzidas a partir das práticas de VAN?

Caso seja necessário produzir engajamento no estudo dos materiais das atividades de dispersão, por se constatar que muitos profissionais não leram o material sugerido, o(a) facilitador(a) poderá citá-lo no acordo coletivo ou incluí-lo.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Aprofundamento sobre o tema proposto com a atividade de dispersão;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Compreensão da proposta de trabalho e do objetivo do módulo 2.

## ► **Atividade 2.2** - Quem faz o que na VAN?

- Dinâmica em grupo para identificar quem os participantes entendem como responsável(is) pela VAN.



**DURAÇÃO TOTAL:** 35 minutos



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Obter os materiais necessários;
- Dividir os materiais que cada grupo receberá: 6 bolinhas de cada cor, totalizando 42 bolinhas por grupo;
- Imprimir os nomes de 6 profissões dos inscritos na Oficina. Exemplo: Assistente Social, Nutricionista, Gestor da UBS, Enfermeiro, Médico e Agente Comunitário de Saúde. Caso mais especialidades estejam inscritas, adaptar o número de cartazes e etiquetas;
- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em semicírculo;
- Projetar ou imprimir as Perguntas para os participantes;
- Fixar os cartazes de cada profissão na parede ou no chão da sala com a fita adesiva;
- Projetar ou imprimir as perguntas norteadoras.

#### Sugestão de leitura

Artigo: “Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família.”, de 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000300021>



## MATERIAL NECESSÁRIO

- Etiquetas adesivas em formato de bolinhas vermelhas (6 unid. para cada grupo);
- Etiquetas adesivas em formato de bolinhas amarelas (6 unid. para cada grupo);
- Etiquetas adesivas em formato de bolinhas azuis (6 unid. para cada grupo);
- Etiquetas adesivas em formato de bolinhas verdes (6 unid. para cada grupo);
- Etiquetas adesivas em formato de bolinhas pretas (6 unid. para cada grupo);
- Etiquetas adesivas em formato de bolinhas laranjas (6 unid. para cada grupo);
- Etiquetas adesivas em formato de bolinhas roxas (6 unid. para cada grupo);
- Papel cartão ou cartolina branca (6 unid.);
- [Folhas impressas](#) (ou escritas) com 6 profissões dos inscritos na Oficina  
Exemplo: Assistente Social, Nutricionista, Gestor da UBS, Enfermeiro, Médico e Agente Comunitário de Saúde;
- Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);
- Fita adesiva transparente (1 unid.);
- [Perguntas para os participantes](#) para leitura (impressa ou em formato digital);
- Apresentação com a [perguntas norteadoras](#) da atividade 2.2 para o debate sobre a atividade.



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Identificar quem os participantes entendem como responsável(is) pela VAN;
- Sinalizar que a VAN é uma prática interprofissional e intersetorial.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) pedirá que os participantes se dividam em grupos de no mínimo 3 e no máximo 5 participantes e distribuirá, para cada grupo, seis (6) etiquetas de cada cor, sendo 7 (sete) cores, totalizando 42 etiquetas.

As cores das etiquetas de bolinhas ou da cartolina podem ser mudadas conforme a disponibilidade do material.

**Momento 2 (3 minutos):** Após a divisão, o(a) facilitador(a), mostrará os seis (6) painéis na parede, cada um identificado com o nome de uma profissão. Exemplos: Assistente social, Nutricionista, Gestor da APS, Enfermeiro (técnico/auxiliar), Médico e Agente Comunitário de Saúde. Adaptar conforme as profissões dos inscritos na Oficina.

**Momento 3 (17 minutos):** Em seguida, o(a) facilitador(a) deverá orientar os(as) participantes que haverá a leitura de algumas perguntas e que cada uma delas possui uma cor correspondente (descrita no início da pergunta).

Antes de ler a pergunta, peça aos grupos para separarem as etiquetas da cor que corresponde àquela pergunta. Exemplo: “Separem, por favor, as etiquetas de cor vermelha”. Após a leitura de cada pergunta, os participantes deverão colar a bolinha daquela cor no painel do(s) profissional(is) correspondente(s).

O(a) facilitador(a) deverá ler a primeira pergunta, aguardar 30 segundos para que os grupos decidam o profissional e pedir que cole a etiqueta no painel. Repetirá o mesmo processo para as outras perguntas.

**Momento 4 (10 minutos):** No final da atividade, em roda de conversa, o facilitador deverá incentivar que o grupo discuta a dinâmica que ocorre no território, sinalizar que cada serviço pode determinar as atividades de cada profissional para que as ações de VAN aconteçam, e analisar junto com os participantes porque determinados profissionais foram mais e menos apontados para as ações de VAN.



#### **Perguntas Norteadoras:**

- *Quais foram as principais dúvidas que surgiram durante a atividade?*
- *Por que determinados profissionais foram mais e menos apontados para as ações de VAN?*
- *Existe mais algum profissional do SUS que faz VAN e que não estava identificado nos painéis?*
- *Existe algum profissional fora do SUS que também tem um papel importante nestas atividades?*

É possível que as respostas fiquem concentradas no(a) nutricionista. Caso isso aconteça, norteie a discussão no sentido de reposicionar a figura do(a) nutricionista, de único responsável pela VAN para catalisador(a) deste processo através, por exemplo, através do Apoio Matricial. Além disso, deve-se estimular os participantes a pensarem em programas que realizam VAN, como o Programa Bolsa Família, Saúde na Escola e Academia da Saúde.

Além disso, esclareça a responsabilidade do gestor em gerenciar a VAN na APS através da garantia a infraestrutura e equipamentos adequados e, da qualificação e motivação dos profissionais de saúde na execução das ações. O gestor também deve estabelecer um fluxo de informações que vai desde a coleta de dados até o compartilhamento dos resultados e delinear as ações das equipes, de forma que atendam às reais necessidades da população.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Identificar qual(is) profissional(is) os participantes apontam como responsável(is) pela VAN;
- Introduzir o caráter interprofissional e intersetorial das ações de VAN.

## ► Atividade 2.3 - Jogo do barbante - Conhecimento em VAN

- Dinâmica em grupo utilizando um barbante para identificar os conhecimentos prévios dos profissionais em VAN.

### Sugestão de vídeo

Apresentação da Gisele Bortolini, Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde sobre a Organização da Atenção Nutricional em relação a obesidade no SUS. Rede Eco-AB Mato Grosso do Sul (2021).

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=eVkJb9RiQRQ>  
(até 43m22s).



**DURAÇÃO:** 30 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Obter os materiais necessários;
- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em círculo – ou solicitar apoio aos participantes para essa organização;
- Projetar as perguntas norteadoras;
- Posicionar o flip-chart para facilitar as anotações durante as falas dos participantes.



### MATERIAL NECESSÁRIO

- Rolo de barbante de 100 metros, no mínimo (1 unid.);
- Papel flip-chart (2 folhas) ou cartolina branca (2 unid.);
- Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 2.3.



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Identificar os conhecimentos prévios dos profissionais em relação à VAN;
- Registrar conceitos centrais em VAN levantados pelos participantes;
- Instigar os participantes a pensarem na importância da VAN no trabalho da equipe e na organização da linha de cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Usaremos uma dinâmica bastante conhecida, provavelmente alguns participantes já tenham participado de alguma atividade com ela. Nosso propósito aqui será de identificar os conhecimentos já existentes sobre a VAN.

**Momento 1 (20 minutos):** O(a) facilitador(a) irá pedir que os participantes se posicionem em círculo (de pé, sentados no chão ou nas cadeiras). Explicará que cada participante irá responder uma pergunta e, em seguida, jogará o rolo de barbante a outro participante, mantendo a ponta consigo. Os participantes devem jogar o barbante para quem ainda não o recebeu, fazendo com que todos possam responder a pergunta. Caso o participante que recebeu o barbante não se sinta confortável em responder, ele anuncia que não vai responder e passa o barbante para o próximo colega.

**Momento 2 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) faz a pergunta que deverá ser respondida por todos: “Na sua opinião, de forma sucinta, qual poderia ser a importância da VAN no seu trabalho?” e, um a um, todos os participantes vão respondendo. Sugere-se que o facilitador seja o primeiro a responder.

Como o(a) facilitador(a) estará na roda junto com os participantes, o(a) apoiador(a) deverá anotar palavras e termos centrais e mais citados pelos participantes. Apesar de todos(as) terem a oportunidade de falar, é provável que nem todos se sintam à vontade, por isso o(a) facilitador(a) deverá ter sensibilidade para compreender os limites dos participantes.

**Momento 3 (5 minutos):** Após todos(as) terem a oportunidade de falar, uma rede entrelaçada com o barbante será formada. O(a) facilitador(a) irá finalizar a atividade ressaltando que A) a rede sustenta o cuidado em saúde; B) cada parte da rede tem uma visão particular, e junto com as outras, a compõem; C) a contribuição de cada um é muito importante para o resultado final.

O facilitador(a) também poderá explorar a alusão que a rede formada pelo barbante faz à Rede de Atenção à Saúde (RAS), perguntando: *Se essa rede for a RAS, em qual(is) ponto(s) de atenção/cuidado a VAN está? Como o usuário com sobrepeso e obesidade acessa a RAS?* (Esta pergunta está no slide de Pergunta da Atividade).



### RESULTADOS ESPERADOS

- Identificar e registrar conhecimentos prévios dos profissionais em relação à VAN e à organização da linha de cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade na RAS;
- Reconhecer a relevância da contribuição de cada participante na construção do trabalho em equipe;
- Compreender a VAN enquanto prática da APS.

---

## ► **Atividade 2.4** - Fale mais sobre a VAN na sua vivência profissional

- Levantamento de informações sobre a vivência profissional em VAN através de discussão em grupos.



**DURAÇÃO TOTAL:** 50 minutos



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Obter os materiais necessários;
- Agrupar cadeiras em trios;
- Projetar ou anotar as perguntas em local visível para nortear a conversa entre os participantes;
- Separar os materiais que cada trio receberá: 3 canetas e 3 folhas por grupo;
- Posicionar o flip-chart e o pincel marcador em local apropriado para facilitar as anotações durante as falas dos participantes.



### MATERIAL NECESSÁRIO

- Canetas esferográficas pretas ou azuis (15 unid.);
- Folha sulfite (15 unid.);
- Papel flip-chart (2 folhas) ou cartolina (2 unid.);
- Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);
- [Perguntas da atividade 2.4 sobre atuação na VAN.](#)



**DICA:** Para facilitar o manejo do tempo pelos grupos, faça uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 10 e 5 minutos para o fim da atividade.



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Promover a reflexão sobre a VAN e a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade no território de atuação da equipe;
- Identificar conhecimentos prévios sobre VAN;
- Registrar conceitos relacionados à VAN levantados pelos participantes.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (20 minutos):** O(a) facilitador(a) orientará os participantes a dividirem-se em trios. Cada trio irá conversar sobre a atuação profissional e as atividades de VAN no território, a partir das perguntas, que ficarão expostas em uma apresentação ou quadro/cartaz para que todos possam ver e acompanhar:



- *Quais atividades de VAN são realizadas no território em que vocês atuam?*
- *O que não é feito e que vocês acreditam que é possível e necessário desenvolver?*
- *Qual seria o impacto dessas ações no enfrentamento do sobrepeso e obesidade?*

Os grupos irão anotar na folha até três atividades de VAN que poderiam realizar ou que já realizam.

**Momento 2 (30 minutos):** Após o tempo determinado para a conversa em trio, o(a) facilitador(a) pedirá para que cada grupo compartilhe com os(as) demais participantes as ações que elencaram e sobre o que conversaram. Caso os profissionais citem apenas ações realizadas na APS, deve estimulá-los a pensar em como realizar ações de VAN em outros espaços e locais, conforme dialogado na atividade anterior. O(a) facilitador(a) poderá complementar com a pergunta “*Em quais espaços e locais, além das APS, essas ações de VAN podem ser realizadas?*”

Ao longo desse diálogo, o(a) facilitador(a) ou/e o(a) apoiador(a) deverá anotar no flip-chart/cartolina as palavras e os termos centrais e mais citados pelos participantes, para recuperar essas ideias na atividade 2.5.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Compreensão do participante sobre seu lugar na VAN;
- Estímulo à busca de estratégias para colocar a VAN em prática no seu local de trabalho.

### ► **Atividade 2.5 – O que é VAN?**

- Exposição dialogada sobre a VAN, o ciclo de gestão e produção do cuidado e a articulação com outros setores.



**DURAÇÃO TOTAL:** 55 minutos.



#### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Providenciar os equipamentos/materiais necessários;
- Exibir as anotações feitas no flip-chart/cartolina na atividade anterior (2.4 Fale mais sobre a VAN na sua vivência profissional);
- Imprimir a apresentação, caso não possa realizar a projeção ou tenha algum imprevisto;
- Reorganizar a sala, se necessário, mantendo as cadeiras dispostas em semicírculo;
- Posicionar o flip-chart em local apropriado para facilitar a visualização das anotações durante a atividade.

Em caso de uso de computador e projetor:

- Verificar se os dados da apresentação estão atualizados e/ou adaptar com os dados do seu território;
- Ligar o projetor e o computador e manter o carregador conectado à tomada;
- Abrir o arquivo a ser apresentado e deixá-lo no modo de apresentação.

#### **Sugestão de leitura**

Tópico 4.3 “Vigilância Alimentar e Nutricional” da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) de 2012. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf)

Capítulo 1 “Reconhecendo a construção da Vigilância Alimentar e Nutricional” do Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica\*. 2015. Disponível em: [Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica](#)

Capítulo 1 “O que é a vigilância alimentar e nutricional?” e 2 “Por que fazer a vigilância alimentar e nutricional?” [Ministério da Saúde \(BR\). Guia prático da Vigilância Alimentar e Nutricional no Brasil: Atualizações e Novas Perspectivas. Brasília \(DF\), 2022.](#)



## MATERIAL NECESSÁRIO

- Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) e impressa, disponível no [site do Projeto](#);
- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor;
- Papel flip-chart (3 folhas) ou cartolina (3 unid.);
- Pincel marcador preto ou azul (1 unid.).



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Apresentar a temática da VAN no âmbito da vigilância em saúde;
- Apresentar elementos fundamentais sobre VAN, incluindo o conceito ampliado e as fontes de informações;
- Conhecer as formas de fazer VAN no Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, com foco na Atenção Primária à Saúde;
- Identificar como a VAN pode articular diferentes setores.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (45 minutos):** O(a) facilitador(a) apresentará aos participantes, por meio da exposição dialogada, o propósito da VAN, conceitos fundamentais relacionados, fontes de informação, introdução ao Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado como um parâmetro para exercer a atitude de vigilância e a articulação com diversos setores e parceiros (educação, assistência social, instituições públicas, privadas, entidades da sociedade civil). A atividade deve ser conduzida em tom de diálogo.

Na impossibilidade de realizar uma projeção para esta explanação, usar o material impresso e uma lousa ou flip-chart para auxiliar na exposição dialogada.

**Momento 2 (10 minutos):** O(a) facilitador(a) deve dar abertura para que os participantes compartilhem suas experiências, estimulando trocas e a participação de todos(as). Além disso, deverá recuperar as anotações no flip-chart/cartolina que foram realizadas na atividade 2.4, verificando se será necessário acrescentar alguma informação.

Perguntar para os participantes se ficaram com alguma dúvida e, se for o caso, respondê-las.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Compreender a VAN enquanto uma prática de vigilância em saúde;
- Identificar o conceito e as fontes de informação para VAN;
- Conhecer os quatro momentos do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado;
- Reforçar a importância da VAN no cuidado e na gestão em saúde.

## ► Atividade 2.6 – Fixando os Conceitos Gerais

- Jogo de resolução de testes de múltipla escolha sobre os conceitos fundamentais da VAN abordados nas atividades anteriores.



**DURAÇÃO TOTAL:** 25 minutos.



## PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar os equipamentos/materiais necessários;
- Reorganizar a sala com as cadeiras dispostas em semicírculo (peça ajuda aos participantes para isto antes do início das atividades);
- Projetar as perguntas norteadoras;
- Produzir medalhas (OPCIONAL).

### **Em caso de uso de dispositivos eletrônicos e internet:**

- Com antecedência, criar perfil e cadastrar as perguntas do documento [Fixando conceitos gerais](#) no site principal do Kahoot! ([www.kahoot.com](http://www.kahoot.com)), conforme as instruções do tutorial [Manual do Kahoot, atividade 2.6](#);
- No dia da atividade, ligar o projetor e o computador; verificar a conexão com a internet; e manter o carregador conectado à tomada. Abrir o site, fazer login, selecionar o quiz “Fixando Conceitos Gerais”, clicar em “Play” e deixar no modo de apresentação. O PIN (código de sete dígitos) será gerado pelo site e projetado para os participantes.

### **Na ausência de dispositivos eletrônicos ou internet:**

- Produzir e separar os materiais que cada dupla receberá: 1 [quadrado](#) vermelho, 1 [quadrado](#) amarelo, 1 [quadrado](#) verde e 1 [quadrado](#) azul (totalizando 4 cores por dupla). Adicionar uma letra “A, B, C, D” em cada cor.
- Imprimir o [Fixando conceitos gerais](#) ou projetar no computador para ler para os participantes.



## MATERIAL NECESSÁRIO

**Cenário 1:** com computador conectado à internet e dispositivos próprios dos participantes com acesso à internet.

- Questionário com exercícios de múltipla escolha [Fixando conceitos gerais](#), vinculado à plataforma Kahoot! ou outra de sua preferência ([Manual Kahoot](#));
- Celulares/tablets dos participantes (verificar disponibilidade no módulo anterior);
- Computador conectado à internet;
- Projetor com saída de som operante.

Para fazer as medalhas de premiação (OPCIONAL):

- E.V.A. amarelo, em [formato de medalhas](#) de 6 cm ( $\frac{1}{3}$  do total de participantes);
- E.V.A. verde, em [formato de medalhas](#) de 6 cm ( $\frac{2}{3}$  do total de participantes);
- Fitas de cetim azul, de 70 cm (1 por participante).

**Cenário 2:** na ausência de acesso à internet ou sem a possibilidade de uso dos dispositivos dos participantes.

- Sem internet ou dispositivo - [fixando conceitos gerais](#) com os exercícios de múltipla escolha, em formato PowerPoint® ou similar;
- Questionário [Fixando conceitos gerais](#) impresso com os exercícios de múltipla escolha (1 unid. por trio mais 1 um para cada membro da equipe organizadora);
- E.V.A. vermelho, em formato de [quadrado](#) de 15 cm (1 unid. por dupla);
- E.V.A. amarelo, em formato de [quadrado](#) de 15 cm (1 unid. por dupla);
- E.V.A. verde, em formato de [quadrado](#) de 15 cm (1 unid. por dupla);
- E.V.A. azul, em formato de [quadrado](#) de 15 cm (1 unid. por dupla);
- [Ficha de registro](#) (1 unid.);
- Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 unid. por dupla mais um para cada membro da equipe organizadora).



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Recuperar as principais ideias trabalhadas na atividade anterior e o que foi construído pelos participantes ao longo do módulo;
- Verificar a compreensão dos conceitos relacionados à VAN.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Fizemos a descrição da atividade nos dois cenários previstos, um com acesso a dispositivos móveis e internet e outro sem acesso a eles. O(a) facilitador(a) deverá fornecer as instruções para os participantes responderem as questões de múltipla escolha sobre os conteúdos apresentados previamente.

**Cenário 1:** com computador conectado à internet e dispositivos próprios dos participantes com acesso à internet.

**Momento 1 (5 minutos):** Utilizando dispositivos móveis próprios, um para cada trio, os participantes deverão acessar o endereço eletrônico da plataforma Kahoot! para jogadores ([www.kahoot.it](http://www.kahoot.it)), inserir o PIN fornecido pelo(a) facilitador(a) e adicionar o nome do trio.

**Momento 2 (10 minutos):** Os participantes deverão responder as perguntas no site. Cada questão terá quatro opções de resposta, representadas com cores e símbolos diferentes, sendo apenas uma correta. Haverá tempo de 30 segundos para resolução de cada questão, após esse tempo, a pergunta é encerrada e não pode mais ser respondida. O site atribuirá uma pontuação fixa para cada resposta correta que será acrescida de pontuação adicional conforme menor for o tempo de resposta.

**Momento 3 (5 minutos):** Quando os participantes selecionarem as respostas, o site calculará e exibirá o resultado na tela principal, que poderá ser projetada para todos. Ao final de cada questão, aparecerá um gráfico de barras mostrando quantos usuários escolheram cada alternativa, quais estavam erradas e quais estavam corretas. E, ao final do jogo, após todas as questões serem respondidas, aparecerá um placar com os três primeiros colocados, os nomes dos trios e pontuação.

**Momento 4 (5 minutos) - OPCIONAL:** Os três trios que obtiverem as maiores pontuações serão premiados com medalhas de E.V.A. amarelas. Os demais receberão medalhas verdes.

**Cenário 2:** na ausência de acesso à internet ou sem a possibilidade de uso dos dispositivos dos participantes.

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) disponibilizará para os trios os questionários impressos, uma caneta e quatro placas/símbolos de E.V.A.: quadrado amarelo, quadrado vermelho, quadrado verde e quadrado azul.

**Momento 2 (10 minutos):** O(a) facilitador(a) explicará que fará a leitura das perguntas em voz alta e os participantes deverão levantar a placa correspondente à resposta que considerarem correta. Após a leitura, os trios terão até 30 segundos para responder, e esse tempo deverá ser controlado pelo(a) facilitador(a) ou apoiador(a). Caso o trio não responda, a questão será considerada como errada, e essa informação deverá ser passada para os participantes antes de começar a atividade. O(a) facilitador, ou uma pessoa que o(a) auxilie, deverá registrar as respostas de cada trio.

**Momento 3 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) ou o(a) apoiador(a) conferirá a pontuação e organizará em ordem decrescente de pontos por trio, para distribuir a premiação.

**Momento 4 (5 minutos) - OPCIONAL:** Os três trios que obtiverem as maiores pontuações serão premiados com medalhas de E.V.A. amarelas. Os demais receberão medalhas verdes.



#### RESULTADOS ESPERADOS

- Refletir sobre as informações abordadas na apresentação.
- Reforçar os conteúdos centrais para a prática de VAN.

---

## ► **Atividade 2.7** – Encerramento do módulo 2

- Conversa sobre os principais pontos abordados no segundo módulo da oficina;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Confirmação do local e horário do próximo encontro;
- Diálogo sobre atividades de dispersão.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Solicitar aos participantes que peguem a programação impressa;
- Projetar as perguntas norteadoras;
- Deixar o flip chart ou cartolina em local de fácil visualização para todos.



### MATERIAL NECESSÁRIO

- [Programação do módulo 2](#) impressa;
- Papel flip-chart (2 folhas) ou cartolina branca (2 unid.);
- [Perguntas norteadoras](#).



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;
- Esclarecer dúvidas;
- Orientar a atividade de dispersão.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá reler os objetivos do módulo a fim de identificar se cada um deles foi atingido através das atividades correspondentes. Caso algum objetivo não tenha sido atingido, o(a) facilitador(a) deverá retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo “Para saber mais”.

**Momento 2 (7 minutos):** Em seguida, o(a) facilitador(a) solicitará que os participantes apontem os principais pontos abordados no módulo. Os pontos estabelecidos pelo grupo devem ser anotados no flip-chart ou cartolina com o título “Módulo 2” e serão utilizados no Módulo 3.



#### Perguntas norteadoras

- *Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 2?*
- *O que chamou mais a atenção?*
- *Quais temas foram mais marcantes?*
- *O que foi possível perceber nesse módulo?*





**Atenção:** Caso os exemplares do Marco de Referência em Vigilância Alimentar e Nutricional tenham sido entregues no primeiro módulo, o(a) facilitador(a) deve solicitar que os participantes os levem para o módulo 3.

**Momento 3 (3 minutos):** Por fim, apresentar a data e local do próximo encontro e orientar atividade de dispersão.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Resgatar os objetivos do módulo 2 a fim de verificar se foram atingidos.
- Manter a reflexão dos participantes sobre os assuntos discutidos até o próximo encontro.

## Atividade de dispersão

O objetivo da atividade de dispersão é dar continuidade ao trabalho proposto, preparar para o próximo módulo e manter o vínculo do participante com a oficina. Após esse módulo, o trabalho proposto é a leitura do:

Artigo “Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos.” da Sueli Aparecida Moreira (2010). Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252010000400009&lng=en](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000400009&lng=en).

## Para saber mais

Essas são sugestões para os participantes aprofundarem mais no tema:

Colussi CF; Pereira KG (Orgs.). **Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016.

Ministério da Saúde (BR). **Guia prático da Vigilância Alimentar e Nutricional no Brasil: Atualizações e Novas Perspectivas**. Brasília (DF), 2022.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília (DF), 2012.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica**. Brasília, DF. 2015.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Cervato-Mancuso AM. Elaboração de Programas Educativos em Alimentação e Nutrição. In: Diez-Garcia R.W, Cervato-Mancuso A.M (Orgs.). **Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Pg 174-181.

Colussi CF; Pereira KG (Orgs.). **Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016.

Fittipaldi ALdM, Barros DCd, Romano VF. **Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família**. Physis. 2017 Jul;27(3):793-811.

Louzada MLC et al. **Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil**. Rev Saúde Pública. 2015; 49(38).

Martins APB et al. **Participação crescente de produtos ultraprocessados na dieta brasileira (1987-2009)**. Rev Saúde Pública [internet]. 2013 [acesso em 19 fev 2020]; 47(4): 656-665.

Ministério da Saúde (BR). **Guia prático da Vigilância Alimentar e Nutricional no Brasil: Atualizações e Novas Perspectivas**. Brasília (DF), 2022.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica. Capítulo 1:Reconhecendo a construção da Vigilância Alimentar e Nutricional** Brasília, DF. 2015. p11-12.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Tópico 4.3: Vigilância Alimentar e Nutricional**. 1ª ed. Brasília (DF), 2013. p35-37.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-geral de Atenção às Pessoas com Deficiências Crônicas. Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. **Manual Instrutivo**. Brasília, 2014.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília (DF), 2012.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica** [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, 2015.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde**. Brasília; 2008.

Moreira SA. Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos. Cienc. Cult. 2010; 62( 4 ): 23-26. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252010000400009](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000400009).

Rede ECO-AB Mato Grosso do Sul. **Apresentação da Gisele Bortolini, Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde sobre a Organização da Atenção Nutricional em relação a obesidade no SUS** [vídeo até 43m22s]. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eVkJb9RiQRQ> (até 43m22s).

## Módulo 3 - O Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado

Duração: 4 horas

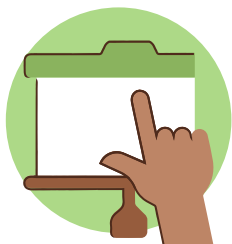


### MÓDULO 3 - O CICLO DE GESTÃO E PRODUÇÃO DO CUIDADO

#### **Objetivos do módulo:**

- Apresentar elementos necessários para o desenvolvimento de uma atitude de vigilância, de acordo com o ciclo de gestão e produção do cuidado;
- Identificar os obstáculos para uma alimentação adequada e saudável presentes nas práticas alimentares do território;
- Reconhecer a importância da avaliação do consumo alimentar para a VAN.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
15 min	3.1 - Programação e Objetivos do Módulo 3
75 min	3.2 – Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?
35 min	3.3 – Identificando dificuldades e possibilidades
15 min	INTERVALO
85 min	3.4 – Circulando pela coleta de dados: Cartografia do consumo alimentar
15 min	3.5 – Encerramento do módulo 3



## Apresentação do módulo e seus objetivos

Neste módulo vamos apresentar os elementos necessários para o desenvolvimento de uma atitude de vigilância, de acordo com o Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, descrito no Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica.

Também vamos identificar os obstáculos para uma alimentação adequada e saudável presentes nas práticas alimentares do território, compreendendo que estas práticas são influenciadas, em maior medida, por aspectos políticos, socioeconômicos, culturais e ambientais; enquanto força de vontade, disciplina e autocontrole se apresentam como discursos de mudança comportamental reducionistas, que contribuem para o reforço de preconceitos, a culpabilização individual e patologização dos corpos dos indivíduos que apresentam sobrepeso ou obesidade.

Por fim, pretendemos que os participantes possam reconhecer a importância da avaliação do consumo alimentar para a VAN.



## Preparação geral para o módulo 3:

No primeiro bloco do módulo, iremos aprofundar os conhecimentos teóricos sobre o Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado e relacioná-lo com a realidade de trabalho dos participantes da oficina; e no segundo, trabalhar a importância das práticas alimentares para a VAN.

A lista completa de materiais a serem utilizados no módulo está descrita no próximo tópico “Materiais necessários para o módulo 3” e especificada em cada atividade. O(a) facilitador(a) ou o(a) apoiador(a) deverá preparar os materiais antes do início da oficina.

Como orientado no final do módulo anterior, caso o(a) facilitador(a) tenha entregado o Marco de Referência de Vigilância Alimentar e Nutricional para os participantes no primeiro módulo, ele deve ter solicitado que o tragam no módulo 3. Sugerimos que, se possível, tenha algumas cópias impressas do “Capítulo 4: Como fazer a VAN”, caso algum participante tenha se esquecido o Marco. Se não foi possível disponibilizar um exemplar do Marco para cada participante, imprimir pelo menos o Capítulo 4: Como fazer a VAN.

As cadeiras devem estar dispostas em círculo ou semicírculo, como de costume.

Fixar o acordo coletivo na parede. Deixar o cartaz dos principais pontos abordados do módulo anterior em local visível, assim como o flip-chart/cartolinas a serem utilizadas no módulo 3.

No dia da atividade, antes do seu início, teste computador, projetor e caixas de som. Na impossibilidade de exibição dos vídeos previstos da atividade 3.4, sugerimos que o(a) facilitador(a) proceda uma explicação sobre o conteúdo dos vídeos (Guia Alimentar e os níveis de processamento dos alimentos), utilizando o flip-chart e que disponibilize os vídeos para os participantes assistirem em outro momento. A impressão da apresentação de slides, também prevista nesta atividade, é recomendada para contornar possíveis imprevistos com o computador/projetor.



## Estrutura e materiais necessários para o módulo 3:

- Lista de presença (1 unid.);
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 2;
- Programação e objetivos do módulo 3 (1 por participante);
- Exemplares impressos do Marco de Referência de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica ou somente do capítulo 4 “Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?” (1 unidade por participante);
- Saco de tecido ou plástico (1 unid.);
- Bolas de plástico tipo ping pong ou quadrados de papel (8 unid.);
- Marcador permanente preto ou azul (1 unid.);
- Quebra-cabeça do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, feito de E.V.A. de 4 cores claras diferentes. Ex: verde claro, azul claro, rosa e amarelo (1 unid.);
- Materiais diversos para a simulação da atividade 3.2: pranchetas, lápis, folhas sulfite, cartolina colorida, tesoura, aventais, óculos, fita métrica, balança, estadiômetro, mapa inteligente, álcool gel, celular, boneca de brinquedo, chupeta, mamadeira, prato, talheres, peças de roupa, frutas de plástico, embalagens de alimentos, entre outros;
- Materiais diversos para a atividade 3.4 (figuras/imagens, adesivos, números, símbolos, imagens de alimentos regionais, casas e serviços de saúde, bonecos, embalagens de alimentos, isopor, papéis de diversas cores, revistas, jornais, tesoura, cola, caneta hidrográficas de diversas cores, fita adesiva, barbante, entre outros);
- Imagens pré-selecionadas impressas;
- Papel cartão, color set ou cartolina pretos (20 unid.);
- Fita adesiva transparente (1 unid.);

- Folha sulfite A4, recortada ao meio, em formato de cartões de 20x15cm (8 unid.);
- Canetas (1 por participante);
- Pranchetas (1 por participante);
- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital PowerPoint® ou correspondente, para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares;
- Projetor com saída de som operante;
- Vídeos baixados em formato .mp4 ou similar, em caso de ausência de possibilidade de acesso pela internet durante a oficina;
- Papel flip-chart (1 unid. com 5 folhas);
- Cartolina (6 unid.).

## ► **Atividade 3.1** - Programação e Objetivos do Módulo 3

- Leitura da programação e objetivos do módulo 3;
- Diálogo sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 2;
- Resgate os combinados de convivência do grupo.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Imprimir a programação e os objetivos para todos(as) os(as) participantes;
- Imprimir a lista de presença;
- Pendurar o cartaz com os combinados de convivência do grupo;
- Pendurar o flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 2;
- Projetar as perguntas norteadoras;
- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em semicírculo.

#### **Sugestão de leitura**

Artigo:  
 “PROENÇA,  
 Rossana Pacheco  
 da Costa.  
 Disponível em:  
[Alimentação e  
 globalização:  
 algumas reflexões.](#)  
 Ciência e Cultura,  
 v. 62, n. 4, p. 43-47,  
 2010.”



## MATERIAL NECESSÁRIO

- [Lista de presença](#);
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 2;
- [Programação e objetivos do módulo 3](#);
- [Perguntas norteadoras](#).



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no terceiro módulo da oficina;
- Elucidar os objetivos do módulo 3;
- Esclarecer dúvidas referentes às atividades da oficina;
- Dialogar sobre as atividades de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 2.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (2 minutos):** O(a) facilitador(a) dará as boas-vindas aos participantes e resgatará os combinados do grupo para as oficinas.

**Momento 2 (4 minutos):** O(a) facilitador(a) recuperará os principais pontos que foram anotados sobre o módulo 2, reforçando o que foi abordado naquele módulo.

**Momento 3 (7 minutos):** Em seguida, retomará a atividade de dispersão sobre o artigo “Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos.”



### Perguntas norteadoras para abordar as atividades de dispersão

- *O que chamou mais atenção no texto?*
- *O que significa comensalidade?*
- *Qual o impacto de comer em família/em companhia para a saúde?*
- *Quais fatores, citados no texto, geraram mudanças importantes nos hábitos alimentares da população?*
- *Qual é o impacto da globalização nas culturas alimentares?*

**Momento 4 (2 minutos):** Por fim, o(a) facilitador(a) fará a leitura da programação e dos objetivos propostos para o terceiro módulo.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Esclarecimento de dúvidas referentes aos temas a serem abordados neste módulo da oficina;
- Compreensão dos objetivos do trabalho proposto;
- Resgate do conteúdo trabalhado no módulo anterior para a compreensão do lugar da comensalidade nas práticas alimentares e os efeitos da globalização sobre os hábitos alimentares das populações.

## ► **Atividade 3.2** – Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?

- Leitura do tópico “Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?” do Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica.
- Encenação de situações cotidianas em cada etapa do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado.



**DURAÇÃO TOTAL:** 75 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE:

- Providenciar os materiais necessários;
- Produzir o quebra cabeça do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, conforme o molde;
- Numerar as bolinhas de plástico, de 1 a 4, com o marcador permanente. Ao final, haverá 2 bolinhas de cada número, totalizando 8 unidades (Alternativa: cortar pedaços de papel e numerá-los);
- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina. Abrir um espaço no centro da sala para os materiais e as apresentações. As cadeiras deverão ser organizadas em quatro subgrupos, de modo que os grupos façam a leitura e o planejamento das apresentações com alguma distância entre eles.

#### Sugestão de leitura

Capítulo 4 “Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?” do [Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica](#).





## MATERIAL NECESSÁRIO

- Exemplos impressos do [Marco de Referência de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica](#) ou somente do capítulo 4 “Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?” (1 unidade por participante);
- Saco de tecido ou plástico (1 unid.);
- Bolas de plástico tipo ping pong ou pedaços de papel cortados em formato de quadrados (8 unid.);
- Marcador permanente preto ou azul (1 unid.);
- [Quebra-cabeça do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado](#), feito de E.V.A. de 4 cores claras diferentes. Ex: verde claro, azul claro, rosa e amarelo (1 unid.);
- Materiais diversos para a simulação: pranchetas, lápis, folhas sulfite, cartolina colorida, tesoura, aventais, óculos, fita métrica, balança, estadiômetro, mapa inteligente, álcool gel, celular, boneca de brinquedo, chupeta, mamadeira, prato, talheres, peças de roupa, frutas de plástico, embalagens de alimentos, entre outros.



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Apresentar a proposta detalhada de realização de cada uma das etapas do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado presente no Marco de Referência de Vigilância Alimentar e Nutricional;
- Exemplificar ações que podem ser realizadas em cada etapa: coleta de dados e produção de informações; análise e decisão; ação; e avaliação.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** Os participantes deverão ser divididos em grupos de 4 a 5 pessoas, sem ultrapassar o número máximo de 8 grupos.

**Momento 2 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) ou o(a) apoiador(a) colocará as bolas ou papéis numerados de 1 a 4 (dois de cada) no saco e solicitará para que um representante de cada grupo tire uma bola. Cada número corresponderá a uma etapa do ciclo que o grupo ficará responsável:

1. Coleta de dados e produção das informações
2. Análise e decisão
3. Ação
4. Avaliação



**Atenção:** Ao preparar esta atividade, é importante que o facilitador e equipe busquem uma grande variedade de marcas e produtos ao selecionar as embalagens a serem utilizadas. Nosso norte é a diretriz exposta no Código de ética e de conduta do nutricionista.

*“Art. 59 É direito do nutricionista fazer uso de embalagens para fins de atividades de orientação, educação alimentar e nutricional e em atividades de formação profissional, desde que utilize mais de uma marca, empresa ou indústria do mesmo tipo de alimento, produto alimentício, suplemento nutricional e fitoterápico e que não configure conflito de interesses.”  
(CFN, 2018)*

Caso a seleção de embalagens feita apresente muitos produtos da mesma marca, é possível complementar com as imagens, usando marcas variadas. Isso também dá pistas sobre o acesso à variedade de marcas e produtos.

**Momento 3 (15 minutos):** Os participantes serão orientados a realizar a leitura do tópico correspondente à sua etapa, conforme descrito acima, no capítulo 4 “Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?” do Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica.

**Momento 4 (20 minutos):** Com base na leitura, cada grupo deverá preparar uma encenação de uma situação do cotidiano das equipes que envolva a VAN na etapa do Ciclo correspondente, com duração máxima de 5 minutos. (Por exemplo: na 1ª etapa, é possível simular uma família, em atendimento domiciliar, contando sobre os alimentos que costumam fazer parte das refeições, enquanto o(a) profissional identifica e registra os marcadores positivos/negativos da alimentação dos integrantes da família).

Os grupos poderão utilizar os materiais diversos disponibilizados para a atividade e terão 20 minutos para planejar a simulação. Caso seja possível, priorize que participantes de uma mesma UBS ou equipe façam parte do mesmo grupo.

**Momento 5 (40 minutos):** Após o planejamento da encenação, a ordem de apresentação seguirá a mesma do Ciclo. O tempo total para as apresentações será de, no máximo, 40 minutos (se houver 8 grupos - 5 minutos para cada).

**Momento 6 (5 minutos):** No final, o(a) facilitador(a) entregará uma parte do quebra-cabeça do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado para um representante de cada etapa do Ciclo, os grupos discutirão como uma etapa influencia na outra e serão orientados a montar o quebra-cabeça do Ciclo juntos.

**DICA:** esta atividade, além de um número maior de momentos, tem uma duração relativamente longa. Para que os participantes cumpram as tarefas dentro do tempo planejado, é importante que o(a) apoiador(a) faça alertas sobre o tempo restante em cada momento ou então projete um cronômetro.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Apresentar o Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica como um documento balizador para os profissionais e gestores de saúde exercerem a atitude de vigilância;
- Explorar cada uma das etapas do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado;
- Reforçar a interdependência entre as etapas.

---

## ► **Atividade 3.3** – Identificando dificuldades e possibilidades

- Levantamento das dificuldades e possibilidades de realização da VAN, considerando cada uma das etapas do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado.



**DURAÇÃO TOTAL:** 35 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Providenciar os materiais necessários.
- Com antecedência: Procurar as imagens e colá-las no papel preto. Recortar as folhas sulfite ao meio, em formato de cartões de 20x15cm.
- No início da atividade, fixar os painéis na(s) parede(s) com a fita adesiva, formando um corredor de imagens.
- Organizar as cadeiras, abrindo espaço para a circulação dos grupos pelo corredor de imagens.



### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- Imagens pré-selecionadas impressas;
- Papel cartão, color set ou cartolina pretos (20 unid.);
- Fita adesiva (1 unid.);
- Folha sulfite A4, recortada ao meio, em formato de cartões de 20x15cm (4 folhas, totalizando 8 cartões. Adaptar, conforme o número de grupos);
- Canetas (1 por participante);
- Pranchetas (1 por participante).



### **OBJETIVOS DA ATIVIDADE**

- Aplicar os conceitos abordados em atividades anteriores no contexto vivenciado pelos profissionais e gestores de saúde;
- Produzir um diagnóstico inicial da implementação da VAN no território de trabalho dos participantes;
- Identificar os elementos necessários para produzir melhorias no planejamento, organização e avaliação da atenção nutricional.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (10 minutos):** Mantendo os mesmos grupos da atividade anterior sobre o Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, os participantes serão direcionados aos painéis com imagens disparadoras, que remetam à: equipe de saúde, visita domiciliar, nutricionista, equipamentos de antropometria (balança, antropômetro e fita métrica), treinamento, reunião de planejamento, computadores, internet, dinheiro, espaço físico, Programa Bolsa Família, Programa Saúde na Escola, Programa Academia da Saúde, feiras livres, sacolões, hortas comunitárias, hipermercados, restaurantes.

**Momento 2 (15 minutos):** Os participantes retornarão aos seus assentos e cada grupo receberá um cartão de folha sulfite, uma prancheta e canetas. A partir das imagens, cada grupo deverá discutir sobre as dificuldades e possibilidades existentes em seu cotidiano de trabalho para realizar a VAN. O participante deverá registrar, pelo menos, duas barreiras e/ou possibilidades no papel.

**Momento 3 (10 minutos):** Ao final, o facilitador solicitará que cada grupo proceda a leitura do que registrou e que um voluntário fique responsável por compilar as informações em um documento para orientar ações para o fortalecimento da VAN no território/município.

Para facilitar o manejo do tempo pelos grupos, faça uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 10 e 5 minutos para o fim da atividade.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Relacionar os temas relativos à VAN estudados neste módulo com a prática cotidiana do participante;
- Refletir sobre as dificuldades e possibilidades de realização da VAN no território em que atua.

## INTERVALO: 15 MINUTOS

### ► **Atividade 3.4** – Circulando pela coleta de dados: Cartografia do consumo alimentar

- Exibição dos vídeos “[Princípios do Guia Alimentar para população brasileira](#)” (2m42s) e “[Alimentos ultraprocessados](#)” (3m57s) do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (NUPENS) e Ministério da Saúde;

- Apresentação do perfil do consumo alimentar da população nos territórios e do cenário nacional;
- Levantamento de informações sobre o consumo alimentar no território a partir da vivência dos profissionais, incluindo as mudanças observadas após a COVID-19;
- Construção coletiva de uma representação cartográfica dos padrões alimentares no território de atuação da equipe;
- Inserção da ideia de que não necessariamente as pessoas com sobrepeso e obesidade comem de determinada maneira (inadequada, exagerada, entre outras), ressaltando a importância de avaliar o consumo alimentar de maneira empática e sensível.



**DURAÇÃO TOTAL:** 85 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar os equipamentos/materiais necessários;
- Atualizar a apresentação com os dados de consumo alimentar do território e nacional;
- Localizar o vídeo “[Princípios do Guia Alimentar para a população brasileira](#)”;
- Localizar o vídeo “[Alimentos ultraprocessados](#)”;
- Na impossibilidade de exibir os vídeos, preparar uma explanação sobre guia alimentar e os níveis de processamento dos alimentos, baseada nos vídeos e no Capítulo 2 do Guia Alimentar para a População Brasileira. com apoio do flip-chart;
- Organizar as cadeiras, abrindo espaço no centro da sala para a produção dos grupos;
- Posicionar o flip-chart em local apropriado para facilitar possíveis anotações.

Em caso de uso de computador e projetor:

- Ligar o projetor e o computador e manter o carregador conectado à tomada;
- Abrir o arquivo e vídeos a serem apresentados e deixar no modo de apresentação;
- Na impossibilidade de realizar uma projeção para esta explanação, usar o material impresso e o flip-chart.

### Sugestão de leitura

Capítulo 2. “A escolha dos alimentos” do Guia Alimentar para a População Brasileira. Páginas 25-53. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf).

Capítulo 1. “Introdução” da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) de 2012. Páginas 10-20. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf).

Matéria “Um em cada quatro adultos do país estava obeso em 2019; Atenção Primária foi bem avaliada”, da Agência IBGE Notícias (2020).

Artigo - Malta, Deborah Carvalho et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. 2020, v. 29, n. 4 [Acessado 12 Julho 2021], e2020407. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>.

Para atualizar a apresentação, listamos alguns sites em que é possível encontrar informações sobre o consumo alimentar. É importante buscar dados nacionais e do território (cidade ou estado), caso não encontre, informe que não encontrou, pois, aparentemente, há demanda por informações da Vigilância Alimentar e Nutricional no local.

- SISVAN (informações do estado nutricional, prevalência de obesidade e sobrepeso)

Acesse o site <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/> → Relatórios → Consolidados → Consumo alimentar (Selecionar Relatório) → Ano de referência, Mês de Referência (Todos) → Agrupar por (Município) → escolha o estado e o município → selecione Relatório por Estabelecimento de Saúde → Fase da vida (Adulto) → Ver em tela.

- Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) (Consumo alimentar → <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101704.pdf>)



### MATERIAL NECESSÁRIO

- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital PowerPoint® ou correspondente, para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares;
- Projetor com saída de som operante;

- Vídeos “[Princípios do Guia Alimentar para a população brasileira](#)” e “[Alimentos ultraprocessados](#)” baixados em formato .mp4 ou similar;
- [Perguntas norteadoras](#) em versão digital ou impressa;
- [Apresentação consumo alimentar](#) em versão digital ou impressa;
- Papel flip-chart (5 folhas) somente na impossibilidade da exibição dos vídeos;
- Na impossibilidade de exibir os vídeos, preparar uma explanação ou utilizar a [apresentação](#) disponível sobre guia alimentar e os níveis de processamento dos alimentos, baseada nos vídeos e no Capítulo 2 do Guia Alimentar para a População Brasileira com apoio do flip-chart;
- Cartolina (6 unid.);
- Materiais diversos (figuras/imagens, adesivos, números, símbolos, imagens de alimentos regionais, casas e serviços de saúde, bonecos, embalagens de alimentos, isopor, papéis de diversas cores, revistas, jornais, tesoura, cola, caneta hidrográficas de diversas cores, fita adesiva, barbante, entre outros);
- [Figuras/imagens](#) pré-selecionadas para auxiliar na construção da representação cartográfica dos padrões alimentares.



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Compreender os diferentes níveis de processamento dos alimentos;
- Apresentar os dados nacionais e regionais sobre o consumo alimentar da população, com destaque para seu impacto nas doenças crônicas não transmissíveis relacionadas ao sobrepeso e obesidade;
- Construir coletivamente uma representação cartográfica dos padrões alimentares no território de atuação da equipe;
- Inserir a ideia de que não necessariamente as pessoas com sobrepeso e obesidade comem de determinada maneira (inadequada, exagerada, entre outras), ressaltando a importância de avaliar o consumo alimentar de maneira empática e sensível.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (40 minutos):** O(a) facilitador(a) iniciará a atividade exibindo dois vídeos curtos: 1º “Princípios do Guia Alimentar para população brasileira” (2m42s) e 2º “Alimentos ultraprocessados” (3m57s). Na impossibilidade de exibir os vídeos, procederá uma explanação sobre guia alimentar e os níveis de processamento dos alimentos com apoio do flip-chart.

Seguirá com uma exposição dialogada, em que apresentará dados atualizados do consumo alimentar no cenário nacional, estadual e municipal, se houver, e mudanças nos hábitos e comportamentos alimentares pós pandemia de Covid-19, discutindo com as equipes quais mudanças elas observaram no último ano.

**Momento 2 (40 minutos):** Em seguida, serão formados grupos de 3 a 5 participantes que deverão escolher um relator para cada grupo. Caso seja possível, priorize que participantes de uma mesma UBS ou equipe façam parte do mesmo grupo.

Utilizando a cartolina e os materiais diversos disponibilizados, os grupos deverão produzir uma representação cartográfica dos padrões alimentares da população, baseando-se no que observam no próprio território. Os materiais diversos podem ser utilizados da forma que o grupo desejar (colagem, desenho, pintura, costura, entre outros). O(a) facilitador(a) poderá utilizar algumas imagens pré-selecionadas que estão disponíveis na lista de materiais. Na orientação sobre o mapa, pedirá para que os participantes baseiem-se no que é observado na prática, e não no que julgam ser correto. Para facilitar o debate, use as perguntas abaixo como disparadoras.



- *Quais tipos de alimentos são consumidos pela população daquele território?*
- *Em quais locais esses alimentos são adquiridos/comercializados?*
- *Há diferença no consumo alimentar a depender do local de moradia?*

Os participantes devem ser estimulados a conversar sobre mudanças no contexto alimentar após a COVID-19.

**Momento 3 (5 minutos):** Salientar que estes dados não se referem apenas à população com sobrepeso e obesidade e que, portanto, qualquer pessoa pode ter consumo alimentar com maior ou menor adequação.

Na impossibilidade de realizar uma projeção para esta explanação, usar o material impresso e o flip-chart.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Reflexão sobre o consumo alimentar enquanto fator de risco e proteção ao cenário epidemiológico;
- Compreensão sobre o impacto do ultraprocessamento de alimentos na saúde;
- Reflexão sobre o padrão alimentar da população do território.



---

## ► **Atividade 3.5** – Encerramento do módulo 3

- Resumo dos principais pontos abordados no terceiro módulo da oficina;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Confirmação do local e horário do próximo encontro;
- Diálogo sobre as atividades de dispersão.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Fixar papel flip-chart ou cartolina em local visível, para facilitar registro do debate;
- Realizar o download do slide com as perguntas norteadoras.



### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- [Programação do módulo 3](#) impressa;
- Papel flip-chart (1 unid. com 5 folhas) ou cartolina branca (3 unid.);
- Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);
- [Perguntas norteadoras](#).



### **OBJETIVOS DA ATIVIDADE**

- Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;
- Esclarecer dúvidas;
- Orientar as atividades de dispersão.



### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá reler os objetivos do módulo a fim de identificar se cada objetivo foi atingido através das respectivas atividades. Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo “Para saber mais”.

**Momento 2 (7 minutos):** Em seguida, o(a) facilitador(a) solicitará que os participantes identifiquem os principais pontos abordados no módulo 3, e fará o registro no flip-chart ou cartolina com o título: “Módulo 3”. Este material será utilizado no início do módulo 4, para resgatar o conteúdo abordado no presente módulo.



### Perguntas norteadoras

- Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 3?
- O que chamou mais a atenção?
- Quais temas foram mais marcantes?
- O que foi possível perceber nesse módulo?

**Momento 3 (3 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá apresentar a data e o local do próximo encontro, além de explicar aos participantes que será um treinamento para aferição de medidas antropométricas e solicitar que compareçam com roupas leves. Por fim, orientará as atividades de dispersão.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Resgatar os objetivos do módulo 3, a fim de verificar se foram atingidos.
- Manter a reflexão dos participantes sobre os assuntos discutidos até o próximo encontro.

## Atividade de dispersão

Após esse módulo, o trabalho proposto é:

Leitura do tópico “4.3 Vigilância Alimentar e Nutricional” da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Página 35-37.

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf)

Leitura dos capítulos 1 “Acompanhamento da situação alimentar e nutricional” e 2 “Orientações para a Vigilância Alimentar na Atenção Básica” do documento Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. 2015. Páginas 9-13. Disponível em: [Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica](#)



## Para saber mais

Essas são sugestões para os participantes aprofundarem mais no tema:

ABESO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Diretrizes brasileiras de obesidade: 2009/2010.** <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>

Dias, Patricia Camacho et al. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2017, v. 33, n. 7 [Acessado 5 Outubro 2021], e00006016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00006016>>

Guia alimentar para a população brasileira. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde. Brasília (DF), 2008.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, 2015.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Canella DS et al. **Ultra-processed food products and obesity in Brazilian households (2008-2009)**. PLoS One [internet]. 2014 [acesso em 19 fev 2020]; 9(3).

CFN - Conselho Nacional de Nutricionista. **Resolução CFN nº599, de 25 de fevereiro de 2018**. Aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira**, 2. ed. Brasília (DF), 2014.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na atenção básica**. Brasília (DF), 2015.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica** [recurso eletrônico]. Brasília (DF), 2015.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília (DF), 2012.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde**. Brasília (DF), 2008.

Ministério da Saúde (BR). **Vigilância Alimentar e Nutricional -Sisvan: Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde**. Brasília (DF), 2004. 120p.

Moreira Sueli Aparecida. **Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos**. Cienc. Cult. [Internet]. 2010; 62( 4): 23-26. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252010000400009&lng=en](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000400009&lng=en)

# Módulo 4 - Técnicas Antropométricas

Duração: 4 horas

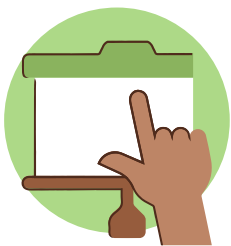


## MÓDULO 4 - TÉCNICAS ANTROPOMÉTRICAS

### Objetivos do módulo:

- Apresentar as técnicas antropométricas usadas para a classificação do estado nutricional recomendada na Atenção Básica;
- Treinar os participantes para a realização das medidas antropométricas (peso, altura e circunferência de cintura) para a linha de cuidado do sobrepeso e obesidade;
- Compreensão dos possíveis erros de coleta e como evitá-los.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
15 min	4.1 - Programação e objetivos do módulo 4
45 min	4.2 - Antropometria na APS
15 min	INTERVALO
150 min	4.3 - Aferição das medidas antropométricas
15 min	4.4 - Encerramento do módulo 4



## Apresentação do módulo e seus objetivos

No módulo 4, iremos apresentar as técnicas antropométricas usadas para a classificação do estado nutricional recomendada na Atenção Básica, além de treinar a realização das medidas antropométricas (peso, altura e circunferência de cintura) para a linha de cuidado para sobrepeso e obesidade.

Será um módulo prático, para exercitar a aferição das medidas preconizadas, o que irá auxiliar os participantes a identificar e compreender os possíveis erros de coleta e como evitá-los.

Também será um momento de sensibilização sobre as dificuldades e constrangimentos que as pessoas com sobrepeso e obesidade podem sentir durante estes procedimentos e como evitá-los.

Esse módulo reúne uma prática histórica para o diagnóstico em VAN com uma discussão atual e necessária sobre as limitações da abordagem focada na perda de peso. Este debate é possível e bem-vindo neste momento da Oficina, após a consolidação de conhecimentos em VAN e alguns momentos de reflexão sobre o estigma e a patologização das pessoas com sobrepeso e obesidade, realizada nos módulos anteriores.

A sua aplicabilidade ficará mais perceptível para os participantes com as atividades dos próximos módulos. Por isso, reafirmamos a importância da realização de todos os módulos desta Oficina.



## Preparação geral para o módulo 4:

Assim como nos outros módulos, sugerimos que a lista de presença seja assinada por todos os participantes. Veja quais materiais serão utilizados em cada atividade e separe, organize, imprima, faça download, atualize o que for preciso.

No dia da atividade, antes do seu início, teste projetores e caixas de som e deixe os materiais separados de modo que facilite a sua distribuição ao longo do turno. Caso não seja possível a projeção do vídeo, realize uma breve explicação sobre a calibração de balanças digitais, conforme as instruções presentes no vídeo.

Neste módulo, será necessária uma sala que não tenha rodapés para a aferição da estatura. Na impossibilidade de uso de uma sala com essa especificação, pode-se utilizar as portas para fixar os estadiômetros.



## Estrutura e materiais necessários para o módulo 4:

- Programação e objetivos do módulo 4 impressos;
- Lista de presença;
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 4.

Se houver acesso à computador, internet e possibilidade de uso dos dispositivos móveis dos participantes:

- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) e para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares;
- Projetor;
- Versão digital (PowerPoint® ou correspondente) ou impressa atualizada da apresentação;
- Questionário com exercícios de múltipla escolha, vinculado à plataforma Kahoot! ou outra de sua preferência;
- Vídeo sobre calibração de equipamentos para antropometria;
- Celulares/tablets dos participantes (verificar disponibilidade na sessão anterior).

Sem acesso à internet ou sem a possibilidade de uso dos dispositivos dos participantes:

- E.V.A. vermelho, em formato de círculos de 15 cm (1 por participante);
- E.V.A. verde, em formato de quadrados de 15 cm (1 por participante);
- Questionário impresso com gabarito;

### ► **Atividade 4.1** - Programação e objetivos do módulo 4

- Leitura da programação e objetivos do módulo;
- Dialogar sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 3;
- Resgatar os combinados de convivência do grupo.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Imprimir a programação e os objetivos para todos os participantes (1 por participante);
- Imprimir a lista de presença (1 unid.);
- Pendurar o flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 3;
- Pendurar o cartaz com os combinados de convivência do grupo;
- Fazer o download do slide com as perguntas norteadoras;
- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em semicírculo.



### MATERIAL NECESSÁRIO:

- [Programação e objetivos do módulo 4](#) impressos (1 por participante);
- [Lista de presença](#);
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 3;
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 4.1.



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Dialogar sobre as atividades de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 3;
- Apresentar a proposta de trabalho do módulo 4;
- Elucidar os objetivos do módulo 4;
- Esclarecer dúvidas.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (3 minutos):** O(a) facilitador(a) dará as boas-vindas aos participantes e resgatará os combinados de convivência feitos no primeiro módulo, atualizando-os se necessário.



**Momento 2 (5 minutos):** Em seguida, com apoio do flip-chart ou cartolina em que foram registrados os principais pontos discutidos no módulo 3, o(a) facilitador(a) dialogará sobre o que foi abordado no módulo anterior e verificará se a leitura do capítulo “4.3 Vigilância Alimentar e Nutricional”, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição foi realizada pelos participantes.



#### Perguntas norteadoras para abordar as atividades de dispersão

- O que chamou atenção?
- Quais são as atribuições da VAN?
- O que é o SISVAN?

**Momento 3 (7 minutos):** O(a) facilitador(a) irá entregar a programação e objetivos do módulo 4 aos participantes e realizar a leitura no mesmo.



#### RESULTADOS ESPERADOS

- Esclarecimento de dúvidas;
- Compreensão da proposta de trabalho e do objetivo do módulo 4;
- Resgate do conteúdo trabalhado no módulo anterior e as atividades de dispersão.

## ► Atividade 4.2 - Antropometria na APS

- Apresentação teórica das medidas antropométricas recomendadas na APS para avaliar o estado nutricional de adultos, bem como a técnica utilizada para a aferição destas medidas e o diagnóstico nutricional com foco no cuidado da pessoa com sobrepeso e obesidade.



**DURAÇÃO:** 45 minutos



#### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar os equipamentos/materiais necessários;
- Organizar as cadeiras, abrindo espaço no centro da sala;
- Caso não seja possível utilizar a internet, cortar o E.V.A. no formato descrito;
- Posicionar o flip-chart em local apropriado para facilitar possíveis anotações.

Em caso de uso de computador e projetor:

- No dia anterior, cadastrar as perguntas no site Kahoot! para [www.kahoot.com](http://www.kahoot.com), conforme as instruções do tutorial;
- No dia da atividade, ligar o projetor e o computador; verificar a conexão com a internet e manter o carregador conectado à tomada. Abrir o site, fazer login, selecionar o quiz “Antropometria”, clicar em “Play” e deixar a tela no modo de apresentação. O PIN (código de sete dígitos) será gerado pelo site e projetado para os participantes;
- Fazer o download da apresentação sobre antropometria na APS;
- Fazer o download do slide com as perguntas norteadoras;
- Localizar e fazer o download do vídeo sobre calibração de equipamentos para antropometria.

#### **Sugestão de leitura**

Folhetos explicativos sobre a calibração de balanças; peso; altura; IMC e medidas diretas e indiretas. Localizar “One Pagers” e “folhetos explicativos”.

<http://www.fsp.usp.br/lanpop/materiais-didaticos/>

Guia para realização do exame de antropometria (Pesquisa Nacional de Saúde – PNS 2019-2021)

[https://drive.google.com/file/d/14mTX7WRNvl\\_GsQZrP8a\\_19SUwkp5xrWB/view](https://drive.google.com/file/d/14mTX7WRNvl_GsQZrP8a_19SUwkp5xrWB/view)

Manual orientador para aquisição de equipamentos antropométricos.

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual\\_equipamentos\\_2012\\_1201.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_equipamentos_2012_1201.pdf)

Artigo “Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia”.

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902020000100310&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902020000100310&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)



## MATERIAL NECESSÁRIO:

**Cenário 1** - com acesso à computador, internet e possibilidade de uso dos dispositivos móveis dos participantes:

- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor;
- Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) e impressa, disponível no [site do Projeto](#);
- [Questionário de antropometria](#) para o Kahoot com exercícios de múltipla escolha, vinculado à plataforma Kahoot! ou outra de sua preferência;
- Vídeo sobre como realizar a [calibração dos equipamentos](#);
- Celulares/tablets dos participantes (verificar disponibilidade na sessão anterior).

**Cenário 2** - sem acesso à internet ou sem a possibilidade de uso dos dispositivos dos participantes:

- E.V.A. vermelho, em formato de [quadrados](#) de 15 cm (1 unid. por participante);
- E.V.A. verde, em formato de [quadrados](#) de 15 cm (1 unid. por participante);
- [Ficha de registro](#) das resposta do(a) apoiador(a);
- [Questionário](#) impresso com gabarito.



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Apresentar as medidas antropométricas do adulto recomendadas na APS (peso, altura e circunferência da cintura);
- Apresentar os passos para a realização da antropometria e do diagnóstico nutricional do adulto;
- Apresentar os equipamentos e materiais utilizados para a aferição do peso, altura e circunferência da cintura;
- Mostrar como realizar a calibração dos equipamentos;
- Sensibilizar sobre as dificuldades que as pessoas com sobrepeso e obesidade podem sentir durante estes procedimentos e como evitá-las.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

**Momento 1 (25 minutos):** O(a) facilitador(a) realizará a apresentação sobre as medidas antropométricas (peso, altura e circunferência da cintura) que devem ser utilizadas na APS, equipamentos necessários e forma de realização das medidas. Durante a apresentação, exibirá um vídeo que contempla a realização correta da calibração de balanças digitais para a medida do peso corporal, com duração de 4 minutos e 25 segundos (pausá-lo em 4:25).

Reforçará a importância de evitar o constrangimento de pessoas com excesso de peso durante e após a realização das medidas, garantindo um local reservado para a pesagem e conversa sobre este assunto, utilizando equipamentos do tamanho apropriado (cadeiras, macas, balanças, fitas métricas) e que estejam de fácil acesso, entre outros exemplos que colaboram para o acesso da pessoa com excesso de peso a um acompanhamento respeitoso. Para evitar a estigmatização que pode partir dos próprios profissionais da saúde, não realizar comentários ou expressões faciais de desaprovação relacionados ao peso, IMC ou tamanho da circunferência cintura; tampouco julgamentos morais sobre suposta irresponsabilidade, falta de autocuidado ou negligência com a saúde, por exemplo.

**Momento 2 (15 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá fornecer as instruções para os participantes responderem as questões de múltipla escolha sobre os conteúdos apresentados previamente.

**Cenário 1:** com computador conectado à internet e dispositivos próprios dos participantes com acesso à internet:

O(a) facilitador(a) orientará os participantes a, utilizando dispositivos móveis próprios, acessarem o endereço eletrônico da plataforma Kahoot! para os jogadores ([www.kahoot.it](http://www.kahoot.it)) e inserirem o PIN fornecido pelo facilitador.

**Cenário 2:** na ausência de acesso à internet ou sem a possibilidade de uso dos dispositivos dos participantes:

Cada participante receberá dois símbolos de E.V.A.: quadrado vermelho e quadrado verde. Os participantes responderão as perguntas projetadas, sendo o quadrado vermelho para a resposta “não” e o quadrado verde para a resposta “sim”. Para responder, o participante deverá levantar o E.V.A. correspondente. O(a) apoiador(a) deve registrar as respostas ao longo da atividade, conforme o modelo.

**Momento 3 (5 minutos):** Para os dois cenários, não haverá incentivo à competição entre os participantes, mas à aprendizagem destes conteúdos de forma lúdica. Por isso, o(a) facilitador(a) deverá celebrar todos os acertos e dialogar coletivamente sobre os erros, concluindo que saber a resposta correta dessas perguntas é uma etapa importante para que a VAN seja feita com rigor técnico e de forma respeitosa aos usuários atendidos pelas equipes participantes da oficina.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Compreensão da aferição das medidas antropométricas;
- Compreensão dos erros que devem ser evitados ao realizar as aferições;
- Esclarecimento de dúvidas referentes a aferição das medidas antropométricas;
- Conscientização sobre o constrangimento de pessoas com sobrepeso e obesidade que pode acontecer no processo aferição das medidas e como evitá-lo.

## INTERVALO: 15 MINUTOS

### ► **Atividade 4.3** - Aferição das Medidas Antropométricas

- Aferição prática das medidas que foram apresentadas;
- Conversa sobre o estigma da obesidade.



**DURAÇÃO:** 150 minutos



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar os equipamentos e materiais;
- Calibrar as balanças;
- Escolher sala(s) com espaço suficiente para colocar as balanças e os estadiômetros, e sem rodapé na parede, de preferência. Caso a sala disponível tenha rodapé, é possível utilizar a porta;

- Preparar a sala: encostar ou empilhar as cadeiras em um canto da sala de forma que abra espaço para transitar e realizar as medidas, e que libere uma parede sem rodapé ou a porta para a aferição da estatura. Montar/ alocar a balança e os estadiômetros. Deixar as fitas métricas ao alcance dos participantes;
- Baixar o slide com as perguntas norteadoras;
- Imprimir as fichas para registro;
- Dividir os participantes em dois grupos (A e B) de até 14-16 pessoas, preferencialmente com número par de participantes. Depois separar cada grupo em dois subgrupos (A → A1, A2; B → B1 e B2), de acordo com o exemplo proposto na FIGURA 1 (página 104);
- Escrever os nomes dos participantes de cada grupo/subgrupo (A ou B; A1, B1, A2, B2) em um flip-chart ou lousa, para que os participantes possam anotar na ficha de registro somente os nomes dos participantes que serão medidos por eles. Exemplo: Os participantes do grupo A medirão o grupo B, por isso, devem anotar somente os nomes do grupo B;
- Fixar a divisão na sala em local visível.



#### MATERIAL NECESSÁRIO:

- Local amplo com uma parede ou porta sem rodapé;
- Balanças (10 unid., de preferência. No mínimo 3 balanças). Ajustar conforme número de participantes;
- Estadiômetros e fitas métricas (10 unid. de cada, de preferência. No mínimo 5 estadiômetros e 5 fitas métricas). Ajustar conforme número de participantes;
- Fita adesiva transparente (1 unid.);
- Garrafas de plástico tipo PET para calibrar as balanças, caso sejam digitais (conforme vídeo de calibração utilizado na atividade 4.2);
- [Fichas para registro antropometria](#) ou folhas sulfite (1 unid. por participante);
- Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 unid. por participante);
- Pranchetas (1 unid. por participante);
- [Certificado](#) de participação no treinamento;
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 4.3.



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Treinar as técnicas para aferição de medidas antropométrica recomendadas na APS ;
- Habilitar indivíduos para a execução das medidas antropométricas;
- Evitar possíveis erros de aferição;
- Promover reflexão e debate sobre a estigmatização de pessoas com sobrepeso e obesidade.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

**Momento 1 (10 minutos):** O(a) facilitador(a) anunciará a divisão dos participantes em dois grupos, A e B e seus subgrupos, de acordo com o que está registrado na lousa/flip-chart afixado na sala. A ficha de registro deverá ser entregue para cada participante, que deverá anotar os nomes dos integrantes do outro grupo, que serão medidos por ele(a). Exemplo: Os participantes do grupo A medirão o grupo B, por isso, devem anotar somente os nomes do grupo B.

Todas as medidas deverão ser aferidas em duplicata, ou seja, duas vezes para cada pessoa que for medida, sendo que medidas iguais não devem ser feitas uma seguida da outra (por exemplo: não se deve medir duas vezes a altura, depois duas vezes a cintura; deve-se medir uma vez a altura, uma vez a cintura e repetir a ordem). Lembrará os participantes que não devem informar as medidas aferidas para ninguém e nem olhar as medidas aferidas dos outros participantes.

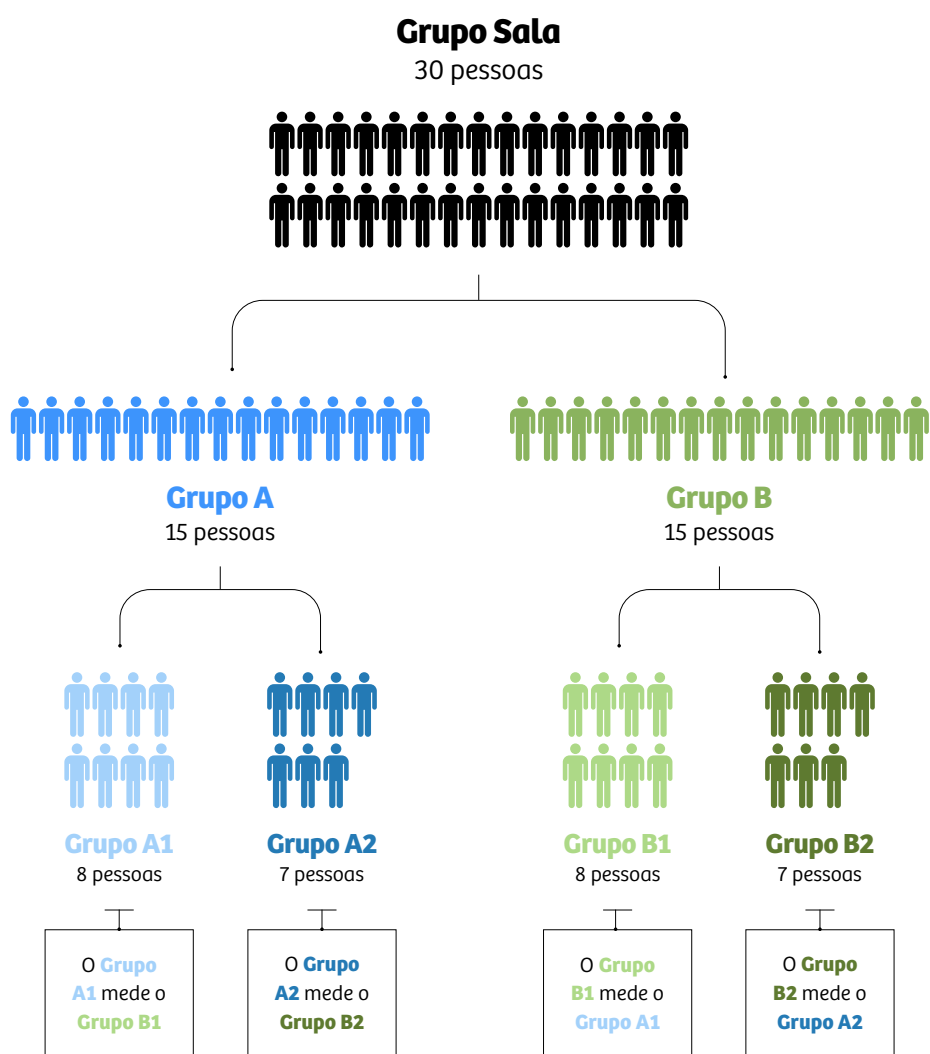
Caso não seja possível imprimir as fichas de registro, projetá-las e solicitar que os participantes a copiem em uma folha de sulfite.

#### **Cenário com 1 sala:**

**Momento 2 (5 minutos):** Solicitará aos participantes que se distribuam na sala de acordo com os seus subgrupos. Orientará que todos os participantes realizem a medição de todos do subgrupo determinado.

**Momento 3 (45 minutos):** Os participantes do grupo A1 realizarão a medição dos participantes do grupo B1, enquanto os participantes do grupo A2 realizarão a medição dos participantes do grupo B2.

**Momento 4 (45 minutos):** Os participantes do grupo B1 realizarão a medição dos participantes do grupo A1, enquanto os participantes do grupo B2 realizarão a medição dos participantes do grupo A2.



**Figura 1.** Esquema gráfico para exemplificar a distribuição de 30 participantes, em uma sala, na atividade 4.3 “Aferição das Medidas Antropométricas” da oficina de Vigilância Alimentar e Nutricional, São Paulo, 2021.

**Cenário com 2 salas:**

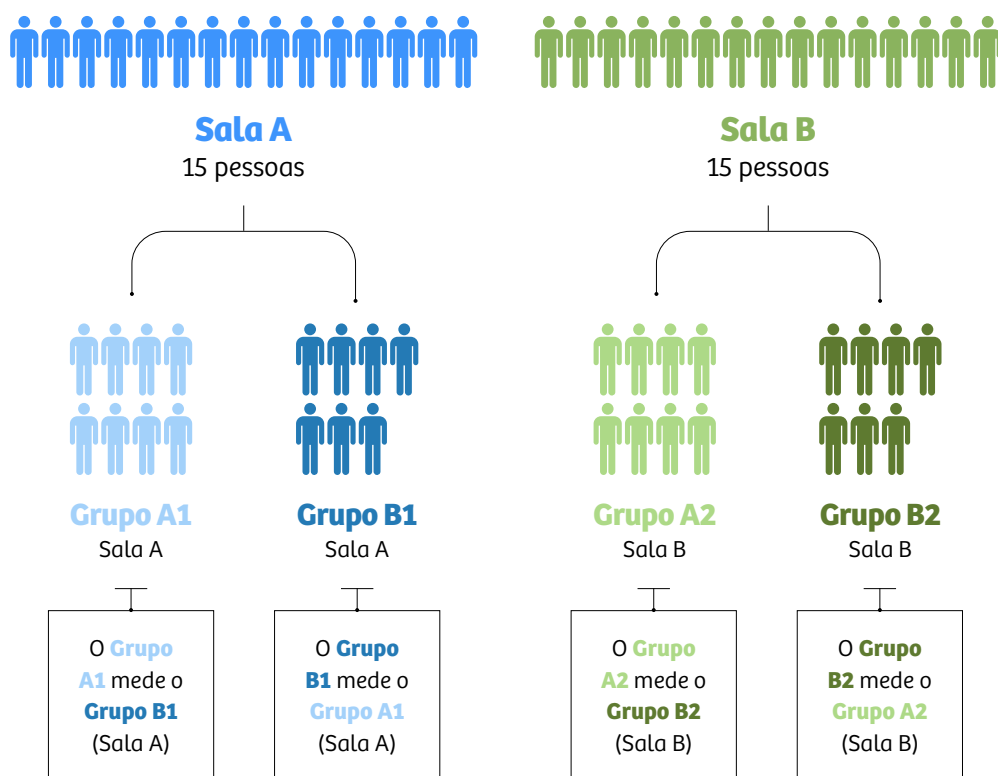
**Momento 2 (5 minutos):** Solicitará aos participantes que se distribuam nas salas de acordo com os seus grupos. As salas devem estar sinalizadas com o grupo que irá realizar a atividade nela (A ou B). Cada sala deverá ter um(a) facilitador(a) ou apoiador(a) para acompanhar esta atividade. Após se organizarem na sala, os participantes serão orientados sobre a realização da medição. Todos os participantes de um subgrupo medirão os participantes do outro subgrupo.

**Momento 3 (45 minutos):** Na sala A, os participantes do grupo A1 realizarão a medição dos participantes do grupo A2. Na sala B, os participantes do grupo B1 realizarão a medição dos participantes do grupo B2.





**Momento 4 (45 minutos):** Na sala A, os participantes do grupo A2 realizarão a medição dos participantes do grupo A1. Na sala B, os participantes do grupo B2 realizarão a medição dos participantes do grupo B1.



**Figura 2.** Esquema gráfico para exemplificar a distribuição de 30 participantes, com duas salas, na atividade 4.3 “Aferição das Medidas Antropométricas” da Oficina de Vigilância Alimentar e Nutricional, São Paulo, 2021.

**Momento 5 (15 minutos):** Ao final das aferições, o(a) facilitador(a) levantará a discussão sobre os cuidados que se deve ter ao aferir as medidas e avaliar o estado nutricional, especialmente de pessoas com sobrepeso e obesidade, retomando o início da atividade.



#### Perguntas norteadoras

- Como se sentiu quando aferiram suas medidas?
- Qual é a importância de tomarmos os cuidados apresentados no início da atividade?
- É necessário um local apropriado para a realização da avaliação antropométrica na APS?

O(a) facilitador(a) poderá fornecer um certificado para os participantes, pela participação no treinamento em antropometria. Além disso, deverá disponibilizar para os participantes os documentos abaixo:

- [Guia de Realização do Exame de Antropometria - PNS 2019](#).
- [Fita montável em A4 de 1,5 metro](#).
- [Estadiômetro para impressão com graduação de 0,1 cm e comprimento total de 200 cm](#).



### RESULTADOS ESPERADOS

- Esclarecimento de dúvidas referentes à aferição das medidas antropométricas;
- Treinamento para a aferição das medidas antropométricas;
- Compreensão dos erros que devem ser evitados ao realizar a aferição das medidas;
- Sensibilização dos participantes sobre estigmatização de pessoas com sobrepeso e obesidade.

## ► **Atividade 4.4** – Encerramento do módulo

- Conversa sobre os principais pontos abordados módulo da oficina;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Confirmação do local e horário do próximo encontro;
- Diálogo sobre as atividades de dispersão.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Separar materiais necessários;
- Projetar as perguntas norteadoras.



### MATERIAL NECESSÁRIO

- [Programação do módulo 4](#) impressa;
- Papel flip-chart ou cartolina branca;
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 4.4.



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;
- Esclarecer dúvidas;
- Orientar a atividade de dispersão.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá reler os objetivos do módulo a fim de identificar como cada objetivo foi atingido através das respectivas atividades. Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo “Para saber mais”.

**Momento 2 (7 minutos):** Em seguida, o(a) facilitador(a) solicitará que os participantes apontem os principais pontos abordados no módulo 4. Os pontos estabelecidos pelo grupo devem ser anotados no flip-chart ou cartolina com o título: “Módulo 4” e serão utilizados, no módulo 5, para resgatar o conteúdo abordado no módulo 4.



#### Perguntas norteadoras

- *Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 4?*
- *O que chamou mais a atenção?*
- *Quais temas foram mais marcantes?*
- *O que foi possível perceber nesse módulo?*

**Momento 3 (3 minutos):** Por fim, apresentar a data e local do próximo encontro e orientar atividade de dispersão.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Resgatar os objetivos do módulo 4 a fim de verificar se foram atingidos;
- Manter a reflexão dos participantes sobre os assuntos discutidos até o próximo encontro.

## Atividade de dispersão

Após esse módulo, o trabalho proposto é a leitura da referência abaixo a respeito de uma discussão sobre a estigmatização da obesidade:

PAIM, M. B.; KOVALESKI, D. F. Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia. *Saúde soc.* 2020 [Internet] [acesso 07 ago 2020]. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902020000100310&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902020000100310&lng=en&nrm=iso&tlng=pt).



## Para saber mais

Essas são sugestões para os participantes aprofundarem mais no tema:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**. Brasília, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo sobre o Incentivo Financeiro das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

LANPOP. Laboratório de avaliação nutricional de populações. **Guia de realização do exame de antropometria**. São Paulo, 2019.

LANPOP. Laboratório de avaliação nutricional de populações. **Materiais didáticos desenvolvidos pelo LANPOP**. São Paulo [internet] [acesso 30 set 2021]. Disponível em <http://www.fsp.usp.br/lanpop/materiais-didaticos/>.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Cabrera MAS, Wajngarten M, Gebara OCE, Diament J. **Relação do índice de massa corporal, da relação cintura-quadril e da circunferência abdominal com a mortalidade em mulheres idosas: seguimento de 5 anos.** Cad Saúde Pública. 2005 Jun;21(3):767-75.

Cameron N. **The measurements of Human growth.** Croom Helm. London, 1984.

Frisancho AR. **Anthropometric standards for the assessment of growth and nutritional status.** Ann Harbor, 1990.

LANPOP. Laboratório de avaliação nutricional de populações. **Guia de realização do exame de antropometria.** São Paulo, 2019.

LANPOP. Laboratório de avaliação nutricional de populações. **Materiais didáticos desenvolvidos pelo LANPOP.** São Paulo [internet] [acesso 30 set 2021]. Disponível em <http://www.fsp.usp.br/lanpop/materiais-didaticos/>.

Lohman TG, Roche AF, Martorell. **Anthropometric Standardization Reference Manual.** Human Kinetics. Illinois, 1988.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira**, 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Ministério da Saúde (BR). Manual orientador para a aquisição de equipamentos antropométricos. **Portaria No 2.975, de 14 de dezembro de 2011.** Brasília, 2012.

Ministério da Saúde (BR). **Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde.** Brasília, 2011.

Paim MB, Kovalski DF. **Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia.** Saude soc. 2020;29(1).

Peixoto MdRG, Benício MHD, Latorre MdRDdO, Jardim PCBV. **Circunferência da cintura e índice de massa corporal como preditores da hipertensão arterial.** Arq Bras Cardiol. 2006 Oct;87(4):462-70.



## Módulo 5 - Capacitação para a produção de informação

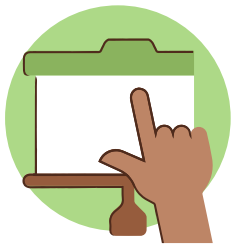
Duração: 4 horas

### MÓDULO 5 - CAPACITAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO

**Objetivos do módulo:**

- Capacitar os profissionais e gestores de saúde para utilizar os formulários impressos para a coleta de dados, disponibilizados pelo Ministério da Saúde;
- Demonstrar o caminho a ser percorrido para realizar a inserção dos dados do cidadão no e-SUS APS (SUS eletrônico Atenção Primária à Saúde), bem como incluir dados e gerar relatórios no sistema de informação SISVAN Web por meio da plataforma e-GESTOR AB;
- Capacitar para o uso dos dados alimentares e nutricionais coletados na organização do cuidado nutricional.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
30 min	5.1 - Programação e Objetivos do Módulo 5
40 min	5.2 - O Sistema e-SUS APS, BFA e o SISVAN
55 min	5.3 – Preenchimento das fichas do e-SUS e do SISVAN
25 min	5.4 – Alimentando os sistemas
15 min	Intervalo
60 min	5.5 – Uso da informação: definindo prioridades
15 min	5.6 – Encerramento do módulo 5



## Apresentação do módulo e seus objetivos

Este módulo vai permitir a capacitação para o uso dos dados alimentares e nutricionais coletados na organização do cuidado nutricional.

Vamos dialogar sobre o preenchimento de dados essenciais para a VAN nos Sistemas de Informação em Saúde essenciais para a VAN: e-SUS APS e SISVAN Web. Com as primeiras atividades do módulo 5, pretendemos capacitar os profissionais e gestores de saúde para utilizar os formulários impressos para a coleta de dados desses sistemas, disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Vamos ainda demonstrar o caminho a ser percorrido para inserir os dados nos sistemas e-SUS APS (SUS eletrônico Atenção Primária à Saúde), BFA (Bolsa Família na Saúde), e SISVAN Web. Além da inserção dos dados, iremos apresentar o caminho utilizado para gerar relatórios no SISVAN Web, por meio da plataforma e-Gestor AB.

Por fim, aplicaremos as informações provenientes dos sistemas em um território, a partir de um caso didático, para identificar prioridades em saúde.

O registro adequado dos dados, o acesso aos relatórios disponíveis e o uso das informações para o planejamento das ações em alimentação e nutrição são fundamentais para a realização da atenção nutricional de acordo com o preconizado no Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, pautada nas necessidades em saúde locais.



## Preparação geral para o módulo 5:

A preparação da atividade começa antes do módulo, com a familiarização com os conteúdos a serem abordados e separação do material. No site do Projeto estão disponíveis todos os materiais necessários para a atividade, é necessário baixar a apresentação e os vídeos tutoriais, fazer as leituras dos materiais indicados e assistir os vídeos, e conhecer ou revisar todas as fichas que serão utilizadas.

Lembre-se de adaptar as informações do caso didático, do mapa e dos relatórios do SISVAN, para que reflitam a realidade do território de atuação dos profissionais presentes na Oficina.

Verifique os materiais para impressão, garantindo o número de cópias necessárias, que deve ser calculado de acordo com o número de participantes.

No dia da atividade, antes do seu início, organize a sala com as cadeiras dispostas em duplas, para começar as atividades, teste projetores e caixas de som e deixe os materiais separados de modo que facilite a sua distribuição ao longo do turno.



## Estrutura e materiais necessários para o módulo 5:

- Objetivos e programação do módulo 5 impressos (1 por participante);
- Lista de presença (1 unid.);
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 4;
- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente), para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares, para arquivo no formato .pdf; e com internet disponível;
- Projetor com saída de som operante;
- Apresentação sobre o e-SUS APS, BFA e o SISVAN (PowerPoint® ou correspondente);
- Apresentação impressa, caso tenha algum imprevisto;
- Ficha de marcadores de consumo alimentar impressa (1 unid. por dupla);
- Ficha de atendimento individual do e-SUS impressa (1 unid. por dupla);
- Ficha de atividade coletiva do e-SUS em .pdf;
- Ficha de visita domiciliar e territorial do e-SUS impressa (1 unid. por dupla);
- Saco plástico ou de pano;
- Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistador(a)” (metade do número de participantes);
- Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistado(a)” (metade do número de participantes);
- Vídeo tutorial sobre as principais funcionalidades do e-SUS APS na VAN;
- Vídeos tutoriais do e-Gestor sobre o uso do SISVAN;
- Caso didático impresso com informações de um território (1 unid. por participante);
- Relatório do SISVAN impresso (do Estado Nutricional de adultos, sem Estabelecimentos de Saúde) do mesmo território do caso didático (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Relatório do SISVAN impresso (do Estado Nutricional de adultos, por Estabelecimento de Saúde) do mesmo território do caso didático (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Mapa impresso do mesmo território do caso didático com indicação dos Estabelecimentos de Saúde (10 unid. ou 1/3 dos participantes);



- Cartolina (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Tesouras (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Lápis de colorir (24 cores);
- Canetas hidrográficas coloridas (12 cores);
- Cola bastão (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Fita adesiva transparente (1 unid.);
- Materiais diversos (figuras/imagens de alimentos regionais, casas e serviços de saúde; adesivos; números; símbolos; embalagens de alimentos; isopor; papéis de diversas cores; revistas; jornais; barbante; entre outros).

## Atividades

### ► **Atividade 5.1** - Programação e Objetivos do Módulo 5

- Leitura da programação e objetivos do módulo 5;
- Distribuição de materiais;
- Dialogar sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 4.



**DURAÇÃO TOTAL:** 30 minutos.



#### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Imprimir a programação e os objetivos para todos os participantes (1 unid. por participante);
- Imprimir a lista de presença;
- Rer ler os principais pontos abordados no módulo anterior e deixar visível de modo que todos os participantes tenham acesso;
- Projetar as perguntas norteadoras;
- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em duplas.



## MATERIAL NECESSÁRIO

- [Objetivos e programação do módulo 5](#) impressos (1 unid. por participante);
- [Lista de presença](#);
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 4;
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 5.1.



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no quinto módulo da oficina;
- Elucidar os objetivos do módulo 5;
- Esclarecer dúvidas referentes às atividades da oficina;
- Dialogar sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 4.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (3 minutos):** O(a) facilitador(a) dará as boas-vindas aos participantes e resgatará os combinados de convivência feitos no primeiro módulo, atualizando-os se necessário.

**Momento 2 (20 minutos):** Em seguida, com apoio do flip-chart ou cartolina em que foram registrados os principais pontos discutidos no módulo 4, o(a) facilitador(a) dialogará sobre o que foi aprendido no módulo anterior e verificará se a leitura do texto “[Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia](#)”, foi realizada pelos participantes.



### Perguntas norteadoras

- O que chamou mais a atenção durante a leitura do artigo da atividade de dispersão?
- O que mudou após a leitura do artigo?

**Momento 3 (7 minutos):** O(a) facilitador(a) entregará a programação e objetivos do módulo 5 e realizará a leitura do mesmo.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Esclarecimento de dúvidas referentes ao tema a ser abordado neste módulo da oficina;
- Compreensão dos objetivos do trabalho proposto.

## ► **Atividade 5.2** – Os Sistemas e-SUS APS, BFA e SISVAN

- Exposição dialogada sobre o uso dos sistemas e-SUS APS, BFA e SISVAN na VAN.



**DURAÇÃO TOTAL:** 30 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar os equipamentos/materiais necessários;
- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em semicírculo.

Em caso de uso de computador e projetor:

- Ligar o projetor e o computador e manter o carregador conectado à tomada;
- Projetar as perguntas norteadoras;
- Abrir o arquivo e deixá-lo no modo de apresentação.



### MATERIAL NECESSÁRIO

- [Apresentação](#) sobre o e-SUS APS, BFA e o SISVAN, em meio digital e impressa;
- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor.



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Apresentar os sistemas e-SUS APS, BFA e SISVAN para qualificação da gestão das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária;
- Distinguir em quais situações cada um destes sistemas será utilizado.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (25 minutos):** O(a) facilitador(a), por meio da exposição dialogada, abordará os objetivos e usos dos sistemas e-SUS APS, BFA e SISVAN para a qualificação do monitoramento do estado nutricional e consumo alimentar da população e avaliação das ações de alimentação e nutrição.

**Momento 2 (15 minutos):** Após ou durante a exposição, a fala deve ser aberta aos participantes para o compartilhamento de possíveis dúvidas e reflexões sobre o uso dessas ferramentas e de outros sistemas locais.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Introduzir ou relembrar os aspectos gerais do e-SUS APS, do BFA e do SISVAN;
- Conhecer ou relembrar o uso destes sistemas no acompanhamento da alimentação e nutrição dos usuários da APS.

## ► Atividade 5.3 - Preenchimento das fichas do e-SUS APS

- Preenchimento dos formulários em que os dados alimentares e nutricionais devem ser registrados no e-SUS.



**DURAÇÃO TOTAL:** 55 minutos



## PREPARAÇÃO DA EQUIPE

- Providenciar os equipamentos/materiais necessários;
- Imprimir e organizar as fichas que serão utilizadas impressas (Ficha de atendimento individual, Ficha de visita domiciliar e territorial e Ficha de marcadores de consumo alimentar), sendo uma ficha de cada por dupla. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir 15 fichas de cada, totalizando 45;
- Dobrar e colocar em um saco plástico os papéis escritos ou impressos “entrevistador(a)” e “entrevistado(a)”.

Em caso de uso de computador e projetor:

- Ligar o projetor e o computador e manter o carregador conectado à tomada;
- Abrir o arquivo da ficha que será projetada no final da atividade (Ficha de atividade coletiva do e-SUS).



## MATERIAL NECESSÁRIO

- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor;
- [Ficha de marcadores de consumo alimentar](#) impressa (1 unid. por dupla);
- [Ficha de atendimento individual](#) impressa (1 unid. por dupla);
- [Ficha de visita domiciliar e territorial](#) impressa (1 unid. por dupla);
- [Ficha de atividade coletiva](#) digitalizada em formato PDF;
- Saco plástico;
- [Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistador\(a\)”](#) para metade do número de participantes. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir ou escrever 15 papéis com a palavra “entrevistador(a)”;
- [Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistado\(a\)”](#) para metade do número de participantes. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir ou escrever 15 papéis com a palavra “entrevistado(a)”.
- [Apresentação Digital sobre IMC.](#)



## OBJETIVOS

- Conhecer os formulários utilizados para a coleta de dados nutricionais e alimentares da população adstrita;
- Praticar o preenchimento dos formulários, a partir de uma simulação;
- Destacar os campos que serão preenchidos com dados antropométricos e marcadores do consumo alimentar.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) anunciará que, nesta atividade serão trabalhadas as fichas utilizadas para registro de informações sobre o acompanhamento nutricional dos usuários no e-SUS APS, que são impressas quando os serviços de saúde não dispõem de sistema informatizado, e digitais nos serviços que utilizam sistema informatizado.

**Momento 2 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) solicitará que os participantes se dividam em duplas e apenas um dos participantes de cada dupla deverá sortear um papel para definir se será o “entrevistador(a)” ou “entrevistado(a)”. Por consequência, o outro participante da dupla assumirá o papel complementar, de entrevistado(a) ou entrevistador(a). O(a) entrevistador(a) de cada dupla receberá duas fichas impressas diferentes: 1 Ficha de atendimento individual e 1 Ficha de visita domiciliar e territorial - uma de cada por dupla.

**Momento 3 (10 minutos):** O(a) entrevistador(a) deverá realizar as perguntas constantes na Ficha de atendimento individual para o(a) entrevistado(a) e utilizar as respostas para preenchê-la. Realizar o mesmo procedimento com a Ficha de visita domiciliar e territorial.

Destacará também a importância da imparcialidade nas perguntas, sem trazer julgamentos ou expressar comentários e reações durante a coleta de dados.

Enquanto os participantes preenchem as fichas, o(a) facilitador(a) e o(a) apoiador(a) poderão caminhar entre os participantes orientando-os e tirando suas dúvidas. Para facilitar o manejo do tempo pelas duplas, faça uma contagem regressiva, lembrando os participantes quando faltarem 10 e 5 minutos para o fim da atividade.

**Momento 4 (5 minutos):** Após o término do preenchimento perguntará aos participantes se eles conseguiram, com as informações recebidas, conhecer o estado nutricional do suposto indivíduo entrevistado.

**Momento 5 (5 minutos):** Relembrará como calcular o IMC e explicará a importância de identificar o estado nutricional.

**Momento 6 (10 minutos):** O(a) entrevistador(a) de cada dupla receberá 1 Ficha de marcadores de consumo alimentar. A princípio, somente o terceiro bloco da ficha (CRIANÇAS COM 2 ANOS OU MAIS, ADOLESCENTES, ADULTOS, GESTANTES E IDOSOS) deverá ser preenchido, de acordo com a alimentação do dia anterior do entrevistado(a). Considerando que o público da oficina é adulto e o questionário abrange outras fases do ciclo de vida, ao finalizar o preenchimento do terceiro bloco, retornará aos anteriores e procederá o preenchimento dos formulários referentes às crianças menores de seis meses e de seis a vinte e três meses, com base em casos conhecidos pelos participantes.

**Momento 7 (15 minutos):** Após o preenchimento desses 3 formulários, o(a) facilitador(a) projetará e explicará outra ficha do e-SUS (Ficha de atividade coletiva). Por fim, fomentará uma discussão sobre as dificuldades, possíveis vieses nas respostas e importância de cada pergunta, principalmente, as de identificação do consumo alimentar do indivíduo.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Apropriar-se de instrumentos de trabalho utilizados para a coleta de dados em VAN.

## ► **Atividade 5.4** – Alimentando os sistemas

- Apresentação do caminho para o profissional da saúde cadastrar e incluir dados de acompanhamento do estado nutricional e do consumo alimentar dos usuários no sistema e-SUS APS;
- Apresentação de como a gestão municipal pode gerar relatórios individualizados do estado nutricional e consumo alimentar pelo SISVAN, no acesso restrito do e-GESTOR AB;
- Apresentação de como obter relatórios consolidados do estado nutricional e consumo alimentar no acesso público no SISVAN.



**DURAÇÃO TOTAL:** 25 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA EQUIPE**

- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em semicírculo;
- Realizar o download dos vídeos no computador;
- Projetar as perguntas norteadoras;
- Testar a projeção de vídeo e a saída de áudio.



### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- Computador com software compatível para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares;
- Projetor com saída de som operante;
- Vídeos baixados em formato .mp4 ou similar;
- [Perguntas Norteadoras](#) da atividade 5.4;
- Vídeo tutorial sobre as [principais funcionalidades do e-SUS APS na VAN](#);
- Vídeos tutoriais do e-Gestor sobre o uso do SISVAN Web: [consumo alimentar](#); [estado nutricional](#); [relatórios consolidados](#); e [relatórios individualizados](#).



### **OBJETIVOS DA ATIVIDADE**

- Proporcionar conhecimentos para que o profissional ou gestor de saúde identifique as ferramentas existentes no e-SUS APS e no SISVAN Web para a realização da VAN.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (15 minutos):** O(a) facilitador(a) irá apresentar os 5 vídeos aos participantes para demonstrar como inserir os dados de antropometria e consumo alimentar coletados nos sistemas e como gerar relatórios. Durante a apresentação o facilitador(a) e o(a) apoiador(a) deverão ficar atentos para tirar dúvidas dos participantes.

**Momento 2 (10 minutos):** Em seguida, o(a) facilitador(a) conduzirá uma conversa com os participantes sobre essas ferramentas, utilizando as perguntas norteadoras:



- Vocês utilizam essas funcionalidades do e-SUS?
- E do Sisvan?
- Essa etapa de coleta e inclusão de dados no sistema é uma rotina no trabalho de vocês?
- Quais seriam as finalidades e possíveis usos de tais relatórios para vocês?



## RESULTADOS ESPERADOS

- Compreender como é feita a inserção de dados de antropometria e consumo alimentar nos módulos de atendimento individual, atividade coletiva, marcadores do consumo alimentar do e-SUS APS;
- Compreender o caminho para incluir dados antropométricos e de consumo alimentar, além de gerar e acessar relatórios no SISVAN.

**INTERVALO: 15 MINUTOS**



## ► **Atividade 5.5** – Uso da informação: definindo prioridades

- Montar um mapa de um território indicando a distribuição do estado nutricional de adultos, a partir de um caso didático e de relatórios do SISVAN.



**DURAÇÃO TOTAL:** 60 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA EQUIPE**

- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em grupos menores (de 6 a 10), para 3 a 5 participantes cada.
- Adaptar os dados do caso didático à realidade da região de atuação dos participantes.
- Imprimir o caso didático (1 unidade por grupo) e o mapa (1 unidade por grupo);
- Imprimir um gabarito do caso didático;
- Imprimir os relatórios do estado nutricional gerados pelo SISVAN (1 unidade de cada por grupo).
- Caso um município diferente seja utilizado, escolher um território que atenda as demandas da atividade com dados de prevalência de obesidade e sobrepeso.
- Antes da atividade começar, teste a geração de relatórios públicos no site do SISVAN <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>.



### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- [Caso didático](#) impresso com informações de um território (1 unid. por participante);
- [Gabarito do caso didático](#);
- [Relatório do SISVAN Web](#) (do Estado Nutricional de adultos, sem Estabelecimentos de Saúde) do mesmo território do caso didático (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- [Relatório do SISVAN Web](#) (do Estado Nutricional de adultos, por Estabelecimento de Saúde) do mesmo território do caso didático (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- [Mapa impresso](#) do mesmo território do caso didático com indicação dos Estabelecimentos de Saúde (10 unid. ou 1/3 dos participantes);

- Computador com internet disponível;
- Projetor;
- Cartolina (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Tesouras (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Lápis de colorir (24 cores);
- Canetas hidrográficas coloridas (12 cores);
- Cola bastão (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Fita adesiva transparente (1 unid.);
- Materiais diversos (figuras/imagens de alimentos regionais, casas e serviços de saúde; adesivos; números; símbolos; embalagens de alimentos; isopor; papéis de diversas cores; revistas; jornais; barbante; entre outros).



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Aplicar as informações do SISVAN Web para interpretar a realidade de um território;
- Identificar territórios e grupos populacionais sob risco nutricional.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (10 minutos):** Os participantes serão divididos em grupos de 3 a 5 participantes. O(a) facilitador(a) solicitará que os participantes citem o nome de um município aleatório, que pode ser de qualquer estado brasileiro, e deverá gerar um relatório público do estado nutricional no SISVAN Web do território escolhido pelos participantes.

Acessar <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/> → Relatórios → Consolidados → Estado Nutricional (Selecionar Relatório) → Ano de referência (2020), Mês de Referência (Todos) → Agrupar por (Município) → escolher o estado e o município → selecionar Relatório por Estabelecimento de Saúde → Fase da vida (Adulto) → Ver em tela.

Durante o processo para gerar os dados, o(a) facilitador(a) mostrará o passo a passo novamente e tirará as dúvidas.

Caso o facilitador não possa utilizar o computador com internet e projetor, deve distribuir o relatório impresso (1 por grupo) e proceder a explicação do mesmo.

**Momento 2 (10 minutos):** Será entregue um caso didático impresso para cada participante. Em seguida, será distribuído um mapa impresso (de um território definido previamente) e dois relatórios do SISVAN para cada grupo.

O(a) facilitador(a) irá projetar os relatórios do mesmo município do caso e do mapa. Fará uma breve explicação de como os dados estão organizados nos relatórios, no mapa e no caso.

**Momento 3 (20 minutos):** Os participantes deverão realizar a leitura do caso didático individualmente e responder, em grupo, as perguntas que encontram-se no final dele.

**Momento 4 (20 minutos):** Os participantes serão orientados a construir uma representação cartográfica baseada no caso, no mapa e nas informações nutricionais dos relatórios do SISVAN, indicando necessidades em saúde e os territórios sob risco nutricional.

Andando pelos grupos, o(a) facilitador(a) e o(a) apoiador(a) deverão prestar atenção se a obesidade está sendo representada graficamente de forma estereotipada ou pejorativa, conversando com os grupos se e quando isto ocorrer.

Para facilitar o manejo do tempo pelos grupos, o(a) apoiador(a) fará uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 10 e 5 minutos para o fim da atividade.

**Momento 5 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) informará que a representação cartográfica feita nas cartolinas será utilizada em uma atividade do módulo 6 e solicitará aos participantes que escrevam os nomes deles no verso da cartolina.

Sugerimos que o(a) facilitador(a) guarde as cartolinas em local de fácil acesso, para que possam ser utilizadas no módulo seguinte.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Proporcionar a visualização dos problemas nutricionais em um território;
- Compreender o uso que pode ser feito destes recursos para subsidiar a definição de prioridades no planejamento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

**Atenção:** Ao preparar esta atividade, é importante que o facilitador e equipe busquem uma grande variedade de marcas e produtos ao selecionar as embalagens a serem utilizadas. Nosso norte é a diretriz exposta no Código de ética e de conduta do nutricionista.

**“Art. 59** É direito do nutricionista fazer uso de embalagens para fins de atividades de orientação, educação alimentar e nutricional e em atividades de formação profissional, desde que utilize mais de uma marca, empresa ou indústria do mesmo tipo de alimento, produto alimentício, suplemento nutricional e fitoterápico e que não configure conflito de interesses.” (CFN, 2018)

Caso a seleção de embalagens feita apresente muitos produtos da mesma marca, é possível complementar com as imagens, usando marcas variadas. Isso também dá pistas sobre o acesso à variedade de marcas e produtos.

## ► **Atividade 5.6** – Encerramento do módulo 5

- Conversa sobre os principais pontos abordados no quinto módulo da oficina;
- Esclarecimento de dúvidas;



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Verificar os materiais necessários;
- Projetar as perguntas norteadoras.



### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- [Programação do módulo 5](#) impressa;
- Papel flip-chart ou cartolina branca;
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 5.6.



### **OBJETIVOS DA ATIVIDADE**

- Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;
- Esclarecer dúvidas;
- Orientar a atividade de dispersão.



### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá reler os objetivos do módulo a fim de identificar como foi atingido cada objetivo através das atividades. Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo “Para saber mais”.

**Momento 2 (7 minutos):** Em seguida, o(a) facilitador(a) solicitará que os participantes apontem os principais pontos abordados no módulo 5. Os pontos estabelecidos pelo grupo devem ser anotados no flip-chart ou cartolina com o título: Módulo 5 e serão utilizados, no módulo 6, para resgatar o conteúdo abordado no presente módulo.



### Perguntas norteadoras

- Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 5?
- O que chamou mais a atenção?
- Quais temas foram mais marcantes?
- O que foi possível perceber nesse módulo?

**Momento 3 (3 minutos):** Por fim, apresentar a data e local do próximo encontro e orientar atividade de dispersão.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Resgatar os objetivos do módulo 5 a fim de verificar se foram atingidos.
- Manter a reflexão dos participantes sobre os assuntos discutidos até o próximo encontro.

## Atividade de dispersão

Os participantes deverão entrar no [SISVAN](#) e gerar dados antropométricos e de consumo alimentar do seu município. Caso não tenha dados suficientes do território, gerar do estado ou nacional. Solicitar que os participantes levem os dados gerados para o próximo módulo (impresso ou somente uma anotação) para dialogar sobre as dificuldades na atividade 6.1.



## Para saber mais

Essas são sugestões para os participantes aprofundarem mais no tema:

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde**. Brasília; 2008.

Ministério da Saúde (BR). **Vigilância Alimentar e Nutricional -Sisvan: Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde**. Brasília: Ministério da saúde, 2004. 120p.

Classificação Internacional de Atenção Primária (ciap 2). [http://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/media/file/CIAP%202/CIAP%20Brasil\\_atualizado.pdf](http://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/media/file/CIAP%202/CIAP%20Brasil_atualizado.pdf).

[https://saude.campinas.sp.gov.br/sistemas/esus/guia\\_CIAP2.pdf](https://saude.campinas.sp.gov.br/sistemas/esus/guia_CIAP2.pdf).

## REFERENCIAL TEÓRICO

CFN - Conselho Nacional de Nutricionista. **Resolução CFN nº599, de 25 de fevereiro de 2018**. Aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica** [internet]. Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores\\_consumo\\_alimentar\\_atencao\\_basica.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf).

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde**. Brasília; 2008. [internet]. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo\\_sisvan.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_sisvan.pdf).

Ministério da Saúde (BR). **Vigilância Alimentar e Nutricional -Sisvan: Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde**. Brasília: Ministério da saúde, 2004. 120p.



## Módulo 6 - Ação e Avaliação

Duração: 4 horas

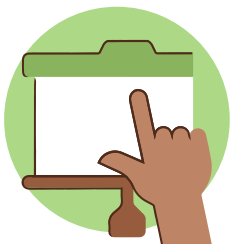


### MÓDULO 6 – AÇÃO E AVALIAÇÃO

**Objetivos do módulo:**

- Refletir sobre a importância de implementar intervenções e de fazer a avaliação em VAN;
- Exercitar o desenvolvimento de um plano de ação de VAN;
- Identificar formas de avaliar intervenções em VAN.

DURAÇÃO	ATIVIDADE
20 min	6.1 - Programação e Objetivos do Módulo 6
100 min	6.2 - Definindo estratégias de ação
15 min	INTERVALO
60 min	6.3 - Avaliando a intervenção
15 min	6.4 – Encerramento do módulo 6
30 min	6.5 – Avaliação e encerramento da oficina



## Apresentação do módulo e seus objetivos

Este é o último módulo da nossa oficina e nele vamos compreender como fazer etapas de ação e a avaliação em VAN, refletindo sobre a importância de planejar as intervenções a serem implementadas e de fazer a avaliação delas periodicamente.

No final do módulo será feita a avaliação da oficina, um bom momento para lembrar os conteúdos que foram apresentados e verificar os efeitos da oficina para a aprendizagem dos participantes.



## Preparação geral para o módulo 6:

Antes do início do módulo, leia toda descrição das atividades, separe os materiais, baixe vídeos e apresentações, atualize e imprima o que for necessário, para minimizar possíveis intercorrências durante o módulo. Chegue um pouco antes no espaço onde será realizada a atividade, organize os materiais, a sala e equipamentos para receber os participantes.

Sugerimos também que visite a programação dos módulos anteriores e identifique os pontos que geraram mais debate e dúvidas ao longo da realização da oficina, e separe os materiais de apoio disponíveis no site do Projeto que possam ajudar aos participantes a lembrar e reforçar os conhecimentos após a oficina.



## Estrutura e materiais necessários para o módulo 6:

- Objetivos e programação do módulo 6 impressos (1 por participante);
- Lista de presença (1 unid.);
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 5;
- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor com saída de som operante;
- Apresentação de slides “Definindo estratégias de ação” (PowerPoint® ou correspondente);



- Cartolinas utilizadas na atividade 5.5 “Uso da informação: definindo prioridades” do módulo 5;
- Cartolinas novas (6 unid.);
- Modelo do plano de ação impresso (1 unid. por grupo);
- Canetas esferográficas (10 unid. ou 1/3 dos participantes);
- Apresentação de slides “Avaliando a Intervenção” (PowerPoint® ou correspondente);
- Planos de ação produzidos na atividade 6.2;
- Cartolina nova ou folha de sulfite A4 (1 unid. por grupo.);
- Papel flip-chart ou cartolina branca (3 folhas);
- Questionário de avaliação do conhecimento de profissionais de saúde da atenção primária sobre VAN, o mesmo utilizado no Módulo 1 – atividade 1.1 (1 unid. por participante);
- Ficha de avaliação do conteúdo e metodologia da oficina (1 unid. por participante);
- Folhas de Flip-chart/cartolina de módulo da Oficina com os conceitos gerais trabalhados;
- Vídeo de encerramento da oficina (Grupo vocal Madrigueiros - Ciranda “Casa de Farinha”, 2020) <https://www.youtube.com/watch?v=q0SylYWc1Tg>

## ► **Atividade 6.1** - Programação e Objetivos do Módulo 6

- Leitura da programação e objetivos do módulo 6;
- Distribuição de materiais;
- Diálogo sobre a atividade de dispersão e resgate dos principais pontos do módulo 5.



**DURAÇÃO TOTAL:** 20 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Imprimir a programação e os objetivos para todos os participantes;
- Imprimir a lista de presença;
- Rer ler os principais pontos abordados no módulo anterior e deixá-los visíveis, de modo que todos os participantes tenham acesso;
- Pendurar o cartaz com os combinados de convivência do grupo;

- Projetar as perguntas norteadoras;
- Organizar a sala em que ocorrerá a oficina, com cadeiras dispostas em semicírculo.



### MATERIAL NECESSÁRIO

- [Objetivos e programação do módulo 6](#) impressos (1 unid. por participante);
- [Lista de presença](#) (1 unid.);
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 6.1;
- Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 5;
- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) e acesso à internet;
- Projetor.



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no sexto módulo da oficina;
- Elucidar os objetivos do módulo 6;
- Esclarecer dúvidas referentes às atividades do módulo;
- Dialogar sobre a atividade de dispersão e os principais pontos abordados no módulo 5.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (3 minutos):** O(a) facilitador(a) e o(a) apoiador(a) darão as boas-vindas aos participantes e resgatarão os combinados de convivência feitos no primeiro módulo, atualizando-os, se necessário.

**Momento 2 (10 minutos):** Em seguida, com apoio do flip-chart ou cartolina em que foram registrados os principais pontos discutidos no módulo 5, o(a) facilitador(a) dialogará sobre o que foi estudado no módulo anterior e verificará se os(as) participantes conseguiram gerar os dados solicitados, e se tiveram dificuldades ou dúvidas. Caso seja necessário, explicar novamente os passos para gerar os relatórios.

Acessar <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/> → Relatórios → Consolidados → Estado Nutricional (Selecionar Relatório) → Ano de referência (2020), Mês de Referência (Todos) → Agrupar por (Município) → escolher o estado e o município → selecionar Relatório por Estabelecimento de Saúde → Fase da vida (Adulto) → Ver em tela.



### Perguntas norteadoras

- Quais as dificuldades que os participantes tiveram para gerar os dados?
- Qual a prevalência de sobrepeso e obesidade do território?
- A cobertura dos dados do território é baixa?

**Momento 3 (7 minutos):** O(a) facilitador(a) irá distribuir a programação e os objetivos do módulo 6, realizar a leitura da mesma junto com os participantes e sanar possíveis dúvidas.



### RESULTADOS ESPERADOS

- Resgate dos principais pontos abordados no módulo anterior;
- Esclarecimento de dúvidas sobre atividade de dispersão;
- Compreensão dos objetivos do trabalho proposto neste módulo.

## Atividade 6.2 - Definindo estratégias de ação

- Retomada da última atividade do módulo 5;
- Compreensão da importância da etapa de ação do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado para a criação de intervenções alimentares e nutricionais;
- Produção de estratégias de intervenção para os problemas/prioridades estabelecidos na atividade 5.5.



**DURAÇÃO TOTAL:** 100 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Providenciar os equipamentos/materiais necessários;
- Disponibilizar a cartolina da atividade 5.5 que foi guardada;
- Imprimir o modelo do plano de ação (1 por grupo).

Em caso de uso de computador e projetor:

- Ligar o projetor e o computador e manter o carregador conectado à tomada;
- Abrir o arquivo a ser apresentado e deixá-lo no modo de apresentação.

### SUGESTÃO DE LEITURA

Relembrar: item 4.2 (Análise e decisão) e 4.3 (Ação) do Marco de Referência em Vigilância Alimentar e Nutricional.

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco\\_referencia\\_vigilancia\\_alimentar.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf)



### MATERIAL NECESSÁRIO:

- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor;
- Apresentação “[Definindo estratégias de ação](#)” em formato digital ou impresso (PowerPoint® ou correspondente);
- Cartolinas utilizadas na atividade 5.5 “Uso da informação: definindo prioridades” do módulo 5;
- Cartolinas novas (1 unid. por grupo);
- [Modelo do plano de ação](#) impresso (1 unid. por grupo);
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 6.2;
- Canetas esferográficas (10 unid. ou 1/3 dos participantes).



### OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Compreender que após a coleta de dados são necessárias análise e definição de estratégias de intervenção para atuar sobre os problemas identificados;
- Definir estratégias e planos de ação.



### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (10 minutos):** O(a) facilitador(a) irá lembrar com o grupo a atividade 5.5 do módulo anterior, solicitará que os participantes formem os mesmos grupos do módulo passado. Cada grupo irá receber a cartolina que produziu no módulo anterior, e deverão observar o cenário que eles representaram, refletindo sobre o papel da APS para o seu enfrentamento.

**Momento 2 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) orientará que, a partir da representação cartográfica com a distribuição do estado nutricional registrada no SISVAN, os grupos devem identificar três (3) estratégias que podem ser realizadas pelas equipes que atuam na APS para acolher e cuidar dessa população.

Cada estratégia deve conter um plano de ação completo, que responderá às seguintes perguntas: O que? Por que? Onde? Quem? Quando? Como? Quanto?

Os componentes do plano serão projetados e um modelo impresso será entregue para cada grupo.

**Momento 3 (40 minutos):** Cada grupo preencherá o modelo impresso com as informações do plano elaborado.

Importante frisar aos participantes que os planos de ação precisam ser concretos e possíveis de serem realizados (ex: criar um documento que o ministro da saúde irá assinar não é atribuição da APS ou dos municípios).

Estimular os participantes a criar planos de ação com setores integrados (saúde, assistência social, agricultura, abastecimento, meio ambiente, economia, educação, cidadania e direitos humanos, entre outros), em espaços diferentes (escolas, UBS, praças do bairro, parques, e outros).

Para facilitar o manejo do tempo pelos grupos, faça uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 20, 10 e 5 minutos para o fim da atividade. Colocar o cronômetro.

**Momento 4 (40 minutos):** Um(a) representante de cada grupo apresentará para todos(as) uma das três ações planejadas. O(a) facilitador(a) ou o(a) apoiador(a) projetará as seguintes perguntas para discussão.



#### Perguntas norteadoras

- Quais setores (saúde, assistência social, agricultura, abastecimento, meio ambiente, economia, educação, cidadania e direitos humanos, entre outros) ou programas (Programa Saúde na Escola, Programa Bolsa família, Programa Academia da Saúde, entre outros) podem ser envolvidos nas estratégias que vocês produziram?
- Quais pontos de atenção da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade serão elencados nas estratégias?
- Há riscos destas estratégias produzirem estigmatização das pessoas com sobrepeso e obesidade? Caso sim, como evitar?

**Momento 5 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) deve comunicar que, além de colocar os planos de ação em prática, é fundamental programar momentos e espaços para o monitoramento deles. Anunciará também que a próxima atividade será um exercício para avaliação dos planos.



#### RESULTADOS ESPERADOS

- Reflexão sobre a necessidade de criação de estratégias para enfrentar as questões agravantes à saúde da população;
- Compreensão da necessidade de investimento no planejamento e de dedicação na criação de planos eficazes para atingir o objetivo final.

### INTERVALO: 15 MINUTOS

### SUGESTÃO DE LEITURA

Relembrar o item 4.4 do Marco de referência de Vigilância Alimentar e Nutricional.

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco\\_referencia\\_vigilancia\\_alimentar.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf)

## ► Atividade 6.3 - Avaliando a intervenção

- Reflexão sobre a aplicação e o resultado das estratégias elaboradas na atividade anterior;
- Criação de modelo de acompanhamento da execução e de metas para cada uma das estratégias elaboradas na atividade 6.2.



**DURAÇÃO TOTAL:** 60 minutos.



### PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE

- Inicialmente, manter as cadeiras dispostas em semicírculo;
- Providenciar o material necessário;
- Fazer o download do slide com as perguntas norteadoras.



### MATERIAL NECESSÁRIO

- Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);
- Projetor;
- Apresentação “[Avaliando a Intervenção](#)” em formato digital e impresso (PowerPoint® ou correspondente);
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 6.3;
- Cartolinas produzidas na atividade 5.5;
- Planos de ação elaborados na atividade anterior;
- Cartolina nova ou folha de sulfite A4 (1 por grupo);
- Canetas esferográficas (10 unid. ou 1/3 dos participantes).



### OBJETIVOS

- Discutir sobre formas de avaliar as estratégias criadas;
- Discutir sobre formas de verificar se as intervenções foram bem executadas;
- Compreender a importância da etapa de avaliação do Ciclo de Gestão e Produção de Cuidado para a possibilitar a orientação, a reformulação ou a manutenção das ações.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (35 minutos):** Com a mesma composição dos grupos da atividade anterior, o(a) facilitador(a) entregará papel e caneta para os participantes e projetará a seguinte solicitação:

*Supondo que as estratégias criadas tenham sido implementadas, reflitam e discutam sobre formas de avaliar se os objetivos delas foram atingidos.*

O(a) facilitador(a) ou o(a) apoiador(a) deverá projetar as seguintes perguntas norteadoras:



### Perguntas Norteadoras:

- *Quais poderiam ser os possíveis problemas/obstáculos na realização dessas ações?*
- *Como medir os resultados?*
- *Quais indicadores/metam podem ser usados para avaliar se os objetivos foram atingidos?*
- *Dentre os indicadores que as equipes/APS já utiliza(m), quais poderiam ser utilizados para a avaliação das intervenções voltadas para o público com sobrepeso/obesidade?*
- *Nas intervenções propostas, foi possível promover a integração de setores diferentes?*

As respostas deverão ser registradas no papel.

Ao longo da atividade, circulará entre os grupos para observar a evolução da discussão.

**Momento 2 (25 minutos):** Após a discussão, o(a) facilitador(a) irá pedir para que os grupos compartilhem os problemas/obstáculos, os setores envolvidos, as formas de medir os resultados, entre outros.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Compreender que a avaliação das ações realizadas é necessária para dar continuidade ao Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado;
- Compreender que tanto o planejamento, como a avaliação das ações contribuem para o aprimoramento do serviço prestado à população.

## ► **Atividade 6.4** – Encerramento do módulo 6

- Conversa sobre os principais pontos abordados no sexto módulo da oficina;
- Esclarecimento de dúvidas.



**DURAÇÃO TOTAL:** 15 minutos.



### **PREPARAÇÃO DA ATIVIDADE**

- Separar materiais necessários;
- Fazer o download do slide com as perguntas norteadoras.



### **MATERIAL NECESSÁRIO**

- [Programação do módulo 6](#) impressa;
- [Perguntas norteadoras](#) da atividade 6.4;
- Papel flip-chart ou cartolina branca.



### **OBJETIVOS DA ATIVIDADE**

- Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo ao ao longo do módulo;
- Esclarecer dúvidas.



### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

**Momento 1 (5 minutos):** O(a) facilitador(a) deverá reler os objetivos do módulo a fim de identificar como cada objetivo foi atingido através das respectivas atividades. Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo em “Para saber mais”.

**Momento 2 (10 minutos):** Em seguida, o(a) facilitador(a) solicitará que os participantes apontem os principais temas abordados no módulo 6 e os anotarão no flip-chart ou cartolina com o título “Módulo 6”, para resgatá-los na próxima atividade.



#### **Perguntas norteadoras**

- *Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 6?*
- *O que chamou mais a sua atenção?*
- *Quais temas foram mais marcantes?*
- *O que foi possível perceber nesse módulo?*





## RESULTADOS ESPERADOS

- Resgatar os objetivos do módulo 6, a fim de verificar se foram atingidos.
- Manter a reflexão dos participantes sobre os assuntos discutidos.

## ► Atividade 6.5 – Avaliação e encerramento da oficina

- Disponibilização dos materiais utilizados na oficina em uma pasta online para download;
- Preenchimento de documentos de avaliação;
- Vídeo de encerramento.



**DURAÇÃO TOTAL:** 30 minutos.



## PREPARAÇÃO DA EQUIPE

- Abrir o vídeo [Grupo Vocal Madrigueiros - Ciranda “Casa de Farinha” \(2020\)](#) no computador e deixá-lo no modo de apresentação;
- Verificar o computador, a projeção de vídeo e saída de áudio;
- Organizar as folhas de flip-chart ou as cartolinas dos módulos anteriores sobre os principais pontos abordados;
- Imprimir e organizar as fichas de avaliação da oficina e o questionário de avaliação do conhecimento;
- Assistir o vídeo antes da realização do módulo e refletir sobre os pontos a serem levantados no encerramento da Oficina, lembrando as discussões que os grupos fizeram.

Caso haja a demanda dos participantes, estimular a produção de um documento de síntese das demandas locais para a implementação da VAN (em qualquer etapa do ciclo) a ser compartilhado com gestores.



## MATERIAL NECESSÁRIO

- [Questionário de avaliação do conhecimento de profissionais de saúde da atenção primária sobre VAN](#). Mesmo modelo utilizado no Módulo 1 – atividade 1.1 (1 unid. por participante);
- [Gabarito Questionário para avaliação do conhecimento](#);
- [Ficha de avaliação do conteúdo e metodologia da oficina](#) (1 unid. por participante);
- Folhas de flip-chart/cartolina dos módulos anteriores da Oficina com os conceitos gerais trabalhados;
- Computador com software compatível para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares e arquivo no formato .pdf;
- Projetor com saída de som operante;
- Vídeo de encerramento da oficina [Grupo Vocal Madrigueiros - Ciranda “Casa de Farinha” \(2020\)](#).



## OBJETIVOS DA ATIVIDADE

- Incentivar o desenvolvimento de ações de VAN a partir de materiais e sugestões oferecidos durante a oficina;
- Obter retorno dos participantes sobre a oficina desenvolvida;
- Obter dados comparativos sobre o conhecimento em VAN prévio e o adquirido ao longo dos módulos;
- Encerrar a oficina com um componente artístico/cultural brasileiro para celebrar o trabalho em equipe e a diversidade.



## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

**Momento 1 (5 minutos):** Os participantes obterão acesso a todos os materiais trabalhados na oficina (documentos, cartilhas, formulários, apresentações, vídeos, etc) e demais materiais disponíveis para instrumentalizar a realização da VAN e a replicação da oficina, enquanto uma estratégia de Educação Permanente.

**Momento 2 (10 minutos):** A seguir, o(a) facilitador(a) irá elencar os principais pontos trabalhados na Oficina, com a ajuda das folhas de flip-chart ou cartolinas produzidas ao final de cada módulo, realizando um apanhado geral da Oficina.

**Momento 3 (10 minutos):** Então, os instrumentos avaliativos serão disponibilizados para preenchimento pelos participantes.

**Momento 4 (5 minutos):** O vídeo [Grupo Vocal Madrigueiros](#) de encerramento, com duração de 2 minutos, será exibido na íntegra. Por fim, o(a) facilitador(a) fará uma fala de fechamento sobre a potência do trabalho em equipe e da diversidade.



## RESULTADOS ESPERADOS

- Compartilhamento dos materiais utilizados na oficina para favorecer o trabalho de multiplicadores;
- Motivação dos profissionais para realizar as ações de VAN no território;
- Avaliação do participante quanto ao conteúdo, desenvolvimento, organização e aplicabilidade dos temas da oficina ao trabalho.

## Para saber mais

Essas são sugestões para os participantes aprofundarem mais no tema:

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Ministério da Saúde (BR). Vigilância Alimentar e Nutricional -Sisvan: Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde. Brasília: Ministério da saúde, 2004. 120p.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Banco de Dados SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional** [internet] [Acesso em 30 set 2021]. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica** [internet]. Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores\\_consumo\\_alimentar\\_atencao\\_basica.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf).

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Ministério da Saúde (BR). **Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan: Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 120p.

## REFERENCIAL TEÓRICO DA OFICINA

Anastasiou LGC, Alves LP. Estratégias de ensinagem. In: Anastasiou LGC, Alves LP. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Santa Catarina: Univille; 2009.

Antunes MJM, Shigueno LYO, Meneghin P. **Métodos pedagógicos que influenciaram o planejamento das ações educativas dos enfermeiros: revisão bibliográfica**. Rev esc enferm USP. 1999 Jun;33(2):165-74.

Associação Brasileira para o Estudo de Obesidade e de Síndrome Metabólica. **Mapa da Obesidade** [mapa]. [internet]. [acesso 30 set 2021] Disponível em <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>.

Brasil, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília (DF): Senado Federal; 1988.

Brasil. Lei nº 11.346, de 15 de Setembro de 2006. Institui Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN. Brasília, DF: 2006.

Cabrera MAS, Wajngarten M, Gebara OCE, Diament J. **Relação do índice de massa corporal, da relação cintura-quadril e da circunferência abdominal com a mortalidade em mulheres idosas: seguimento de 5 anos**. Cad Saúde Pública. 2005 Jun;21(3):767-75.

Cameron N. **The measurements of Human growth**. Croom Helm. London, 1984.

Canella DS et al. **Ultra-processed food products and obesity in Brazilian households (2008-2009)**. PLoS One [internet]. 2014 [acesso em 19 fev 2020]; 9(3). <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0092752>.

Casemiro JP, Valla VV, Guimarães MBL. **Direito humano à alimentação adequada: um olhar urbano**. Ciênc saúde coletiva. 2010 Jul;15(4):2085-93.

Cecilio, LC de O. **O trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: Cebes, 2012. 74p.

Cervato-Mancuso AM. **Elaboração de Programas Educativos em Alimentação e Nutrição**. In: Diez-García R.W, Cervato-Mancuso A.M (Orgs.). **Mudanças alimentares e educação alimentar e nutricional**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Pg 174-181.

CFN - Conselho Nacional de Nutricionista. **Resolução CFN nº599, de 25 de fevereiro de 2018**. Aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2018.

Colussi CF; Pereira KG (Orgs.). **Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016.

Faculdade de Saúde Pública. **28º webinar FSP-USP “Obesidade e estigma” [vídeo]**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://youtu.be/Y40so4cFz9g>.

Frisancho AR. **Anthropometric standards for the assessment of growth and nutritional status**. Ann Harbor, 1990.

Freire P. **A educação na cidade**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Freire P. **Papel da educação na humanização**. Revista Paz e Terra, 1969.

Freire P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Freire P. **Pedagogia do oprimido**. 54ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2013.

Fittipaldi ALdM, Barros DCd, Romano VF. **Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família**. Physis. 2017 Jul;27(3):793-811.

Global BMI Mortality Collaboration. **Body-mass index and all-cause mortality: individual-participant-data meta-analysis of 239 prospective studies in four continents**. The Lancet. 2016; 388: 776–86.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN. **Pesquisa Nacional de Saúde**. Rio de Janeiro, 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008–2009: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 – POF**. Rio de Janeiro, 2020.

Jaime PC, organizadora. **Políticas públicas de alimentação e nutrição**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.

LANPOP. Laboratório de avaliação nutricional de populações. **Guia de realização do exame de antropometria**. São Paulo, 2019.

LANPOP. Laboratório de avaliação nutricional de populações. **Materiais didáticos desenvolvidos pelo LANPOP**. São Paulo [internet] [acesso 30 set 2021]. Disponível em <http://www.fsp.usp.br/lanpop/materiais-didaticos/>.

Lohman TG, Roche AF, Martorell. **Anthropometric Standardization Reference Manual**. Human Kinetics. Illinois, 1988.

Louzada MLC et al. **Alimentos ultraprocessados e perfil nutricional da dieta no Brasil**. Rev Saúde Pública. 2015; 49(38).

Malta DC, Felisbino-Mendes MS, Machado ÍE, Passos VMdA, Abreu DMXd, Ishitani LH, et al. **Fatores de risco relacionados à carga global de doença do Brasil e Unidades Federadas**, 2015. Rev bras epidemiol. 2017 May;20(suppl 1):217-32.

Martins APB et al. **Participação crescente de produtos ultraprocessados na dieta brasileira (1987-2009)**. Rev Saúde Pública [internet]. 2013 [acesso em 19 fev 2020]; 47(4): 656-665. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/VxDyNppnrq8vv6jQtZfSsRP/?format=pdf&lang=pt>.

Melo EA, Mendonça MHMd, Oliveira JRd, Andrade GCLd. **Mudanças na Política Nacional de Atenção Básica: entre retrocessos e desafios**. Saúde debate. 2018 Sep;42(spe1):38-51.

Ministério da Saúde (BR). **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. [internet] [Acesso em 30 set 2021]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>.

Ministério da Saúde (BR). Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição. Universidade Federal de Minas Gerais. **Instrutivo de Abordagem Coletiva para o Manejo da Obesidade no SUS. Caderno de Atividades**. Brasília (DF), 2021. No prelo.

Ministério da Saúde (BR). Departamento de Informática do SUS. **Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**: Vigitel Brasil 2018. Brasília, 2019.

Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília (DF), 22 set. 2017. p. 68.

Ministério da Saúde (BR). Manual orientador para a aquisição de equipamentos antropométricos. **Portaria No 2.975, de 14 de dezembro de 2011**. Brasília, 2012.

Ministério da Saúde (BR), Ministério da Economia. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019 - Atenção primária à saúde e informações antropométricas**. Rio de Janeiro, 2020.

Ministério da Saúde (BR). **Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**. Brasília, 2011.

Ministério da Saúde (BR), Organização Pan-Americana da Saúde. **Perspectivas e desafios no cuidado às pessoas com obesidade no SUS: resultados do Laboratório de Inovação no manejo da obesidade nas redes de atenção à saúde**. Brasília, 2014b.

Ministério da Saúde (BR), **Portaria 424, de 19 de março de 2013**. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília (DF), 2013.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Banco de Dados SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional** [internet] [Acesso em 30 set 2021]. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.12 - Obesidade**. Brasília, 2006.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.35 - Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília, 2014d.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.38 - Estratégias Para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica**. Obesidade. Brasília, 2014a.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.39 - Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano**. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Volume 1. Brasília, 2014b.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília (DF), 2013a.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília, 2014c.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde (BR). Departamento de Atenção Básica. **Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica**. Brasília, DF. 2015.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, DF: 2013c.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde**. Brasília, 2008.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica** [internet]. Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores\\_consumo\\_alimentar\\_atencao\\_basica.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf).

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-geral de Atenção às Pessoas com Deficiências Crônicas. Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. **Manual Instrutivo**. Brasília, 2014.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física Para a População Brasileira: recomendações para gestores e profissionais de saúde**. Brasília, DF, 2021.



Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS, vol.1 - Formação e intervenção** – Brasília, DF: 2010b.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS, vol.2 - Atenção Básica** – Brasília, DF: 2012a.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, DF: 2013b.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **O HumanizaSUS na Atenção Básica** – Brasília, DF: 2010a.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, DF, 2009.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Brasília, DF, 2018.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **II Caderno de educação popular em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica, n.3 - Educação Permanente**. Brasília, DF, 2000.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília, DF, 2020.

Ministério da Saúde (BR), Universidade de São Paulo. **Manual instrutivo: implementando o guia alimentar para a população brasileira em equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde**. Brasília, DF, 2019c.

Ministério da Saúde (BR), Universidade Federal de Minas Gerais. **Instrutivo Metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica**. Brasília, DF. 2016.

Ministério da Saúde (BR). **Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan: Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde**. Brasília (DF), 2004. 120p.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (BR). Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN. **Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: Promovendo Modos de Vida e Alimentação para a População Brasileira**. Setembro de 2014c.

Ministério do desenvolvimento social e combate à fome (BR). **Direito Humano a Alimentação Adequada, Faça valer**. 4º conferência nacional de segurança alimentar e nutricional [folder informativo].

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (BR). **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. Brasília, DF. 2012b.

Moreira Sueli Aparecida. **Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos**. Cienc. Cult. [Internet]. 2010; 62( 4 ): 23-26. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252010000400009](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000400009).

Oliveira SRGd, Wendhausen ÁLP. **(Re)significando a educação em saúde: dificuldades e possibilidades da Estratégia Saúde da Família.** Trab educ saúde. 2014 Apr;12(1):129-47.

Mussoi, TD. **Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento.** 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

Paim MB, Kovalski DF. **Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia.** Saude soc. 2020;29(1).

Peixoto MdRG, Benício MHD, Latorre MdRDdO, Jardim PCBV. **Circunferência da cintura e índice de massa corporal como preditores da hipertensão arterial.** Arq Bras Cardiol. 2006 Oct;87(4):462-70.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - por município em 2010. [internet] [Acesso em 30 set 2021]. Disponível em: <https://www.br.un-dp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>.

Rede ECO-AB Mato Grosso do Sul. **Apresentação da Gisele Bortolini, Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde sobre a Organização da Atenção Nutricional em relação a obesidade no SUS** [vídeo até 43m22s]. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eVkJb9RiQRQ> (até 43m22s).

Rede PENSSAN. **VIGISAN: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, 2021.**

Reibnitz KS; Prado ML. **Inovação e educação em enfermagem.** Florianópolis: Cidade Futura; 2006.

Rio de Janeiro. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Educação em Saúde. **Bases para diálogos e reflexões em Educação Permanente em Saúde.** 2018/2019, RJ.

Rumor PCF et al. **Educação e cultura em saúde à luz de Paulo Freire.** Journal of Nursing UFPE on line, v. 11, n. 12, p. 5122-5128, 2017.

Silva CC; Egry EY. **Constituição de competências para a intervenção no processo saúde-doença da população: desafio ao educador de enfermagem.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 11-16, 2003.

Silva JAMd, Peduzzi M. **Educação no trabalho na atenção primária à saúde: interfaces entre a educação permanente em saúde e o agir comunicativo.** Saude soc. 2011 Dec;20(4):1018-32.

Swinburn B.A. et al. **The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report.** Lancet. 2019; 393: 791-846.

Trad LAB. **Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde.** Physis. 2009;19(3):777-96.

UConn Rudd Center for Food Policy & Obesity. **Weight Bias in Clinical Care: Improving Health Care for Patients with Overweight and Obesity.** Connecticut, 2020.

Vieira SL, Silva GTRd, Silva RMdO, Amestoy SC. **Diálogo e ensino-aprendizagem na formação técnica em saúde.** Trab educ saúde. 2020;18(suppl 1).



## Considerações finais



**E**speramos que este manual possa apoiar trabalhadores e gestores da Atenção Primária à Saúde na realização de atividades de Educação Permanente em Saúde voltadas para as equipes, no tema da Vigilância Alimentar e Nutricional e também de outros temas que sejam importantes na realidade de cada equipe, pois a metodologia pode ser adaptada para outros temas.

Os encontros e atividades de Educação Permanente são muito potentes para a qualificação dos profissionais individualmente, e também para a equipe, possibilitando maior aproximação entre seus membros, e estimulando a criação de uma rotina de diálogo sobre o processo de trabalho e a condução dos casos dos usuários.

## Agradecimentos

Agradecemos a todos os especialistas que se dedicaram a analisar o protocolo das atividades nos “Painéis de Especialistas” e contribuíram para sua evolução e validação de conteúdo. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001; e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Processo CNPq 421840/2018-8).



## **Quadro do (a) Facilitador (a)**

# QUADRO DO(A) FACILITADOR(A)

---

## **ANTES DO INÍCIO DA OFICINA O(A) FACILITADOR(A) PRECISA:**

- Certificar-se de que todos os materiais estão organizados e disponíveis. Finalize e separe os materiais que serão entregues a cada participante.
- Antes de cada módulo, atentar-se à organização do espaço físico e dos materiais que serão utilizados no respectivo módulo. É importante:
- Dispor as cadeiras dos participantes em círculo ou meia lua - ou de outra forma sugerida no módulo;
- Montar data show/projetor, testar áudio e vídeo, quando necessários;
- Usar crachá de identificação.

## **DURANTE A OFICINA O(A) FACILITADOR(A) OU APOIADOR(A) (CASO HAJA) PRECISA:**

- Fazer registro fotográfico das atividades;
  - Dispor e recolher materiais que serão utilizados ao longo da oficina;
  - Controlar o tempo das atividades.
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
-

MÓDULO 1

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__: __h às __: __h (20 min)	<b>RECEPÇÃO E APRESENTAÇÃO DA OFICINA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receber os participantes de forma acolhedora;</li> <li>Conhecer a equipe responsável pela oficina;</li> <li>Entregar os materiais que serão oferecidos inicialmente aos participantes;</li> <li>Apresentar a proposta de trabalho, carga horária e os módulos da oficina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recepção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Objetivos e Programação da Oficina impresso (1 por participante);</li> <li>Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica (1 por participante);</li> <li>Crachá ou etiquetas adesivas para inserir o nome do participante (1 por participante);</li> <li>Pasta com elástico, envelope ou saco plástico (1 por participante) para os participantes guardarem os materiais recebidos;</li> <li>Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 por participante).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Receber os participantes, conforme chegarem no espaço em que a oficina acontecerá, e entregar uma pasta para cada com os seguintes materiais: “Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica”; crachá ou etiqueta; e caneta esferográfica.</li> <li>Dar início à Oficina, apresentando a equipe organizadora e dando as boas-vindas a todos(as).</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicar a proposta da oficina e a carga horária total (30 horas), das atividades dos módulos (4 horas/módulo) e da atividade de dispersão, que soma mais 1 hora ao final de cada módulo.</li> <li>Solicitar aos participantes que coloquem os crachás ou colem as etiquetas de identificação em suas roupas.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (10 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler a programação e os objetivos da oficina para os participantes em voz alta, e perguntar se apresentam alguma dúvida. Em seguida, dar avisos gerais sobre as datas dos encontros, contatos da equipe organizadora, intervalos, alimentação, entre outros.</li> </ul>

MÓDULO 1					
TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__: __h às __: __h (15 min)	<b>1.1</b> <b>PROGRAMAÇÃO E OBJETIVOS</b> <b>DO MÓDULO 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o conteúdo e os objetivos que serão trabalhados no módulo 1 da oficina;</li> <li>• Esclarecer dúvidas referentes às atividades do módulo.</li> <li>• Preenchimento do questionário para avaliar os conhecimentos prévios em VAN dos participantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos e Programação do módulo 1 impresso (1 por participante);</li> <li>• Lista de presença (1 unid.);</li> <li>• Questionário para avaliação do conhecimento de profissionais de saúde da Atenção Primária sobre VAN (1 por participante);</li> <li>• Gabarito do Questionário para avaliação do conhecimento sobre VAN impresso (1 unid.).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a leitura e explicação do conteúdo e dos objetivos do módulo 1 em voz alta, e perguntar se os participantes possuem dúvidas.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar uma cópia do questionário para a avaliação do conhecimento para cada participante;</li> <li>• Orientar o preenchimento, explicando que este documento será preenchido novamente no último módulo, a fim de verificar o desenvolvimento e aprendizagem dos participantes. Portanto, guarde as respostas e faça uma avaliação comparativa após o preenchimento do questionário ao final do último módulo.</li> </ul>

MÓDULO 1

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (25 min)</p>	<p>1.2 ACOLHENDO O GRUPO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação pessoal dos participantes da oficina e equipe condutora;</li> <li>• Promover a integração dos envolvidos;</li> <li>• Facilitar o engajamento e a comunicação entre os participantes.</li> <li>• Relacionar a alimentação com memórias e afetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica de apresentação para a integração dos participantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bola pequena (de Ping pong, vinil ou outro material leve) ou papel amassado em formato de bola (1 unid.).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (20 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que os participantes sentem-se formando um círculo.</li> <li>• Solicitar que se lembrem de um alimento ou preparação culinária comumente consumida na infância.</li> <li>• Explicar que jogará a bolinha para um participante aleatoriamente, para que ele se apresente, dizendo o primeiro nome, profissão e local de trabalho, responda a pergunta “qual preparação mais te lembra a infância?”, e justifique a escolha (valor afetivo, sabor, valor nutricional, facilidade de preparo, receita preferida da família, herança da família, entre outros) e se ainda come o(s) alimento(s) referido(s) e por que?</li> <li>• Inicie com o seu exemplo para incentivar os participantes e passe a bolinha para alguém da equipe organizadora.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular uma breve reflexão sobre a diferença entre os alimentos que consumíamos na infância e os que consumimos atualmente.</li> <li>• Trabalhar também com a memória, afeto e outros sentimentos.</li> </ul> <p><b>Perguntas sugeridas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Naquela época, havia tantos produtos industrializados como hoje?</li> <li>• Vocês acham que as pessoas comem mais frutas, legumes, verduras?</li> </ul>

MÓDULO 1

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (15 min)</p>	<p>1.3 ACORDO DE TRABALHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e discutir valores e regras de condutas pessoais e comuns ao grupo que favoreçam o desenvolvimento das atividades;</li> <li>Trabalhar a capacidade de buscar colaboração e a importância da comunicação, respeito e cortesia;</li> <li>Estabelecer coletivamente as regras para a boa convivência e funcionamento do grupo durante os trabalhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção Coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pincéis marcadores ou canetas hidrográficas coloridas (4 cores diferentes);</li> <li>Papel flip-chart (2 folhas) ou cartolina (2 unid.) ou lousa;</li> <li>Fita adesiva transparente, caso opte por cartolina ou flip-chart, para fixar na parede (1 unid.).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (13 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar aos participantes que identifiquem pontos importantes para o trabalho em grupo.</li> <li>Escrever a seguinte frase: “Durante a nossa oficina devemos:”.</li> <li>Completar com as respostas dos participantes, conforme eles forem falando.</li> <li>Incentivar a discussão de assuntos fundamentais, como pontualidade, participação, colaboração, compromisso com o grupo, escuta e fala respeitosa, ética profissional, uso de celulares, entre outros.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (2 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fixar o cartaz em local de fácil visualização.</li> <li>Explicar que o acordo poderá ser retomado sempre que necessário, e que as regras do acordo podem ser alteradas na medida em que o grupo sentir necessidade.</li> <li>Lembrar de guardar o cartaz com as regras estabelecidas para os próximos módulos.</li> </ul>

__: __h às __: __h (15 min)	<b>INTERVALO</b>  Caso haja oferecimento de alimentos para os participantes da oficina se atentar à escolha deles, seguindo as recomendações do Guia Alimentar. Se o espaço permitir, monte a sala de forma que haja cadeiras para sentar-se durante o intervalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Checar se os materiais para a próxima atividade já estão prontos;</li> <li>• Identificar se há necessidade de algum ajuste;</li> <li>• Relaxar e interagir com os participantes;</li> <li>• Fazer sua pequena refeição.</li> </ul>
--------------------------------------	---	---

### MÓDULO 1

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__: __h às __: __h (110 min)	1.4 <b>PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO TERRITÓRIO E NO BRASIL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a reflexão sobre as questões de saúde relacionadas ao cenário epidemiológico e a transição alimentar e nutricional no território nacional;</li> <li>• Conhecer ou atualizar os dados nacionais e regionais, quando disponíveis, sobre perfil epidemiológico nutricional da população brasileira, com destaque para seu impacto nas doenças crônicas não transmissíveis e o papel da alimentação enquanto fator de risco modificável;</li> <li>• Construir um painel sobre a percepção dos profissionais acerca da saúde e nutrição no território de atuação da equipe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Cartolinas brancas (1 unid. por grupo);</li> <li>• Canetas hidrográficas coloridas ou pincéis marcadores (4 cores diferentes por grupo);</li> <li>• Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) disponível na página do projeto;</li> <li>• Versão impressa da apresentação atualizada para ser usada em caso de imprevistos.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (40 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar uma exposição dialogada de cerca de 40 minutos. A apresentação irá abordar os temas de Direito Humano à Alimentação Adequada, Segurança Alimentar e Nutricional, além das distribuições dos principais problemas nutricionais dos brasileiros. Dados nacionais de consumo alimentar serão apresentados com maior profundidade posteriormente, na atividade 3.4.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (40 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dividir os participantes em grupos de 3 a 5 pessoas, totalizando 6 grupos no máximo. Recomenda-se separar os grupos com pessoas do mesmo território para facilitar a discussão.</li> <li>• Orientar os integrantes a escolherem um(a) relator(a) para cada grupo.</li> <li>• Projetar o seguinte texto para discussão: <i>Reflitam e discutam sobre a atual situação de saúde no campo da nutrição na sua cidade ou território de abrangência. O que chama mais a atenção do grupo em relação à alimentação e nutrição no seu território de atuação?</i></li> </ul>



MÓDULO 1

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (110 min)</p>	<p>1.4 PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO TERRITÓRIO E NO BRASIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a reflexão sobre as questões de saúde relacionadas ao cenário epidemiológico e a transição alimentar e nutricional no território nacional;</li> <li>• Construir um painel sobre a percepção dos profissionais acerca da saúde e nutrição no território de atuação da equipe;</li> <li>• Conhecer ou atualizar os dados nacionais e regionais, quando disponíveis, sobre perfil epidemiológico nutricional da população brasileira, com destaque para seu impacto nas doenças crônicas não transmissíveis e o papel da alimentação enquanto fator de risco modificável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Cartolinas brancas (1 unid. por grupo);</li> <li>• Canetas hidrográficas coloridas ou pincéis marcadores (4 cores diferentes por grupo);</li> <li>• Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) disponível na página do projeto;</li> <li>• Versão impressa da apresentação atualizada para ser usada em caso de imprevistos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avisar que os grupos terão cerca de 35 minutos para conversar e construir um painel, utilizando cartolina e canetas (pode ser um mapa mental, um desenho, uma nuvem de palavras, entre outros), que represente a alimentação e nutrição do território.</li> <li>• Orientar os grupos para que compartilhem experiências e encontrem pontos em comum para a criação do painel.</li> <li>• Passar entre os grupos, durante a discussão e realização do painel, para auxiliá-los.</li> <li>• DICA: Para facilitar o manejo do tempo pelos grupos: realizar uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando restar 20, 10 e 5 minutos para o fim da atividade ou projetar um cronômetro mostrando o tempo que falta para acabar a atividade.</li> <li>• Calcular o tempo de apresentação de cada grupo considerando o número total de grupos (exemplo: se houver 6 grupos, haverá até 5 minutos para cada apresentação).</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (30 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar o tempo de apresentação para os participantes, para que não prejudique a programação das próximas atividades.</li> <li>• Pedir que o relator de cada grupo apresente a proposta elaborada em grande grupo.</li> <li>• Ressaltar os pontos comuns das apresentações e contextualizá-las no cenário nacional e do município.</li> </ul>

## MÓDULO 1

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (25 min)	1.5 A LINHA DE CUIDADO PARA SOBREPESO E OBESIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o que é a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade;</li> <li>Refletir como a LCSO impacta nas atividades de cada profissional;</li> <li>Trabalhar com a ideia de que a obesidade é uma doença multifatorial que envolve causas amplas e inter-relacionadas, como aspectos genéticos, socioeconômicos, ambientais e socioculturais, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção coletiva da cartografia do território;</li> <li>Sistematização dialogada dos dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>Projetor;</li> <li>Perguntas norteadoras;</li> <li>Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente), disponível no site do Projeto. A apresentação pode ser usada em formato digital</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (15 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciar a apresentação explicando diversos aspectos sobre a obesidade (definição, causalidade, diagnóstico, cálculo e limitações do índice de Massa Corpórea - IMC, etc.) e a LCSO (definição, relevância, regulamentação, funcionamento, etc).</li> <li>Durante a apresentação, perguntar quem já realizou o cálculo de IMC e sugerir que calculem um IMC hipotético para treinar.</li> <li>Tirar dúvidas dos participantes durante a apresentação.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Após a apresentação, incentivar o debate baseando-se nas perguntas norteadoras, levando o grupo a refletir sobre os obstáculos para a implementação da LCSO e para um olhar mais ampliado sobre a obesidade. Durante a apresentação, será possível tirar dúvidas dos participantes.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras</b></p> <p>Quais fatores contribuem para o aumento da obesidade? Vocês acreditam que a LCSO pode ser aplicada no seu trabalho? Como?</p> <p>Quais mudanças deveriam ocorrer para que a Linha pudesse ser aplicada/melhorada?</p> <p>Como a Saúde poderia articular-se com outros setores para melhorar/ampliar a LCSO?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ficar atento à discussão, caso surjam termos e ideias estigmatizantes relacionadas às pessoas com sobrepeso e obesidade, para dialogar na perspectiva de desconstruir esse estigma.</li> </ul>

MÓDULO 1

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (15 min)	1.6 ENCERRAMENTO DO MÓDULO I	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;</li> <li>Esclarecer dúvidas;</li> <li>Orientar a atividade de dispersão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura;</li> <li>Discussão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programação do módulo 1 impressa;</li> <li>Papel flip-chart ( 3 folhas) ou cartolina branca (3 unidades);</li> <li>Perguntas norteadoras.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reler os objetivos do módulo a fim de identificar se cada objetivo foi atingido através das atividades.</li> <li>Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem os materiais disponíveis.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (7 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Proceder com a leitura das Perguntas norteadoras:</li> </ul> <p>Quais os pontos que você considera mais importantes do módulo 1? O que chamou mais a atenção? Quais temas foram mais marcantes? O que foi possível perceber nesse módulo?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar que os participantes apontem os principais temas abordados no módulo.</li> <li>Anotar no flip-chart ou cartolina com o título: “Módulo 1”. No módulo 2, esse material será utilizado para resgatar o conteúdo abordado no presente módulo.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (3 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar a data, local e horário do próximo encontro.</li> <li>Verificar se os participantes possuem celular e acesso à internet wifi ou móvel, e se concordam em utilizá-los (em duplas ou trios) em uma das atividades do próximo módulo.</li> <li>Orientar atividade de dispersão.</li> </ul>

## ATIVIDADE DE DISPERSÃO

O objetivo da atividade de dispersão é dar continuidade ao trabalho proposto, preparar para o próximo módulo e manter o vínculo do participante com a oficina. Após esse módulo, o trabalho proposto é: Ler o capítulo “A alimentação e a nutrição na perspectiva da vigilância em saúde” do “Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica” (Brasil, 2015). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco\\_referencia\\_vigilancia\\_alimentar.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf)

### MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (15 min)	2.1 PROGRAMAÇÃO E OBJETIVOS DO MÓDULO 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no segundo módulo da oficina;</li> <li>• Elucidar os objetivos do módulo 2;</li> <li>• Esclarecer dúvidas referentes às atividades da oficina;</li> <li>• Dialogar sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 1.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura coletiva;</li> <li>• Discussão em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos e programação do módulo 2 impressos para todos os participantes;</li> <li>• Lista de presença;</li> <li>• Perguntas norteadoras para abordar a atividade de dispersão;</li> <li>• Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 1.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (2 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar as boas vindas aos participantes.</li> <li>• Mostrar onde ficará afixado o cartaz com os combinados que o grupo fez no módulo anterior, lembrando que eles podem ser alterados a qualquer momento.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar a programação e objetivos do módulo 2 aos participantes.</li> <li>• Ler em voz alta a programação do módulo 2.</li> <li>• Resgatar os principais pontos que foram anotados do flip-chart ou cartolina no módulo 1.</li> </ul>

MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (15 min)</p>	<p>2.1 PROGRAMAÇÃO E OBJETIVOS DO MÓDULO 2</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no segundo módulo da oficina;</li> <li>• Elucidar os objetivos do módulo 2;</li> <li>• Esclarecer dúvidas referentes às atividades da oficina;</li> <li>• Dialogar sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 1.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura coletiva;</li> <li>• Discussão em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos e programação do módulo 2 impressos para todos os participantes;</li> <li>• Lista de presença;</li> <li>• Perguntas norteadoras para abordar a atividade de dispersão;</li> <li>• Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 1.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 3 (8 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgatar a atividade de dispersão (Leitura do capítulo 2 “A alimentação e a nutrição na perspectiva da vigilância em saúde” do Marco de referência da Vigilância Alimentar e Nutricional).</li> <li>• Solicitar que os participantes reflitam com base nas perguntas norteadoras abaixo:</li> </ul> <p>Qual é o papel da vigilância em saúde? Qual é a diferença entre vigilância em saúde e VAN? Cite, pelo menos, um determinante das condições alimentares e nutricionais da população presente no capítulo. Como a VAN contribui para a organização do processo de trabalho na APS? Para que servem as informações produzidas a partir das práticas de VAN?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caso seja necessário produzir engajamento no estudo dos materiais das atividades de dispersão, por se constatar que muitos profissionais não leram o material sugerido, remeter ao acordo coletivo, incluindo este ponto.</li> </ul>

MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (35 min)</p>	<p>2.2 QUEM FAZ O QUE NA VAN?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar quem os participantes entendem como responsável(is) pela VAN.</li> <li>Sinalizar que a VAN é uma prática interprofissional e intersetorial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Etiquetas adesivas em formato de bolinhas vermelhas (6 unidades para cada grupo);</li> <li>Etiquetas adesivas em formato de bolinhas amarelas (6 unid. para cada grupo);</li> <li>Etiquetas adesivas em formato de bolinhas azuis (6 unid. para cada grupo);</li> <li>Etiquetas adesivas em formato de bolinhas verdes (6 unid. para cada grupo);</li> <li>Etiquetas adesivas em formato de bolinhas pretas (6 unid. para cada grupo);</li> <li>Etiquetas adesivas em formato de bolinhas laranjas (6 unid. para cada grupo);</li> <li>Etiquetas adesivas em formato de bolinhas roxas (6 unid. para cada grupo);</li> <li>Papel cartão ou cartolina branca (6 unid.);</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pedir que os participantes se dividam em grupos de no mínimo 3 e no máximo 5 participantes.</li> <li>Distribuir, para cada grupo, seis (6) etiquetas de cada cor, sendo sete (7) cores no total. As cores das etiquetas de bolinhas ou da cartolina podem ser mudadas conforme a disponibilidade do material.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (3 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mostrar os seis (6) painéis na parede, cada um identificado com o nome de uma profissão. Exemplo: Assistente social, Nutricionista, Gestor/a da APS, Enfermeiro/a (técnico/auxiliar), Médico/a e Agente Comunitário de Saúde. Adaptar conforme as profissões dos inscritos na Oficina.</li> </ul>

MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (35 min)</p>	<p>2.2 QUEM FAZ O QUE NA VAN?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar quem os participantes entendem como responsável(is) pela VAN.</li> <li>Sinalizar que a VAN é uma prática interprofissional e intersetorial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Folhas impressas (ou escritas) com 6 profissões dos inscritos na Oficina Exemplo: Assistente Social, Nutricionista, Gestor da UBS, Enfermeiro, Médico e Agente Comunitário de Saúde;</li> <li>Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);</li> <li>Fita adesiva transparente (1 unid.);</li> <li>Perguntas para os participantes para leitura (impressa ou em formato digital);</li> <li>Apresentação com as perguntas norteadoras da atividade 2.2 para o debate sobre a atividade.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 3 (17 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar os(as) participantes que haverá a leitura de algumas perguntas (disponíveis no site do Projeto) e que cada uma delas possui uma cor correspondente (descrita no início da pergunta). Após a leitura de cada pergunta, um representante de cada grupo deverá colar a bolinha daquela cor no painel do profissional escolhido.</li> <li>Antes de ler a pergunta, peça aos grupos para separarem as etiquetas da cor que corresponde àquela pergunta. Exemplo: “Separem, por favor, as etiquetas de cor vermelha”.</li> <li>Ler a primeira pergunta, aguardar 30 segundos para que os grupos decidam o profissional e pedir para que cole a etiqueta no painel. Repetir o mesmo processo para as outras perguntas.</li> </ul>

## MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (30 min)	2.3 JOGO DO BARBANTE - CO- NHECIMENTO EM VAN	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os conhecimentos prévios dos profissionais em relação à VAN;</li> <li>Registrar conceitos centrais em VAN levantados pelos participantes;</li> <li>Instigar os participantes a pensar na importância da VAN no trabalho da equipe e na organização da linha de cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmica em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rolo de barbante de 100 metros, no mínimo (1 unid.);</li> <li>Papel flip-chart ou cartolina branca (2 unid.);</li> <li>Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);</li> <li>Pergunta norteadora.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (20 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pedir que os participantes se posicionem em círculo (de pé, sentados no chão ou nas cadeiras).</li> <li>Explicar a proposta da atividade: cada participante irá responder uma pergunta e, em seguida, jogará o barbante a outro participante, mantendo a ponta consigo. Os participantes devem jogar o barbante para quem ainda não o recebeu, fazendo com que todos possam responder a pergunta. Caso algum participante que recebeu o barbante não se sinta confortável em responder, ele anuncia que não vai responder e passa o barbante para o próximo colega.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer a pergunta que deverá ser respondida por todos:</li> <li>Na sua opinião, de forma sucinta, qual poderia ser a importância da VAN no seu trabalho?</li> <li>Sugere-se que o facilitador seja o primeiro a responder para incentivar o demais.</li> <li>Aguardar as respostas e a passagem do barbante por todos os participantes. Apesar de todos(as) terem a oportunidade de falar, é provável que nem todos se sintam à vontade, por isso o(a) facilitador(a) deverá ter sensibilidade para compreender os limites de cada um.</li> <li>Anotar palavras e termos centrais e mais citados pelos participantes.</li> </ul>



MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (30 min)</p>	<p>2.3 JOGO DO BARBANTE - CO- NHECIMENTO EM VAN</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os conhecimentos prévios dos profissionais em relação à VAN;</li> <li>Registrar conceitos centrais em VAN levantados pelos participantes;</li> <li>Instigar os participantes a pensar na importância da VAN no trabalho da equipe e na organização da linha de cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmica em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rolo de barbante de 100 metros, no mínimo (1 unid.);</li> <li>Papel flip-chart ou cartolina branca (2 unid.);</li> <li>Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);</li> <li>Pergunta norteadora.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 3 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Após todos(as) terem a oportunidade de falar, uma rede entrelaçada com o barbante será formada.</li> <li>Finalizar a atividade ressaltando que: <ul style="list-style-type: none"> <li>A) a rede sustenta o cuidado em saúde;</li> <li>B) cada parte da rede tem uma visão particular, e junto com as outras, a compõem;</li> <li>C) a contribuição de cada um é muito importante para o resultado final.</li> </ul> </li> <li>Explorar a alusão que a rede formada pelo barbante faz à Rede de Atenção à Saúde (RAS), perguntando: <p>Se essa rede for a RAS, em qual(is) ponto(s) de atenção/cuidado a VAN está?</p> <p>Como o usuário com sobrepeso e obesidade acessa a RAS?</p> </li> <li>Anotar palavras e termos centrais e mais citados pelos participantes. As anotações feitas nesta atividade serão utilizadas na “Atividade 2.5 – Apresentação sobre a VAN”.</li> </ul>

## MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (50min)	2.4 FALE MAIS SOBRE A VAN NA SUA VIVÊNCIA PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a reflexão sobre a VAN e a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade no território de atuação da equipe;</li> <li>Identificar conhecimentos prévios sobre VAN;</li> <li>Registrar conceitos relacionados à VAN levantados pelos participantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão em grupos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Canetas esferográficas pretas ou azuis (15 unid.);</li> <li>Folha sulfite (15 unid.);</li> <li>Papel flip-chart (2 folhas) ou cartolina (2 unid.);</li> <li>Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);</li> <li>Perguntas da atividade sobre atuação na VAN.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (20 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar os participantes a dividirem-se em trios. Cada trio irá conversar sobre a atuação profissional e as atividades de VAN no território, a partir das perguntas, que serão projetadas ou expostas em cartaz:</li> </ul> <p>Quais atividades de VAN são realizadas no território em que vocês atuam? O que não é feito e que vocês acreditam que é possível e necessário desenvolver? Qual seria o impacto dessas ações no enfrentamento do sobrepeso e obesidade?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicar que os grupos deverão anotar na folha até três atividades de VAN que poderiam realizar ou que já realizam.</li> </ul> <p>DICA: Fazer uma contagem regressiva do tempo para facilitar o manejo do tempo pelos trios, lembrando os participantes quando faltarem 10 e 5 minutos para o fim da atividade.</p> <p><b>MOMENTO 2 (30 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pedir para que cada trio compartilhe com os(as) demais participantes as ações que elencaram e sobre o que conversaram.</li> <li>Caso os profissionais citem apenas ações realizadas na APS, estimulá-los a pensar em como realizar ações de VAN em outros espaços e locais, conforme dialogado na atividade anterior. Perguntar “Em quais espaços e locais, além da APS, essas ações de VAN podem ser realizadas?”</li> <li>Anotar no flip-chart/cartolina as palavras e os termos centrais e mais citados pelos participantes para recuperar essas ideias na atividade 2.5.</li> </ul>

__: __h às __: __h (15 min)	<b>INTERVALO</b>  Caso haja oferecimento de alimentos para os participantes da oficina se atentar à escolha destes, seguindo as recomendações do Guia Alimentar. Se o espaço permitir, monte a sala de forma que haja cadeiras para sentar-se durante o intervalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Checar se os materiais para a próxima atividade já estão prontos;</li> <li>• Identificar se há necessidade de algum ajuste;</li> <li>• Relaxar e interagir com os participantes;</li> <li>• Fazer sua pequena refeição.</li> </ul>
-----------------------------------	--	---

**MÓDULO 2**

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__: __h às __: __h (55 min)	<b>2.5 O QUE É VAN?</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a temática da VAN no âmbito da vigilância em saúde;</li> <li>• Apresentar elementos fundamentais sobre VAN, incluindo o conceito ampliado e as fontes de informações;</li> <li>• Conhecer as formas de fazer VAN no Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, com foco na Atenção Primária à Saúde;</li> <li>• Identificar como a VAN pode se articular com outros setores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) e impressa, disponível no site do Projeto;</li> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Papel flip-chart ou cartolina (3 unid.);</li> <li>• Pincel marcador preto ou azul (1 unid.).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (45 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar aos participantes, por meio da exposição dialogada, o propósito da VAN, conceitos fundamentais relacionados, fontes de informação, introdução ao Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado como um parâmetro para exercer a atitude de vigilância e a articulação com diversos setores e parceiros (educação, assistência social, instituições públicas, privadas, entidades da sociedade civil).</li> <li>• Conduzir a atividade em tom de diálogo, para que os participantes compartilhem suas experiências, estimulando trocas e a participação de todos(as).</li> <li>• Na impossibilidade de realizar uma projeção para esta atividade, usar o material impresso e uma lousa ou flip-chart para auxiliar na exposição dialogada.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perguntar para os participantes se ficaram com alguma dúvida e, se for o caso, respondê-las.</li> </ul>

MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (25 min)</p>	<p>2.6 FIXANDO CONCEITOS GERAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperar as principais ideias trabalhadas na atividade anterior e o que foi construído pelos participantes ao longo do módulo;</li> <li>Verificar a compreensão dos conceitos relacionados à VAN.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jogo de resolução de testes de múltipla escolha.</li> </ul>	<p><b>Cenário 1:</b> com computador conectado à internet e dispositivos próprios dos participantes com acesso à internet.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Questionário com exercícios de múltipla escolha Fixando conceitos gerais, vinculado à plataforma Kahoot! ou outra de sua preferência (Manual Kahoot!);</li> <li>Celulares/tablets dos participantes (verificar disponibilidade no módulo anterior);</li> <li>Computador conectado à internet;</li> <li>Projetor com saída de som operante;</li> </ul> <p>Para fazer as medalhas de premiação (OPCIONAL):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>E.V.A. amarelo, em formato de medalhas de 6 cm (<math>\frac{1}{3}</math> do total de participantes)</li> <li>E.V.A. verde, em formato de medalhas de 6 cm (<math>\frac{2}{3}</math> do total de participantes)</li> <li>Fitas de cetim azul, de 70 cm (1 por participante)</li> </ul>	<p>A atividade pode ocorrer em dois cenários previstos, um com acesso a dispositivos móveis e internet e outro sem acesso a eles.</p> <p><b>CENÁRIO 1:</b> com computador conectado à internet e dispositivos próprios dos participantes com acesso à internet.</p> <p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar que os participantes formem trios;</li> <li>Pedir que, utilizando um dos dispositivos móveis do trio, acessem o endereço eletrônico da plataforma Kahoot! para jogadores (<a href="http://www.kahoot.it">www.kahoot.it</a>) e inserir o PIN fornecido pelo(a) facilitador(a).</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pedir que respondam as perguntas no site. Cada questão terá quatro opções de resposta, representadas com cores e símbolos diferentes, sendo apenas uma correta. Haverá tempo de 30 segundos para resolução de cada questão. O site atribui uma pontuação fixa para cada resposta correta que é acrescida de pontuação adicional conforme menor for o tempo de resposta.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exibir, ao final do jogo, o placar geral com o nome e a pontuação dos três participantes vencedores aparecerá no site.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 4 (5 minutos) - OPCIONAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Premiar os três trios que obtiverem as maiores pontuações com medalhas de E.V.A. amarelas. Os demais receberão medalhas verdes.</li> </ul>

MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (25 min)</p>	<p>2.6 FIXANDO CONCEITOS GERAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperar as principais ideias trabalhadas na atividade anterior e o que foi construído pelos participantes ao longo do módulo;</li> <li>Verificar a compreensão dos conceitos relacionados à VAN.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jogo de resolução de testes de múltipla escolha.</li> </ul>	<p><b>Cenário 2:</b> na ausência de acesso à internet ou sem a possibilidade de uso dos dispositivos dos participantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem internet ou dispositivo - fixando conceitos gerais com os exercícios de múltipla escolha, em formato PowerPoint® ou similar</li> <li>Questionário Fixando conceitos gerais impresso com os exercícios de múltipla escolha (1 unid. por trio mais 1 um para cada membro da equipe organizadora);</li> <li>E.V.A. vermelho, em formato de quadrado de 15 cm (1 unid. por dupla);</li> <li>E.V.A. amarelo, em formato de quadrado de 15 cm (1 unid. por dupla);</li> <li>E.V.A. verde, em formato de quadrado de 15 cm (1 unid. por dupla);</li> <li>E.V.A. azul, em formato de quadrado de 15 cm (1 unid. por dupla);</li> <li>Ficha de registro (1 unid.);</li> <li>Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 unid. por dupla mais um para cada membro da equipe organizadora).</li> </ul>	<p><b>CENÁRIO 2:</b> na ausência de acesso à internet ou sem a possibilidade de uso dos dispositivos dos participantes.</p> <p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar para os trios os questionários impressos, uma caneta e quatro placas/símbolos de E.V.A.: quadrado amarelo, quadrado vermelho, quadrado verde e quadrado azul.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicar que fará a leitura das perguntas em voz alta e os participantes deverão levantar a placa correspondente à resposta que considerarem correta. Após a leitura, os trios terão até 30 segundos para responder, e esse tempo deverá ser controlado pelo(a) facilitador(a) ou apoiador(a). Caso o trio não responda, a questão será considerada como errada, e essa informação deverá ser passada para os participantes antes de começar a atividade.</li> <li>Registrar as respostas de cada trio.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conferir a pontuação e organizá-la em ordem decrescente de pontos, por trio, para distribuir a premiação.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 4 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Premiar os três trios que obtiverem as maiores pontuações com medalhas de E.V.A. amarelas. Os demais receberão medalhas verdes.</li> </ul>

MÓDULO 2

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (15 min)</p>	<p>2.7 ENCERRAMENTO DO MÓDULO 2</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;</li> <li>Esclarecer dúvidas;</li> <li>Orientar a atividade de dispersão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e conversa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programação do módulo 2 impressa;</li> <li>Papel flip-chart (2 folhas) ou cartolina branca (2 unid.);</li> <li>Perguntas norteadoras.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rer os objetivos do módulo a fim de identificar se cada um deles foi atingido através das atividades correspondentes.</li> <li>Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo “Para saber mais”.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (7 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar que os participantes apontem os principais pontos abordados no módulo.</li> <li>Anotar, no flip-chart ou cartolina, os principais pontos estabelecidos pelo grupo com o título “Módulo 2”. Esse cartaz será utilizado no Módulo 3, para resgatar o conteúdo abordado no presente módulo.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras</b> Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 2? O que chamou mais a atenção? Quais temas foram mais marcantes? O que foi possível perceber nesse módulo?</p> <p><b>MOMENTO 3 (3 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar a data e local do próximo encontro e orientar atividade de dispersão.</li> </ul> <p><b>ATENÇÃO:</b> Caso os exemplares do Marco de Referência em Vigilância Alimentar e Nutricional tenham sido entregues no primeiro módulo, o(a) facilitador(a) deve solicitar que os participantes os levem para o módulo 3.</p>

## ATIVIDADE DE DISPERSÃO

O objetivo da atividade de dispersão é dar continuidade ao trabalho proposto, preparar para o próximo módulo e manter o vínculo do participante com a oficina. Após esse módulo, o trabalho proposto é: Realizar a leitura do artigo “Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos.” da Sueli Aparecida Moreira (2010). Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252010000400009&lng=en](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000400009&lng=en)

### MÓDULO 3

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (15 min)	3.1 Programação e Objetivos do Módulo 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no terceiro módulo da oficina;</li> <li>• Elucidar os objetivos do módulo 3;</li> <li>• Esclarecer dúvidas referentes às atividades da oficina;</li> <li>• Dialogar sobre as atividades de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 2.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista de presença;</li> <li>• Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 2;</li> <li>• Programação e objetivos do módulo 3;</li> <li>• Perguntas norteadoras.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (2 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar as boas-vindas aos participantes e resgatar os combinados do grupo para as oficinas.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (4 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperar os principais pontos que foram anotados sobre o módulo 2, reforçando o que foi abordado naquele módulo.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (7 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar a atividade de dispersão sobre o artigo “Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos.”</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras</b></p> <p>O que chamou mais atenção no texto?  O que significa comensalidade?  Qual o impacto de comer em família/em companhia para a saúde?  Quais fatores, citados no texto, geraram mudanças importantes nos hábitos alimentares da população?  Qual é o impacto da globalização nas culturas alimentares?</p> <p><b>MOMENTO 4 (2 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler a programação e dos objetivos propostos para o terceiro módulo.</li> </ul>

MÓDULO 3

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (75 min)</p>	<p>3.2 Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a proposta detalhada de realização de cada uma das etapas do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado presente no Marco de Referência de Vigilância Alimentar e Nutricional.</li> <li>• Exemplificar ações que podem ser realizadas em cada etapa: coleta de dados e produção de informações; análise e decisão; ação; e avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão em grupo;</li> <li>• Construção Coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exemplos impressos do Marco de Referência de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica ou somente do capítulo 4 “Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?” (1 unidade por participante);</li> <li>• Saco de tecido ou plástico (1 unid.);</li> <li>• Bolas de plástico tipo ping pong ou pedaços de papel cortados em formato de quadrados (8 unid.);</li> <li>• Marcador permanente preto ou azul (1 unid.);</li> <li>• Quebra-cabeça do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, feito de E.V.A. de 4 cores claras diferentes. Ex: verde claro, azul claro, rosa e amarelo (1 unid.);</li> <li>• Materiais diversos para a simulação: pranchetas, lápis, folhas sulfite, cartolina colorida, tesoura, aventais, óculos, fita métrica, balança, estadiômetro, mapa inteligente, álcool gel, celular, boneca de brinquedo, chupeta, mamadeira, prato, talheres, peças de roupa, frutas de plástico, embalagens de alimentos, entre outros.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que os participantes dividam-se em grupos de 4 a 5 pessoas, sem ultrapassar o número máximo de 8 grupos.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocar as bolas ou papéis numerados de 1 a 4 (dois de cada) no saco e solicitar para que um representante de cada grupo tire uma bola. Cada número corresponderá a uma etapa do ciclo que o grupo ficará responsável:</li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coleta de dados e produção das informações,</li> <li>2. Análise e decisão,</li> <li>3. Ação e</li> <li>4. Avaliação</li> </ol> <p><b>MOMENTO 3 (15 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientá-los a realizar a leitura do tópico correspondente à sua etapa, conforme descrito acima, no capítulo 4 “Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?” do Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 4 (20 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar cada grupo a preparar uma encenação de uma situação do cotidiano das equipes que envolva a VAN na etapa do Ciclo correspondente, com duração máxima de 5 minutos. (Por exemplo: na 1ª etapa, é possível simular uma família, em atendimento domiciliar, contando sobre os alimentos que costumam fazer parte das refeições, enquanto o(a) profissional identifica e registra os marcadores positivos/negativos da alimentação dos integrantes da família).</li> </ul>



MÓDULO 3

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (75 min)	3.2 Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a proposta detalhada de realização de cada uma das etapas do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado presente no Marco de Referência de Vigilância Alimentar e Nutricional.</li> <li>• Exemplificar ações que podem ser realizadas em cada etapa: coleta de dados e produção de informações; análise e decisão; ação; e avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão em grupo;</li> <li>• Construção Coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exemplos impressos do Marco de Referência de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica ou somente do capítulo 4 “Como fazer a Vigilância Alimentar e Nutricional?” (1 unidade por participante);</li> <li>• Saco de tecido ou plástico (1 unid.);</li> <li>• Bolas de plástico tipo ping pong ou pedaços de papel cortados em formato de quadrados (8 unid.);</li> <li>• Marcador permanente preto ou azul (1 unid.);</li> <li>• Quebra-cabeça do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, feito de E.V.A. de 4 cores claras diferentes. Ex: verde claro, azul claro, rosa e amarelo (1 unid.);</li> <li>• Materiais diversos para a simulação: pranchetas, lápis, folhas sulfite, cartolina colorida, tesoura, aventais, óculos, fita métrica, balança, estadiômetro, mapa inteligente, álcool gel, celular, boneca de brinquedo, chupeta, mamadeira, prato, talheres, peças de roupa, frutas de plástico, embalagens de alimentos, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os grupos poderão utilizar os materiais diversos disponibilizados para a atividade e terão 20 minutos para planejar a simulação. Caso seja possível, priorize que participantes de uma mesma UBS ou equipe façam parte do mesmo grupo.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 5 (40 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seguir a mesma ordem de apresentação que o Ciclo</li> <li>• O tempo total para as apresentações será de, no máximo, 40 minutos (se houver 8 grupos - 5 minutos para cada).</li> </ul> <p><b>MOMENTO 6 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar uma parte do quebra-cabeça do Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado para um representante de cada etapa do Ciclo, os grupos discutirão como uma etapa influencia na outra e serão orientados a montar o quebra-cabeça do Ciclo juntos.</li> </ul> <p><b>DICA:</b> esta atividade, além de um número maior de momentos, tem uma duração relativamente longa. Para que os participantes cumpram as tarefas dentro do tempo planejado, é importante que o(a) apoiador(a) faça alertas sobre o tempo restante em cada momento ou então projete um cronômetro.</p>

MÓDULO 3

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (35min)	3.3 Identificando dificuldades e possibilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os conceitos abordados em atividades anteriores no contexto vivenciado pelos profissionais e gestores de saúde;</li> <li>• Produzir um diagnóstico inicial da implementação da VAN no território de trabalho dos participantes;</li> <li>• Identificar os elementos necessários para produzir melhorias no planejamento, organização e avaliação da atenção nutricional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagens pré-selecionadas impressas;</li> <li>• Papel cartão, color set ou cartolina pretos (20 unid.);</li> <li>• Fita adesiva (1 unid.);</li> <li>• Folha sulfite A4, recortada ao meio, em formato de cartões de 20x15cm (4 folhas, totalizando 8 cartões. Adaptar, conforme o número de grupos);</li> <li>• Canetas (1 por participante);</li> <li>• Pranchetas (1 por participante).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (10 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter os mesmos grupos da atividade anterior sobre o Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado, os participantes serão direcionados aos painéis com imagens disparadoras, que remetam à: equipe de saúde, visita domiciliar, nutricionista, equipamentos de antropometria (balança, antropômetro e fita métrica), treinamento, reunião de planejamento, computadores, internet, dinheiro, espaço físico, Programa Bolsa Família, Programa Saúde na Escola, Programa Academia da Saúde, feiras livres, sacolões, hortas comunitárias, hipermercados, restaurantes.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (15 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar para cada grupo um cartão de folha sulfite, uma prancheta e canetas. A partir das imagens, cada grupo deverá discutir sobre as dificuldades e possibilidades existentes em seu cotidiano de trabalho para realizar a VAN.</li> <li>• O participante deverá registrar, pelo menos, duas barreiras e/ou possibilidades no papel.</li> </ul>

MÓDULO 3

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (35min)	3.3 Identificando dificuldades e possibilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os conceitos abordados em atividades anteriores no contexto vivenciado pelos profissionais e gestores de saúde;</li> <li>• Produzir um diagnóstico inicial da implementação da VAN no território de trabalho dos participantes;</li> <li>• Identificar os elementos necessários para produzir melhorias no planejamento, organização e avaliação da atenção nutricional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagens pré-selecionadas impressas;</li> <li>• Papel cartão, color set ou cartolina pretos (20 unid.);</li> <li>• Fita adesiva (1 unid.);</li> <li>• Folha sulfite A4, recortada ao meio, em formato de cartões de 20x15cm (4 folhas, totalizando 8 cartões. Adaptar, conforme o número de grupos);</li> <li>• Canetas (1 por participante);</li> <li>• Pranchetas (1 por participante).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 3 (10 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que cada grupo proceda a leitura do que registrou e que um voluntário fique responsável por compilar as informações em um documento para orientar ações para o fortalecimento da VAN no território/município.</li> </ul> <p><b>DICA:</b> Para facilitar o manejo do tempo pelos grupos, faça uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 10 e 5 minutos para o fim da atividade.</p>
__:_h às __:_h (15 min)	<b>INTERVALO</b>				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Checar se os materiais para a próxima atividade já estão prontos;</li> <li>• Identificar se há necessidade de algum ajuste;</li> <li>• Relaxar e interagir com os participantes;</li> <li>• Fazer sua pequena refeição.</li> </ul>

MÓDULO 3

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (85 min)	3.4 CIRCULANDO PELA COLETA DE DADOS: CARTOGRAFIA DO CONSUMO ALIMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os diferentes níveis de processamento dos alimentos;</li> <li>• Apresentar os dados nacionais e regionais sobre o consumo alimentar da população, com destaque para seu impacto nas doenças crônicas não transmissíveis relacionadas ao sobrepeso e obesidade;</li> <li>• Construir coletivamente uma representação cartográfica dos padrões alimentares no território de atuação da equipe;</li> <li>• Inserir a ideia de que não necessariamente as pessoas com sobrepeso e obesidade comem de determinada maneira (inadequada, exagerada, entre outras), ressaltando a importância de avaliar o consumo alimentar de maneira empática e sensível.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição de vídeos;</li> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Produção de cartazes em grupos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital PowerPoint® ou correspondente, para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares;</li> <li>• Projetor com saída de som operante;</li> <li>• Vídeos “Princípios do Guia Alimentar para a população brasileira” e “Alimentos ultraprocessados” baixados em formato .mp4 ou similar;</li> <li>• Apresentação em versão digital ou impressa;</li> <li>• Papel flip-chart (5 folhas) somente na impossibilidade da exibição dos vídeos;</li> <li>• Cartolina (6 unid.);</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (40 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar a atividade exibindo dois vídeos curtos: 1º “Princípios do Guia Alimentar para população brasileira” (2m42s) e 2º “Alimentos ultraprocessados” (3m57s). Na impossibilidade de exibir os vídeos, procederá uma explanação sobre guia alimentar e os níveis de processamento dos alimentos com apoio do flip-chart.</li> <li>• Seguir com uma exposição dialogada e apresentar dados atualizados do consumo alimentar no cenário nacional, estadual e municipal, se houver, e mudanças nos hábitos e comportamentos alimentares pós pandemia de Covid-19, discutindo com as equipes quais mudanças elas observaram no último ano.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (40 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar aos participantes que formem grupos de 3 a 5 e que deverão escolher um relator para cada grupo. Caso seja possível, priorize que participantes de uma mesma UBS ou equipe façam parte do mesmo grupo.</li> <li>• Utilizando a cartolina e os materiais diversos disponibilizados, os grupos deverão produzir uma representação cartográfica dos padrões alimentares da população, baseando-se no que observam no próprio território. Os materiais diversos podem ser utilizados da forma que o grupo desejar (colagem, desenho, pintura, costura, entre outros).</li> </ul>

MÓDULO 3

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (85 min)</p>	<p>3.4 CIRCULANDO PELA COLETA DE DADOS: CARTOGRAFIA DO CONSUMO ALIMENTAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os diferentes níveis de processamento dos alimentos;</li> <li>• Apresentar os dados nacionais e regionais sobre o consumo alimentar da população, com destaque para seu impacto nas doenças crônicas não transmissíveis relacionadas ao sobrepeso e obesidade;</li> <li>• Construir coletivamente uma representação cartográfica dos padrões alimentares no território de atuação da equipe;</li> <li>• Inserir a ideia de que não necessariamente as pessoas com sobrepeso e obesidade comem de determinada maneira (inadequada, exagerada, entre outras), ressaltando a importância de avaliar o consumo alimentar de maneira empática e sensível.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibição de vídeos;</li> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Produção de cartazes em grupos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais diversos (figuras/imagens, adesivos, números, símbolos, imagens de alimentos regionais, casas e serviços de saúde, bonecos, embalagens de alimentos, isopor, papéis de diversas cores, revistas, jornais, tesoura, cola, caneta hidrográficas de diversas cores, fita adesiva, barbante, entre outros);</li> <li>• Figuras/imagens pré-selecionadas para auxiliar na construção da representação cartográfica dos padrões alimentares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar algumas imagens pré-selecionadas que estão disponíveis na lista de materiais.</li> <li>• Na orientação sobre o mapa, pedir para que os participantes baseiem-se no que é observado na prática, e não no que julgam ser correto. Para facilitar o debate, use as perguntas abaixo como disparadoras.</li> </ul> <p>Quais tipos de alimentos são consumidos pela população daquele território? Em quais locais esses alimentos são adquiridos/comercializados? Há diferença no consumo alimentar a depender do local de moradia?</p> <p><b>MOMENTO 3 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salientar que estes dados não se referem apenas à população com sobrepeso e obesidade e que, portanto, qualquer pessoa pode ter consumo alimentar com maior ou menor adequação.</li> <li>• Na impossibilidade de realizar uma projeção para esta explanação, usar o material impresso e o flip-chart.</li> </ul>

MÓDULO 3

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (15 min)</p>	<p>3.5 ENCERRAMENTO DO MÓDULO 3</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperar as principais ideias trabalhadas pelo grupo no módulo de trabalho;</li> <li>• Elucidar dúvidas;</li> <li>• Confirmar data, horário e local do próximo encontro;</li> <li>• Orientar a atividade de dispersão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação do módulo 3 impressa;</li> <li>• Papel flip-chart (1 unid. com 5 folhas) ou cartolina branca (3 unid.);</li> <li>• Pincel marcador preto ou azul (1 unid.);</li> <li>• Perguntas norteadoras.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rer os objetivos do módulo a fim de identificar se cada objetivo foi atingido através das respectivas atividades.</li> <li>• Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo “Para saber mais”.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (7 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que os participantes identifiquem os principais pontos abordados no módulo 3.</li> <li>• Realizar o registro no flip-chart ou cartolina com o título: “Módulo 3”. Este material será utilizado no início do módulo 4, para resgatar o conteúdo abordado no presente módulo.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras:</b> Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 3? O que chamou mais a atenção? Quais temas foram mais marcantes? O que foi possível perceber nesse módulo?</p> <p><b>MOMENTO 3 (3 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a data e o local do próximo encontro, além de explicar aos participantes que será um treinamento para aferição de medidas antropométricas e solicitar que compareçam com roupas leves.</li> <li>• Orientar as atividades de dispersão.</li> </ul>

## ATIVIDADE DE DISPERSÃO

Após esse módulo, o trabalho proposto é:  
 Leitura do tópico “4.3 Vigilância Alimentar e Nutricional” da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN).  
 Página 35-37.  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf)  
 Leitura dos capítulos 1 “Acompanhamento da situação alimentar e nutricional” e 2 “Orientações para a Vigilância Alimentar na Atenção Básica” do documento Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. 2015. Páginas 9-13. Disponível em: [Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica](#)

### MÓDULO 4

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (15 min)	4.1 Programação e objetivos do módulo 4	<p>Dialogar sobre as atividades de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 3.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a proposta de trabalho do módulo 4;</li> <li>• Elucidar os objetivos do módulo 4;</li> <li>• Esclarecer dúvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação e objetivos do módulo 4 impressos (1 por participante);</li> <li>• Lista de presença;</li> <li>• Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 3;</li> <li>• Perguntas norteadoras da atividade 4.1.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (3 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar as boas-vindas aos participantes e resgatar os combinados de convivência feitos no primeiro módulo, atualizando-os se necessário.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em seguida, com apoio do flip-chart ou cartolina em que foram registrados os principais pontos discutidos no módulo 3, dialogar sobre o que foi abordado no módulo anterior e verificará se a leitura do capítulo “4.3 Vigilância Alimentar e Nutricional”, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição foi realizada pelos participantes.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras:</b>          O que chamou atenção?          Quais são as atribuições da VAN?          O que é o SISVAN?</p> <p><b>MOMENTO 3 (7 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar a programação e objetivos do módulo 4 aos participantes e realizar a leitura no mesmo.</li> </ul>

MÓDULO 4

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (45 min)	4.2 ANTROPOMETRIA NA APS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar as medidas antropométricas do adulto recomendadas na APS (peso, altura e circunferência da cintura);</li> <li>• Apresentar os passos para a realização da antropometria e do diagnóstico nutricional do adulto;</li> <li>• Apresentar os equipamentos e materiais utilizados para a aferição do peso, altura e circunferência da cintura;</li> <li>• Mostrar como realizar a calibração dos equipamentos;</li> <li>• Sensibilizar sobre as dificuldades que as pessoas com sobrepeso e obesidade podem sentir durante estes procedimentos e como evitá-las.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição Dialogada;</li> <li>• Dinâmica.</li> </ul>	<p>Cenário 1 - com acesso à computador, internet:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Versão atualizada da apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente) e impressa, disponível no site do Projeto;</li> <li>• Questionário com exercícios de múltipla escolha, vinculado à plataforma Kahoot! ou outra de sua preferência;</li> <li>• Vídeo sobre como realizar a calibração dos equipamentos;</li> <li>• Celulares/tablets dos participantes (verificar disponibilidade na sessão anterior).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (25 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a apresentação sobre as medidas antropométricas (peso, altura e circunferência da cintura). Durante a apresentação, exibir um vídeo que contempla a realização correta da calibração de balanças digitais para a medida do peso corporal, com duração de 4 minutos e 25 segundos (pausá-lo em 4:25).</li> <li>• Reforçar a importância de evitar o constrangimento de pessoas com excesso de peso durante e após a realização das medidas, garantindo um local reservado para a pesagem e conversa sobre este assunto, utilizando equipamentos do tamanho apropriado (cadeiras, macas, balanças, fitas métricas) e que estejam de fácil acesso, entre outros exemplos que colaboram para o acesso da pessoa com excesso de peso a um acompanhamento respeitoso. Evitar realizar comentários ou expressões faciais de desaprovação relacionados ao peso, IMC ou tamanho da circunferência cintura; tampouco julgamentos morais sobre suposta irresponsabilidade, falta de autocuidado ou negligência com a saúde, por exemplo.</li> </ul>



MÓDULO 4

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (45 min)	4.2 ANTROPOMETRIA NA APS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar as medidas antropométricas do adulto recomendadas na APS (peso, altura e circunferência da cintura);</li> <li>• Apresentar os passos para a realização da antropometria e do diagnóstico nutricional do adulto;</li> <li>• Apresentar os equipamentos e materiais utilizados para a aferição do peso, altura e circunferência da cintura;</li> <li>• Mostrar como realizar a calibração dos equipamentos;</li> <li>• Sensibilizar sobre as dificuldades que as pessoas com sobrepeso e obesidade podem sentir durante estes procedimentos e como evitá-las.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição Dialogada;</li> <li>• Dinâmica.</li> </ul>	<p>Cenário 2 - sem acesso à internet:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• E.V.A. vermelho, em formato de quadrados de 15 cm (1 unid. por participante);</li> <li>• E.V.A. verde, em formato de quadrados de 15 cm (1 unid. por participante);</li> <li>• Ficha de registro das resposta do(a) apoiador(a);</li> <li>• Questionário impresso com gabarito.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 2 (15 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer as instruções para os participantes responderem as questões de múltipla escolha sobre os conteúdos apresentados previamente.</li> </ul> <p><b>Cenário 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os participantes a, utilizando dispositivos móveis próprios, acessarem o endereço eletrônico da plataforma Kahoot! para os jogadores (<a href="http://www.kahoot.it">www.kahoot.it</a>) e inserirem o PIN fornecido pelo facilitador.</li> </ul> <p><b>Cenário 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuir para cada participante receberá dois símbolos de E.V.A.: quadrado vermelho e quadrado verde. Os participantes responderão as perguntas projetadas, sendo o quadrado vermelho para a resposta “não” e o quadrado verde para a resposta “sim”. Para responder, o participante deverá levantar o E.V.A. correspondente.</li> <li>• Lembrar de registrar as respostas ao longo da atividade, conforme o modelo.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lembrar: para os dois cenários, não haverá incentivo à competição entre os participantes, mas à aprendizagem destes conteúdos de forma lúdica.</li> <li>• Por isso, celebre todos os acertos e dialogue coletivamente sobre os erros, concluindo que saber a resposta correta dessas perguntas é uma etapa importante para que a VAN seja feita com rigor técnico e de forma respeitosa aos usuários atendidos pelas equipes participantes da oficina.</li> </ul>

__: __h às __: __h (15 min)	<b>INTERVALO</b> Caso haja oferecimento de alimentos para os participantes da oficina se atentar à escolha deles, seguindo as recomendações do Guia Alimentar. Se o espaço permitir, monte a sala de forma que haja cadeiras para sentar-se durante o intervalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Checar se os materiais para a próxima atividade já estão prontos;</li> <li>• Identificar se há necessidade de algum ajuste;</li> <li>• Relaxar e interagir com os participantes;</li> <li>• Fazer sua pequena refeição;</li> </ul>
-----------------------------------	---	---

**MÓDULO 4**

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__: __h às __: __h (150 min)	<b>4.3 AFERIÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinar as técnicas para aferição de medidas antropométrica recomendadas na APS; Treinar as técnicas para aferição de medidas antropométrica recomendadas na APS;</li> <li>• Habilitar indivíduos para a execução das medidas antropométricas;</li> <li>• Evitar possíveis erros de aferição.</li> <li>• Promover reflexão e debate sobre a estigmatização de pessoas com sobrepeso e obesidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Local amplo com uma parede ou porta sem rodapé;</li> <li>• Balanças (10 unid., de preferência. No mínimo 3 balanças). Ajustar conforme número de participantes;</li> <li>• Estadiômetros e fitas métricas (10 unid. de cada, de preferência. No mínimo 5 estadiômetros e 5 fitas métricas). Ajustar conforme número de participantes;</li> <li>• Fita adesiva transparente (1 unid.);</li> <li>• Garrafas de plástico tipo PET para calibrar as balanças, caso sejam digitais (conforme vídeo de calibração utilizado na atividade 4.2);</li> <li>• Fichas para registro ou folhas sulfite (1 unid. por participante);</li> <li>• Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 unid. por participante);</li> <li>• Pranchetas (1 unid. por participante);</li> <li>• Certificado de participação no treinamento;</li> <li>• Perguntas norteadoras da atividade 4.3.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (10 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anunciar a divisão dos participantes em dois grupos, A e B e seus subgrupos, de acordo com o que está registrado na lousa/flip-chart afixado na sala. A ficha de registro deverá ser entregue para cada participante, que deverá anotar os nomes dos integrantes do outro grupo, que serão medidos por ele (a).</li> <li>• Relembrar que todas as medidas deverão ser aferidas em duplicata, ou seja, duas vezes para cada pessoa que for medida, sendo que medidas iguais não devem ser feitas uma seguida da outra e que os participantes que não devem informar as medidas aferidas para ninguém e nem olhar as medidas aferidas dos outros participantes;</li> <li>• Caso não seja possível imprimir as fichas de registro, projetá-las e solicitar que os participantes a copiem em uma folha de sulfite.</li> </ul> <p><b>Cenário com 1 sala:</b></p> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar aos participantes que se distribuam na sala de acordo com os seus subgrupos.</li> <li>• Orientar que todos os participantes realizem a medição de todos do subgrupo determinado.</li> </ul>

MÓDULO 4

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (150 min)</p>	<p>4.3 AFERIÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinar as técnicas para aferição de medidas antropométrica recomendadas na APS; Treinar as técnicas para aferição de medidas antropométrica recomendadas na APS;</li> <li>• Habilitar indivíduos para a execução das medidas antropométricas;</li> <li>• Evitar possíveis erros de aferição.</li> <li>• Promover reflexão e debate sobre a estigmatização de pessoas com sobrepeso e obesidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Local amplo com uma parede ou porta sem rodapé;</li> <li>• Balanças (10 unid., de preferência. No mínimo 3 balanças). Ajustar conforme número de participantes;</li> <li>• Estadiômetros e fitas métricas (10 unid. de cada, de preferência. No mínimo 5 estadiômetros e 5 fitas métricas). Ajustar conforme número de participantes;</li> <li>• Fita adesiva transparente (1 unid.);</li> <li>• Garrafas de plástico tipo PET para calibrar as balanças, caso sejam digitais (conforme vídeo de calibração utilizado na atividade 4.2);</li> <li>• Fichas para registro ou folhas sulfite (1 unid. por participante);</li> <li>• Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 unid. por participante);</li> <li>• Pranchetas (1 unid. por participante);</li> <li>• Certificado de participação no treinamento;</li> <li>• Perguntas norteadoras da atividade 4.3.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 3 (45 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os participantes do grupo A1 realizarão a medição dos participantes do grupo B1, enquanto os participantes do grupo A2 realizarão a medição dos participantes do grupo B2.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 4 (45 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os participantes do grupo B1 realizarão a medição dos participantes do grupo A1, enquanto os participantes do grupo B2 realizarão a medição dos participantes do grupo A2.</li> </ul> <p><b>Cenário com 2 salas:</b></p> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar aos participantes que se distribuam nas salas de acordo com os seus grupos. As salas devem estar sinalizadas com o grupo que irá realizar a atividade nela (A ou B).</li> <li>• Cada sala deverá ter um(a) facilitador(a) ou apoiador(a) para acompanhar esta atividade.</li> <li>• Após se organizarem na sala, oriente os participantes sobre a realização da medição. Todos os participantes de um subgrupo medirão os participantes do outro subgrupo.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (45 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na sala A, os participantes do grupo A1 realizarão a medição dos participantes do grupo A2. Na sala B, os participantes do grupo B1 realizarão a medição dos participantes do grupo B2.</li> </ul>

## MÓDULO 4

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
___:___h à ___:___h (150 min)	4.3 AFERIÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Treinar as técnicas para aferição de medidas antropométrica recomendadas na APS; Treinar as técnicas para aferição de medidas antropométrica recomendadas na APS;</li> <li>Habilitar indivíduos para a execução das medidas antropométricas;</li> <li>Evitar possíveis erros de aferição.</li> <li>Promover reflexão e debate sobre a estigmatização de pessoas com sobrepeso e obesidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Local amplo com uma parede ou porta sem rodapé;</li> <li>Balanças (10 unid., de preferência. No mínimo 3 balanças). Ajustar conforme número de participantes;</li> <li>Estadiômetros e fitas métricas (10 unid. de cada, de preferência. No mínimo 5 estadiômetros e 5 fitas métricas). Ajustar conforme número de participantes;</li> <li>Fita adesiva transparente (1 unid.);</li> <li>Garrafas de plástico tipo PET para calibrar as balanças, caso sejam digitais (conforme vídeo de calibração utilizado na atividade 4.2);</li> <li>Fichas para registro ou folhas sulfite (1 unid. por participante);</li> <li>Canetas esferográficas pretas ou azuis (1 unid. por participante);</li> <li>Pranchetas (1 unid. por participante);</li> <li>Certificado de participação no treinamento;</li> <li>Perguntas norteadoras da atividade 4.3.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 4 (45 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Na sala A, os participantes do grupo A2 realizarão a medição dos participantes do grupo A1. Na sala B, os participantes do grupo B2 realizarão a medição dos participantes do grupo B1.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 5 (15 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ao final das aferições, levantar a discussão sobre os cuidados que se deve ter ao aferir as medidas e avaliar o estado nutricional, especialmente de pessoas com sobrepeso e obesidade, retomando o início da atividade.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras:</b></p> <p>Como se sentiu quando aferiram suas medidas? Qual é a importância de tomarmos os cuidados apresentados no início da atividade? É necessário um local apropriado para a realização da avaliação antropométrica na APS?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer um certificado para os participantes, pela participação no treinamento em antropometria. Além disso, disponibilizar para os participantes os documentos abaixo:</li> <li>Guia de Realização do Exame de Antropometria - PNS 2019.</li> <li>Fita montável em A4 de 1,5 metro.</li> <li>Estadiômetro para impressão com graduação de 0,1 cm e comprimento total de 200 cm.</li> </ul>

MÓDULO 4

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__: __h às __: __h (15 min)	4.4 ENCERRAMENTO DO MÓDULO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;</li> <li>Esclarecer dúvidas;</li> <li>Orientar a atividade de dispersão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programação do módulo 4 impressa;</li> <li>Papel flip-chart ou cartolina branca;</li> <li>Perguntas norteadoras da atividade 4.4.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rer os objetivos do módulo a fim de identificar como cada objetivo foi atingido através das respectivas atividades. Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo “Para saber mais”.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (7 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitará que os participantes apontem os principais pontos abordados no módulo 4.</li> <li>Notar os pontos estabelecidos pelo grupo no flip-chart ou cartolina com o título: “Módulo 4” e serão utilizados, no módulo 5, para resgatar o conteúdo abordado no módulo 4.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras</b></p> <p>Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 4?  O que chamou mais a atenção?  Quais temas foram mais marcantes?  O que foi possível perceber nesse módulo?</p> <p><b>MOMENTO 3 (3 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar a data e local do próximo encontro e orientar atividade de dispersão.</li> </ul>

## ATIVIDADE DE DISPERSÃO

Após esse módulo, o trabalho proposto é a leitura da referência abaixo a respeito de uma discussão sobre a estigmatização da obesidade:

PAIM, M. B.; KOVALESKI, D. F. Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia. Saúde soc. [Internet]. 2020 [cited 2020 Aug 07]; 29(1): e190227. Epub Mar 30, 2020.

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902020000100310&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902020000100310&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

### MÓDULO 5

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (30 min)	5.1 PROGRAMAÇÃO E OBJETIVOS DA OFICINA E DO MÓDULO 5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no quinto módulo da oficina;</li> <li>• Elucidar os objetivos do módulo 5;</li> <li>• Esclarecer dúvidas referentes às atividades da oficina;</li> <li>• Dialogar sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 4.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos e Cronograma do módulo 5 impressos;</li> <li>• Lista de Presença;</li> <li>• Flip-chart;</li> <li>• Perguntas norteadoras da atividade 5.1.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (3 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar as boas-vindas aos participantes e fazer a leitura dos objetivos do módulo e programação proposta.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (20 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perguntar a respeito do que foi aprendido no módulo anterior e verifica se a leitura do texto “Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia”, foi realizada pelos participantes.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras</b></p> <p>O que chamou mais a atenção durante a leitura do artigo da atividade de dispersão?</p> <p>O que mudou após a leitura do artigo?</p> <p><b>MOMENTO 3 (7 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar leitura dos objetivos e programação do módulo.</li> </ul>

MÓDULO 5

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (40 min)</p>	<p>5.2 Os Sistemas e-SUS APS, BFA e SISVAN</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os sistemas e-SUS APS, BFA e SISVAN para qualificação da gestão das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária;</li> <li>• Distinguir em que situação cada um destes sistemas será utilizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição Dialogada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação sobre o e-SUS APS, BFA e o SISVAN, em meio digital e impressa;</li> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (25 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar exposição dialogada sobre o sistema e-SUS APS, BFA e SISVAN a qualificação do monitoramento do estado nutricional e consumo alimentar da população e avaliação das ações de alimentação e nutrição.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (15 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Após ou durante a exposição, abrir a fala aos participantes para o compartilhamento de possíveis dúvidas e reflexões sobre o uso dessas ferramentas e de outros sistemas locais.</li> </ul>
<p>__:__h às __:__h (55 min)</p>	<p>5.3 Preenchimento das fichas do e-SUS APS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os formulários utilizados para a coleta de dados nutricionais e alimentares da população adstrita;</li> <li>• Praticar o preenchimento dos formulários, a partir de uma simulação;</li> <li>• Destacar os campos que serão preenchidos com dados antropométricos e marcadores do consumo alimentar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica em duplas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Ficha de marcadores de consumo alimentar impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>• Ficha de atendimento individual impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>• Ficha de visita domiciliar e territorial impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>• Ficha de atividade coletiva digitalizada em formato PDF;</li> <li>• Saco plástico;</li> <li>• Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistador(a)” para metade do número de participantes. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir ou escrever 15 papéis com a palavra “entrevistador(a)”;</li> <li>• Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistado(a)” para metade do número de participantes. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir ou escrever 15 papéis com a palavra “entrevistado(a)”;</li> <li>• Apresentação Digital sobre IMC.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anunciar as fichas que são utilizadas para registro de informações sobre o acompanhamento nutricional dos usuários no e-SUS APS, que são impressas quando os serviços de saúde não dispõem de sistema informatizado, e digitais nos serviços que utilizam sistema informatizado.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar aos participantes que se dividam em duplas e uma dos dois deve sortear um papel para definir e será o “entrevistador(a)” ou “entrevistado(a)”. Por consequência, o outro participante da dupla assumirá o papel complementar, de entrevistado(a) ou entrevistador(a).</li> <li>• Fornecer ao entrevistador(a) de cada dupla duas fichas impressas diferentes: 1 Ficha de atendimento individual e 1 Ficha de visita domiciliar e territorial - uma de cada por dupla.</li> </ul>

MÓDULO 5

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (55 min)	5.3 Preenchimento das fichas do e-SUS APS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os formulários utilizados para a coleta de dados nutricionais e alimentares da população adstrita;</li> <li>Praticar o preenchimento dos formulários, a partir de uma simulação;</li> <li>Destacar os campos que serão preenchidos com dados antropométricos e marcadores do consumo alimentar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmica em duplas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>Projetor;</li> <li>Ficha de marcadores de consumo alimentar impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>Ficha de atendimento individual impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>Ficha de visita domiciliar e territorial impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>Ficha de atividade coletiva digitalizada em formato PDF;</li> <li>Saco plástico;</li> <li>Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistador(a)” para metade do número de participantes. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir ou escrever 15 papéis com a palavra “entrevistador(a)”;</li> <li>Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistado(a)” para metade do número de participantes. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir ou escrever 15 papéis com a palavra “entrevistado(a)”;</li> <li>Apresentação Digital sobre IMC.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 3 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar que o(a) entrevistador(a) realize as perguntas constantes na Ficha de atendimento individual para o(a) entrevistado(a) e utilize as respostas para preenchê-la. Realizar o mesmo procedimento com a Ficha de visita domiciliar e territorial.</li> <li>Destacar a importância da imparcialidade nas perguntas, sem trazer julgamentos ou expressar comentários e reações durante a coleta de dados.</li> <li>Enquanto eles preenchem as fichas caminhe entre os grupos para orientar e tirar dúvidas</li> <li>Realize o manejo do tempo pelas duplas, faça uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 10 e 5 minutos para o fim da atividade.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 4 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar se os participantes, após o preenchimento conseguiram, com as informações recebidas, conhecer o estado nutricional do suposto indivíduo entrevistado.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 5 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relembrar como calcular o IMC e explicar a importância de identificar o estado nutricional.</li> </ul>



MÓDULO 5

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (55 min)</p>	<p>5.3 Preenchimento das fichas do e-SUS APS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os formulários utilizados para a coleta de dados nutricionais e alimentares da população adstrita;</li> <li>• Praticar o preenchimento dos formulários, a partir de uma simulação;</li> <li>• Destacar os campos que serão preenchidos com dados antropométricos e marcadores do consumo alimentar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica em duplas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Ficha de marcadores de consumo alimentar impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>• Ficha de atendimento individual impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>• Ficha de visita domiciliar e territorial impressa (1 unid. por dupla);</li> <li>• Ficha de atividade coletiva digitalizada em formato PDF;</li> <li>• Saco plástico;</li> <li>• Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistador(a)” para metade do número de participantes. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir ou escrever 15 papéis com a palavra “entrevistador(a)”;</li> <li>• Papéis impressos/escritos com a palavra “entrevistado(a)” para metade do número de participantes. Exemplo: se houver 30 participantes na oficina, imprimir ou escrever 15 papéis com a palavra “entrevistado(a)”;</li> <li>• Apresentação Digital sobre IMC.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 6 (10 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar que o(a) entrevistador(a) de cada dupla receberá 1 Ficha de marcadores de consumo alimentar. A princípio, somente o terceiro bloco da ficha (CRIANÇAS COM 2 ANOS OU MAIS, ADOLESCENTES, ADULTOS, GESTANTES E IDOSOS) deverá ser preenchido, de acordo com a alimentação do dia anterior do entrevistado(a). Considerando que o público da oficina é adulto e o questionário abrange outras fases do ciclo de vida, ao finalizar o preenchimento do terceiro bloco, retornar aos anteriores e proceder o preenchimento dos formulários referentes às crianças menores de seis meses e de seis a vinte e três meses, com base em casos conhecidos pelos participantes.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 7 (15 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetar e explicar outra ficha do e-SUS (Ficha de atividade coletiva). Por fim, fomentar uma discussão sobre as dificuldades, possíveis vieses nas respostas e importância de cada pergunta principalmente para identificar o consumo alimentar do indivíduo.</li> </ul>

MÓDULO 5

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (25 min)	5.4 ALIMENTANDO OS SISTEMAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar conhecimentos para que o profissional ou gestor de saúde identifique as ferramentas existentes no e-SUS APS e no SISVAN Web para a realização da VAN.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão em dupla;</li> <li>Construção coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computador com software compatível para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares;</li> <li>Projetor com saída de som operante;</li> <li>Perguntas norteadoras da atividade 5.4;</li> <li>Vídeos baixados em formato .mp4 ou similar;</li> <li>Vídeo tutorial sobre as principais funcionalidades do e-SUS APS na VAN;</li> <li>Vídeos tutoriais do e-Gestor sobre o uso do SISVAN Web: consumo alimentar; estado nutricional; relatórios consolidados; e relatórios individualizados.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (15 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar os vídeos aos participantes para demonstrar como inserir os dados de antropometria e consumo alimentar coletados nos sistemas e como gerar relatórios.</li> <li>Ficar atento às dúvidas dos participantes</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Após a apresentação, conduzir uma conversa com os participantes sobre essas ferramentas, utilizando as perguntas norteadoras:</li> </ul> <p>Vocês utilizam essas funcionalidades do e-SUS? E do Sisvan? Essa etapa de coleta e inclusão de dados no sistema é uma rotina no trabalho de vocês? Quais seriam as finalidades e possíveis usos de tais relatórios para vocês?</p>
__:_h às __:_h (15 min)	<p><b>INTERVALO</b></p> <p>Caso haja oferecimento de alimentos para os participantes da oficina se atentar à escolha deles, seguindo as recomendações do Guia Alimentar. Se o espaço permitir, monte a sala de forma que haja cadeiras para sentar-se durante o intervalo.</p>				<ul style="list-style-type: none"> <li>Checar se os materiais para a próxima atividade já estão prontos;</li> <li>Identificar se há necessidade de algum ajuste;</li> <li>Relaxar e interagir com os participantes;</li> <li>Fazer sua pequena refeição;</li> </ul>

MÓDULO 5

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>—:—h às —:—h (60 min)</p>	<p>5.5 USO DE INFORMAÇÃO: DEFININDO PRIORIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as informações do SISVAN Web para interpretar a realidade de um território;</li> <li>• Identificar territórios e grupos populacionais sob risco nutricional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão em dupla;</li> <li>• Construção coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caso didático impresso com informações de um território (1 unid. por grupo);</li> <li>• Relatório do SISVAN Web (do Estado Nutricional de adultos, sem Estabelecimentos de Saúde) do mesmo território (1 unid. por grupo);</li> <li>• Relatório do SISVAN Web (do Estado Nutricional de adultos, por Estabelecimento de Saúde) do mesmo território (1 unid. por grupo);</li> <li>• Mapa do mesmo território com indicação dos Estabelecimentos de Saúde (1 unid. por grupo);</li> <li>• Computador com internet disponível;</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Cartolina (1 unid. por grupo);</li> <li>• Tesouras (1 unid. por grupo);</li> <li>• Lápis de colorir (24 cores);</li> <li>• Canetas hidrográficas coloridas (12 cores);</li> <li>• Cola bastão (1 unid. por grupo);</li> <li>• Fita adesiva transparente (1 unid.);</li> <li>• Materiais diversos (figuras/imagens, adesivos, números, símbolos, imagens de alimentos regionais, casas e serviços de saúde, bonecos, embalagens de alimentos, isopor, papéis de diversas cores, revistas, jornais, barbante, entre outros).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (10 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os participantes para que se dividam em grupos de 3 a 5 participantes e que citem o nome de um município aleatório, que pode ser de qualquer estado brasileiro, e deverá gerar um relatório público do estado nutricional no SISVAN Web do território escolhido pelos participantes.</li> <li>• Durante o processo para gerar os dados, mostrar o passo a passo novamente e tire as dúvidas.</li> <li>• Na impossibilidade de utilizar o computador com internet e projetor, distribua o relatório impresso (1 por grupo) e proceda à explicação do mesmo.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar, para cada participante, um caso didático impresso.</li> <li>• Entregar, para cada grupo, um mapa impresso (de um território definido previamente).</li> <li>• Entregar, para cada grupo, um relatório do SISVAN sem Estabelecimentos de Saúde.</li> <li>• Entregar, para cada grupo, um relatório do SISVAN com Estabelecimentos de Saúde.</li> <li>• Projetar os relatórios do mesmo município do caso e do mapa.</li> </ul>

## MÓDULO 5

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (60 min)	5.5 USO DE INFORMAÇÃO: DEFININDO PRIORIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as informações do SISVAN Web para interpretar a realidade de um território;</li> <li>• Identificar territórios e grupos populacionais sob risco nutricional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão em dupla;</li> <li>• Construção coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caso didático impresso com informações de um território (1 unid. por grupo);</li> <li>• Relatório do SISVAN Web (do Estado Nutricional de adultos, sem Estabelecimentos de Saúde) do mesmo território (1 unid. por grupo);</li> <li>• Relatório do SISVAN Web (do Estado Nutricional de adultos, por Estabelecimento de Saúde) do mesmo território (1 unid. por grupo);</li> <li>• Mapa do mesmo território com indicação dos Estabelecimentos de Saúde (1 unid. por grupo);</li> <li>• Computador com internet disponível;</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Cartolina (1 unid. por grupo);</li> <li>• Tesouras (1 unid. por grupo);</li> <li>• Lápis de colorir (24 cores);</li> <li>• Canetas hidrográficas coloridas (12 cores);</li> <li>• Cola bastão (1 unid. por grupo);</li> <li>• Fita adesiva transparente (1 unid.);</li> <li>• Materiais diversos (figuras/imagens, adesivos, números, símbolos, imagens de alimentos regionais, casas e serviços de saúde, bonecos, embalagens de alimentos, isopor, papéis de diversas cores, revistas, jornais, barbante, entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar brevemente como os dados estão organizados nos relatórios, no mapa e no caso.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (20 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os participantes a realizar a leitura do caso didático individualmente e responder, em grupo, as perguntas que encontram-se no final dele.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 4 (20 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os participantes a construir uma representação cartográfica baseada no caso, no mapa e nas informações nutricionais dos relatórios do SISVAN, indicando necessidades em saúde e os territórios sob risco nutricional.</li> <li>• Andar pelos grupos e prestar atenção se a obesidade está sendo representada graficamente de forma estereotipada ou pejorativa, conversando com os grupos se e quando isto ocorrer.</li> <li>• Para facilitar o manejo do tempo pelos grupos, realizar uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 10 e 5 minutos para o fim da atividade.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 5 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar que a representação cartográfica feita nas cartolinas será utilizada em uma atividade do módulo 6</li> <li>• Solicitar aos participantes que escrevam os nomes deles no verso da cartolina.</li> <li>• Guardar as cartolinas, ao final da atividade, em local de fácil acesso, para que possam ser utilizadas no módulo seguinte.</li> </ul>

MÓDULO 5

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__:_h às __:_h (15 min)	5.6 ENCERRAMENTO DO MÓDULO 5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo;</li> <li>Esclarecer dúvidas;</li> <li>Orientar a atividade de dispersão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programação do módulo 5 impressa;</li> <li>Papel flip-chart ou cartolina branca;</li> <li>Perguntas norteadoras da atividade 5.6.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rer os objetivos do módulo a fim de identificar como foi atingido cada objetivo através das atividades. Caso algum objetivo não tenha sido atingido, retomá-lo se ainda houver tempo e/ou solicitar que consultem os materiais disponíveis na caixa de ferramentas.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (7 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar que os participantes apontem os principais pontos abordados no módulo 5;</li> <li>Anotar os pontos estabelecidos pelo grupo no flip-chart ou cartolina com o título: Módulo 5</li> <li>Lembrar que serão utilizados, no módulo 6, para resgatar o conteúdo abordado no presente módulo.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras</b></p> <p>Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 5?  O que chamou mais a atenção?  Quais temas foram mais marcantes?  O que foi possível perceber nesse módulo?</p> <p><b>MOMENTO 3 (3 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar a data e local do próximo encontro e orientar atividade de dispersão</li> </ul>
<b>ATIVIDADE DE DISPERSÃO</b>			Os participantes deverão entrar no SISVAN e gerar dados antropométricos e de consumo alimentar do seu município. Caso não tenha dados suficientes do território, gerar do estado ou nacional. Solicitar que os participantes levem os dados gerados para o próximo módulo (impresso ou somente uma anotação) para dialogar sobre as dificuldades na atividade 6.1.		

MÓDULO 6

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (20 min)</p>	<p>6.1 PROGRAMAÇÃO E OBJETIVOS DO MÓDULO 6</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os conteúdos que serão trabalhados no sexto módulo da oficina;</li> <li>• Elucidar os objetivos do módulo 6;</li> <li>• Esclarecer dúvidas referentes às atividades da oficina;</li> <li>• Dialogar sobre a atividade de dispersão e resgatar os principais pontos do módulo 5.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura dialogada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos e programação do módulo 6 impressos (1 unid. por participante);</li> <li>• Lista de presença;</li> <li>• Perguntas norteadoras;</li> <li>• Papel flip-chart ou cartolina com os principais pontos abordados no módulo 5.</li> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (Power-Point® ou correspondente) e acesso à internet;</li> <li>• Projetor.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (3 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar as boas-vindas aos participantes e resgatar os combinados de convivência feitos no primeiro módulo, atualizando-os, se necessário.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre o que foi estudado no módulo anterior, com apoio do flip-chart ou cartolina em que foram registrados os principais pontos discutidos no módulo 5, e verificar se os(as) participantes conseguiram gerar os dados solicitados, ou se tiveram dificuldades ou dúvidas. Caso seja necessário, explicar novamente os passos para gerar os relatórios.</li> </ul> <p>Acessar <a href="https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/">https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/</a> → Relatórios → Consolidados → Estado Nutricional (Selecionar Relatório) → Ano de referência (2020), Mês de Referência (Todos) → Agrupar por (Município) → escolher o estado e o município → selecionar Relatório por Estabelecimento de Saúde → Fase da vida (Adulto) → Ver em tela.</p> <p><b>Perguntas norteadoras</b></p> <p>Quais as dificuldades que os participantes tiveram para gerar os dados? Qual a prevalência de sobrepeso e obesidade do território? A cobertura dos dados do território é baixa?</p> <p><b>MOMENTO 3 (7 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuir a programação e os objetivos do módulo 6, realizar a leitura da mesma junto com os participantes e sanar possíveis dúvidas.</li> </ul>

MÓDULO 6

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>—:—h às —:—h (100 min)</p>	<p>6.2 DEFININDO ESTRATÉGIAS DE AÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que após a coleta de dados são necessárias análise e definição de estratégias de intervenção para atuar sobre os problemas identificados;</li> <li>• Definir estratégias e planos de ação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Montagem, em grupo, de um plano de ação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Apresentação “Definindo estratégias de ação” em formato digital ou impresso (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Cartolinas utilizadas na atividade 5.5 “Uso da informação: definindo prioridades” do módulo 5;</li> <li>• Cartolinas novas (1 unid. por grupo);</li> <li>• Modelo do plano de ação impresso (1 unid. por grupo);</li> <li>• Perguntas norteadoras da atividade 6.2;</li> <li>• Canetas esferográficas (10 unid. ou 1/3 dos participantes).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar com o grupo a atividade 5.5 do módulo anterior, solicitar que os participantes formem os mesmos grupos do módulo passado.</li> <li>• Entregar a cartolina que cada grupo produziu no módulo anterior.</li> <li>• Pedir para observarem o cenário que eles representaram, refletindo sobre o papel da APS para o seu enfrentamento.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar que, a partir da representação cartográfica com a distribuição do estado nutricional registrada no SISVAN, os grupos devem identificar três (3) estratégias que podem ser realizadas pelas equipes que atuam na APS para acolher e cuidar dessa população. Cada estratégia deve conter um plano de ação completo, que responderá às seguintes perguntas: O que? Por que? Onde? Quem? Quando? Como? Quanto?</li> <li>• Projetar os componentes do plano.</li> <li>• Entregar um modelo impresso para cada grupo.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (40 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedir para cada grupo preencher o modelo impresso com as informações do plano elaborado.</li> <li>• Frisar aos participantes que os planos de ação precisam ser concretos e possíveis de serem realizados (ex: criar um documento que o ministro da saúde irá assinar não é atribuição da APS ou dos municípios).</li> </ul>

MÓDULO 6

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__ : __ h às __ : __ h (100 min)</p>	<p>6.2 DEFININDO ESTRATÉGIAS DE AÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender que após a coleta de dados são necessárias análise e definição de estratégias de intervenção para atuar sobre os problemas identificados;</li> <li>Definir estratégias e planos de ação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Montagem, em grupo, de um plano de ação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>Projetor;</li> <li>Apresentação “Definindo estratégias de ação” em formato digital ou impresso (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>Cartolinas utilizadas na atividade 5.5 “Uso da informação: definindo prioridades” do módulo 5;</li> <li>Cartolinas novas (1 unid. por grupo);</li> <li>Modelo do plano de ação impresso (1 unid. por grupo);</li> <li>Perguntas norteadoras da atividade 6.2;</li> <li>Canetas esferográficas (10 unid. ou 1/3 dos participantes).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular os participantes a criar planos de ação com setores integrados (saúde, assistência social, agricultura, abastecimento, meio ambiente, economia, educação, cidadania e direitos humanos, entre outros), em espaços diferentes (escolas, UBS, praças do bairro, parques, e outros).</li> <li>Faça uma contagem regressiva do tempo, lembrando os participantes quando faltarem 20, 10 e 5 minutos para o fim da atividade.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 4 (40 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar aos grupos que apresentem para todos(as) uma das três ações planejadas.</li> <li>Projetar as seguintes perguntas para discussão.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras</b></p> <p>Quais setores (saúde, assistência social, agricultura, abastecimento, meio ambiente, economia, educação, cidadania e direitos humanos, entre outros) ou programas (Programa Saúde na Escola, Programa Bolsa família, Programa Academia da Saúde, entre outros) podem ser envolvidos nas estratégias que vocês produziram? Quais pontos de atenção da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade serão elencados nas estratégias? Há riscos destas estratégias produzirem estigmatização das pessoas com sobrepeso e obesidade? Caso sim, como evitar?</p> <p><b>MOMENTO 5 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicar que, além de colocar os planos de ação em prática, é fundamental programar momentos e espaços para o monitoramento destes.</li> <li>Anunciar também que a próxima atividade será um exercício para avaliação dos mesmos.</li> </ul>



__: __h às __: __h (15 min)	<b>INTERVALO</b> Caso haja oferecimento de alimentos para os participantes da oficina se atentar à escolha deles, seguindo as recomendações do Guia Alimentar. Se o espaço permitir, monte a sala de forma que haja cadeiras para sentar-se durante o intervalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Checar se os materiais para a próxima atividade já estão prontos;</li> <li>• Identificar se há necessidade de algum ajuste;</li> <li>• Relaxar e interagir com os participantes;</li> <li>• Fazer sua pequena refeição.</li> </ul>
-----------------------------------	---	---

**MÓDULO 6**

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
__: __h às __: __h (60 min)	<b>6.3 AVALIANDO A INTERVENÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre formas de avaliar as estratégias criadas;</li> <li>• Discutir sobre formas de verificar se as intervenções foram bem executadas;</li> <li>• Compreender a importância da etapa de avaliação do Ciclo de Gestão e Produção de Cuidado para a possibilitar a orientação, a reformulação ou a manutenção das ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um plano de metas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Apresentação “Avaliando a Intervenção” em formato digital e impresso (PowerPoint® ou correspondente);</li> <li>• Perguntas norteadora da atividade 6.3;</li> <li>• Cartolinas produzidas na atividade 5.5;</li> <li>• Planos de ação elaborados na atividade anterior;</li> <li>• Cartolina nova ou folha de sulfite A4 (1 por grupo);</li> <li>• Canetas esferográficas (10 unid. ou 1/3 dos participantes).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (35 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar papel e caneta para os grupos, com a mesma composição da atividade anterior.</li> <li>• Projetar a seguinte solicitação: Supondo que as estratégias criadas tenham sido implementadas, reflitam e discutam sobre formas de avaliar se os objetivos delas foram atingidos.</li> <li>• Projetar, em seguida, as seguintes perguntas norteadoras:</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras:</b></p> <p>Quais poderiam ser os possíveis problemas/obstáculos na realização dessas ações? Como medir os resultados? Quais indicadores/metaspodem ser usados para avaliar se os objetivos foram atingidos? Dentre os indicadores que as equipes/APS já utiliza(m), quais poderiam ser utilizados para a avaliação das intervenções voltadas para o público com sobrepeso/obesidade? Nas intervenções propostas, foi possível promover a integração de setores diferentes?</p>

MÓDULO 6

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (60 min)</p>	<p>6.3 AVALIANDO A INTERVENÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre formas de avaliar as estratégias criadas;</li> <li>• Discutir sobre formas de verificar se as intervenções foram bem executadas;</li> <li>• Compreender a importância da etapa de avaliação do Ciclo de Gestão e Produção de Cuidado para a possibilitar a orientação, a reformulação ou a manutenção das ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um plano de metas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com software compatível para exibição de apresentação digital (Power-Point® ou correspondente);</li> <li>• Projetor;</li> <li>• Apresentação “Avaliando a Intervenção” em formato digital e impresso (Power-Point® ou correspondente);</li> <li>• Perguntas norteadora da atividade 6.3;</li> <li>• Cartolinas produzidas na atividade 5.5;</li> <li>• Planos de ação elaborados na atividade anterior;</li> <li>• Cartolina nova ou folha de sulfite A4 (1 por grupo);</li> <li>• Canetas esferográficas (10 unid. ou 1/3 dos participantes).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que os grupos registrem as respostas no papel.</li> <li>• Circular entre os grupos durante a atividade para observar a evolução da discussão.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (25 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Após a discussão, o(a) facilitador(a) irá pedir para que os grupos compartilhem os problemas/obstáculos, os setores envolvidos, as formas de medir os resultados, entre outros.</li> </ul>

MÓDULO 6

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:__h às __:__h (15 min)</p>	<p>6.4 ENCERRAMENTO DO MÓDULO 6</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperar as principais ideias trabalhadas e o que foi construído pelo grupo ao longo do módulo;</li> <li>Esclarecer dúvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programação do módulo 6 impressa;</li> <li>Perguntas norteadoras da atividade 6.4;</li> <li>Papel flip-chart ou cartolina branca.</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reler os objetivos do módulo, a fim de identificar como cada objetivo foi atingido através das respectivas atividades.</li> <li>Retomar, se ainda houver tempo, algum objetivo que não tenha sido atingido, e/ou solicitar que consultem o(s) material(is) disponíveis ao final deste módulo em “Para saber mais”.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar que os participantes apontem os principais temas abordados no módulo 6 e anotar no flip-chart ou cartolina com o título “Módulo 6”, para resgatá-los na próxima atividade.</li> </ul> <p><b>Perguntas norteadoras</b></p> <p>Quais os pontos você considera mais importantes no módulo 6?  O que chamou mais a sua atenção?  Quais temas foram mais marcantes?  O que foi possível perceber nesse módulo?</p>

MÓDULO 6

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVOS ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	MATERIAIS NECESSÁRIOS	ORIENTAÇÕES PARA FACILITADORES
<p>__:_h às __:_h (30 min)</p>	<p>6.5 AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO DA OFICINA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o desenvolvimento de ações de VAN a partir de materiais e sugestões oferecidos durante a oficina;</li> <li>• Obter retorno dos participantes sobre a oficina desenvolvida;</li> <li>• Obter dados comparativos sobre o conhecimento em VAN prévio e o adquirido ao longo dos módulos.</li> <li>• Encerrar a oficina com um componente artístico/cultural brasileiro para celebrar o trabalho em equipe e a diversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhamento de materiais;</li> <li>• Avaliação somativa;</li> <li>• Discussão em grupo;</li> <li>• Exibição de vídeo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário de avaliação do conhecimento de profissionais de saúde da atenção primária sobre VAN. Mesmo modelo utilizado no Módulo 1 – atividade 1.1 (1 unid. por participante);</li> <li>• Ficha de avaliação do conteúdo e metodologia da oficina (1 unid. por participante);</li> <li>• Folhas de flip-chart/cartolina dos módulos anteriores da Oficina com os conceitos gerais trabalhados;</li> <li>• Computador com software compatível para exibição de vídeos no formato .mp4 e similares e arquivo no formato .pdf;</li> <li>• Projetor com saída de som operante;</li> <li>• Vídeo de encerramento da oficina Grupo Vocal Madrigueiros - Ciranda “Casa de Farinha” (2020).</li> </ul>	<p><b>MOMENTO 1 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar aos participantes todos os materiais trabalhados na oficina (documentos, cartilhas, formulários, apresentações, vídeos, etc) e demais materiais disponíveis para instrumentalizar a realização da VAN e a replicação da oficina, enquanto uma estratégia de Educação Permanente.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 2 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar os principais pontos trabalhados na Oficina, com a ajuda das folhas de flip-chart ou cartolinas produzidas ao final de cada módulo, realizando um apanhado geral da Oficina.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 3 (10 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar os instrumentos avaliativos para serem preenchidos pelos participantes.</li> </ul> <p><b>MOMENTO 4 (5 minutos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exibir o vídeo de encerramento do Grupo Vocal Madrigueiros, com duração de 2 minutos.</li> <li>• Fazer uma fala de fechamento sobre a potência do trabalho em equipe e da diversidade.</li> </ul>

